# Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1971 - N.º 17607 - ANO 51.º - PREÇO 1$50

CHUVA

# MANIFESTAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS CONTRA OS ATAQUES AO VIETNAM DO NORTE

**WASHINGTON, 29 (FP e R) — A Polícia prendeu ontem 100 manifestantes que ocuparam o monumento a Lincoln, a 500 metros da Casa Branca, como protesto contra os ataques aéreos americanos contra o Vietnam do Norte. Registaram-se recontros e gritos de «sieg Heil» quando os primeiros manifestantes, envergando velhos uniformes do Exército, eram conduzidos, descendo a escadaria de pedra, de 100 degraus para autocarros da Polícia. Os presos serão acusados de se manifestarem sem autorização.**

Antes, em Nova York, 16 veteranos da guerra no Vietnam abandonaram pacìficamente a estátua da Liberdade, obedecendo a uma ordem judicial, após a ocuparem durante 36 horas numa manifestação contra a guerra.

De acordo com a decisão de um juiz federal, os ocupantes abandonaram, ontem, o monumento, erguendo os punhos. A administração dos parques nacionais tinha, entretanto, tomado disposições para os expulsar, se necessário, «manu militari». Foi, porém, sem o mínimo incidente que os quinze ex-combatentes destruiram as barricadas que tinham erguido em volta da estátua da liberdade. (F. P.).

Na véspera, na base aérea de Travais (Califórnia) e em Filadélfia tinham-se realizado outras manifestações de protesto, organizadas por ex-combatentes da Indochina.

Amanhã a National Peace Coalition realizará uma manifestação em Times Square, em pleno centro de Manhattan.

**MANIFESTAÇÕES DE ANO NOVO**

Entretanto, para protestar contra o recomeço dos bombardeamentos do Vietnam do Norte, a Coligação Nacional de Acção pela Paz decidiu organizar uma manifestação diante da Casa Branca no dia de Ano Novo. Não se trata, porém, de uma manifestação maciça, mas de um «piquete de protesto», que permanecerá diante da residência do presidente todo o dia.

No plano político, apesar das férias parlamentares, começam já a manifestar-se as primeiras reacções da oposição democrata, ontem, 30 democratas da Câmara dos Representantes enviaram ao presidente Nixon um telegrama, pedindo-lhe que mande cessar imediatamente os ataques contra o Vietnam do Norte. «Um regresso deste género à política de bombardeamentos desacreditada no passado ano não é de molde a terminar ràpidamente com a guerra, como desejam todos os americanos», refere a mensagem que, em contrapartida, propõe novas iniciativas americanas no âmbito da conferência de Paris.

Por seu lado, os senadores Edmund Muskie e George McGovern, que aspiram à investidura democrática nas próximas eleições, denunciaram também em termos pràticamente idênticos o que consideram uma «nova escalada» na guerra da Indochina.

**Veteranos da guerra do Vietname abandonam a Estátua da Liberdade, em Nova York, após uma ocupação de dois dias para protestarem contra a continuação da guerra na Indochina e em apoio de todos «os que se recusam a matar».**

(Telefoto UPI-Telimprensa)

## LORETTA YOUNG quer 116 mil contos de indemnização

LOS ANGELES, (Califórnia), 29 - (ANI) - A actriz Loretta Young pediu uma indemnização de 4,3 milhões de dólares (mais de 116 mil contos) por a NBC ter vendido à Europa séries de televisão em que ela - na apresentação dos filmes - aparece com fatos hoje muito antiquados, próprios da época de quarenta, há perto de 30 anos.

Que apareça aos telespectadores europeus com trajos antigos nos próprios filmes queixa-se a vedeta, de 57 anos - ainda vá, mas que a NBC (North Broadcasting Corporation) não tenha tido o cuidado de eliminar as imagens em que ela apresenta esses filmes é que não pode suportar.

«Desejaria aparecer como uma mulher bem vestida, atraente, de boas maneiras - conta Loretta - os Estados Unidos estão dois ou três anos atrás de Paris no campo das modas. Por isso ainda é mais importante não aparecer aos olhos dos europeus com fatos antiquados (não vão eles julgar que hoje em dia ainda nos vestimos assim).»

No entanto, os advogados da NBC argumentam que esta cadeia de Rádio e TV teve a aprovação do agente artístico de Loretta Young para a divulgação no estrangeiro dos seus velhos filmes, ninguém tendo então referido as cenas iniciais ou finais, nas quais a vedeta aparece como narradora ou apresentadora da acção.


HOJE 28PÁGINAS | VISADO PELA CENSURA


## LEONE NO QUIRINAL A PARTIR DE HOJE

ROMA, 29 — (R) — Giovanni Leone é hoje investido como o sexto presidente de Itália, após a guerra, no meio de indicações de que a sua primeira tarefa poderá ser arbitrar numa crise ministerial.

O jurista napolitano, de 63 anos, antigo primeiro ministro democrata-cristão, prestará juramento para um mandato de sete anos numa cerimónia formal no Palácio de Montecitorio, durante uma sessão conjunta de ambas as Câmaras do Parlamento.

Seguirá, depois em cortejo, acompanhado por um destacamento de Cavalaria, através do centro de Roma até ao palácio do Quirinal, onde o presidente cessante, Giuseppe Saragat lhe entregará formalmente a residência do chefe de Estado.

Nos primeiros dias do desempenho do seu cargo como presidente de Itália, auferindo um ordenado de 30 milhões de liras (cerca de 1 400 contos) por ano, parece provável que Leone ande atarefado. Esses dias serão, também, muitíssimo delicados.

O primeiro-ministro Emílio Colombo, que tem governado o país desde Julho de 1970, apresentará quase imediatamente a sua demissão, como manda a Constituição, e caberá parcialmente ao presidente Leone decidir se o gesto será efectivo ou puramente formal.

Observadores julgam que a tensão causada ao governo do centro-esquerda pela eleição de 16 dias, que levou o senador Leone à presidência, poderá provocar a queda de Colombo.

A coligação poderá não ser capaz de sobreviver, pelo menos, na sua forma actual, às consequências da azeda luta entre partidos, que colocou num beco sem saída os democratas-cristãos, opondo-os contra a esquerda unida de socialistas e comunistas durante 22 escrutínios, antes de Leone ser eleito.

Embora o Partido Socialista faça parte do governo do centro-esquerda, uniu-se ao poderoso Partido Comunista durante 15 dias para bloquear a eleição de um candidato democrata-cristão.

Os socialistas revelam azedume por Leone ter sido eleito sem apoio comunista ou socialista. Afirmam que a aliança democrata-cristã com os partidos democrático-social, republicano e liberal, do centro e da direita, durante a eleição indica uma nova mudança para a direita, na política italiana.

Nos bastidores encontra-se o ressurgimento neo-fascista nas eleições locais de Julho último, a firme atitude democrata-cristã contra a esquerda na eleição presidencial.

**O SEXTO PRESIDENTE ITALIANO - Giovanni Leone o democrata-cristão que hoje sucede a Giuseppe Saragat, e sua esposa Vittoria, conversam no seu apartamento de Roma, no decorrer de uma entrevista televisionada, transmitida ontem à noite.** (Telefoto UPI-Telimprensa)

# Av. José Malhoa
## - uma nova artéria para a cidade

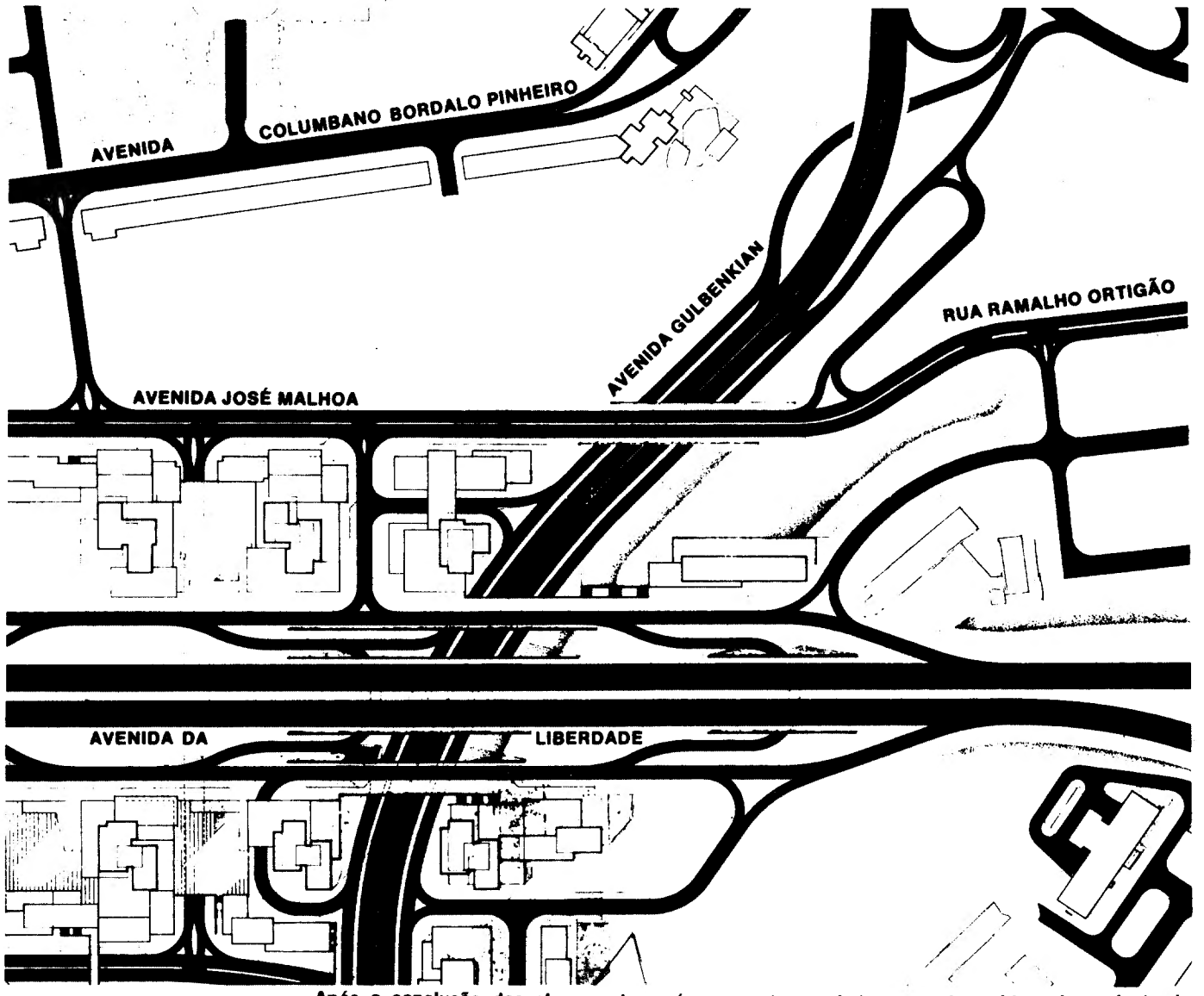
*Embora lentamente, Lisboa vai tomando novos aspectos, mudando de fisionomia, na busca de novas soluções que lhe permitam encarar com optimismo (relativo, evidentemente) os numerosos problemas de trânsito que a afectam.*

Assim, no final de Janeiro ficará concluída a nova Avenida José Malhoa, que está a ser construída no prolongamento da Rua Ramalho Ortigão e que, após a conclusão do viaduto sobre a Avenida Calouste Gulbenkian, ocasião em que será aberta ao trânsito, permitirá a ligação entre a zona norte do Parque Eduardo VII e Sete Rios. Para o efeito, está também a ser ultimada a empreitada de construção da parte final da Rua de Campolide, nas imediações do caminho de ferro, que fará a ligação da nova avenida, que terá quatro faixas de rodagem, á Columbano Bordalo Pinheiro.

Isto, enquanto se arrastarem as obras das várias fases da Avenida da Liberdade, em cujo projecto geral de prolongamento se integram as obras a que nos referimos anteriormente. Esta última artéria, que disporá de oito faixas de rodagem, será paralela à José Malhoa passará, em viaduto, sobre a Avenida Gulbenkian, para cerca de trezentos metros mais á frente, «mergulhar» sob a Rua de Campolide e o caminho de ferro, finalmente, ir entroncar-se no nó rodoviário de Monsanto.

Mas só daqui por uns largos anos. Para já, teremos a nova José Malhoa.

Os trabalhos de construção da Avenida José Malhoa vão já adiantados




Após a conclusão das obras, este será o aspecto geral da zona abrangida pelo projecto do prolongamento da Avenida da Liberdade, situando-se a norte, imediatamente paralela aquela, a artéria que ficará concluída no final de Janeiro

# Federação de Colectividades de Cultura e Recreio

Em assembleia geral, foram eleitos os novos corpos gerentes, para o triénio 1972/74, da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, ficando os diversos órgãos sociais assim constituídos:

*Assembleia Geral*: presidente, Jaime Franco; vice-presidente, Manuel da Silva Moura, 1º secretário, Fernando da Cruz Neves; 2º secretário, Carlos Alfredo Martins da Silva.

**Direcção**: presidente, José Abel e Lemos Pedroso de Saphera Costa; vice-presidente, Humberto Eduardo António Fortes de Ávila Pereira; 1º secretário, José Ferreira Rodrigues; 2º secretário, José Manuel Neto; tesoureiro, Samuel Orge Vidal; vice-tesoureiro, Silvério José; 1º vogal, Constantino Ferreira Menino; 2º vogal, José Mendes de Azevedo; 3º vogal, Casimiro Rodrigues de Carvalho.

*Conselho Superior de Orientação:* Brigadeiro D. João António Saldanha Oliveira e Sousa (Marquês de Rio Maior); Francisco Frazão; Eduardo Antão Marques; António Martins Pereira Alves; Manuel de Almeida Oliveira e Manuel Dias Pires.

SENSACIONAL
PASSAGEM DO ANO
EM VILA FRANCA DE XIRA, NO RESTAURANTE
ESTRELA DO RIBATEJO
O MAIS TIPICO DA REGIAO — MODELARES INSTALAÇÕES — ACTUAÇAO DE UM FAMOSO CONJUNTO — SURPRESAS PARA TODOS
Marcações: Telef. 22913
Rua Serpa Pinto, 12 VILA FRANCA DE XIRA

TRIPULANTES DA MARINHA
Visitem-nos e Vejam a Nossa
COLECÇÃO de RELOJOARIA
Rua da Madalena, 214-1.º Esq. — LISBOA

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

OS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL, EMPRESA PÚBLICA, informam que a partir do dia 29 às 24 horas, os assinantes de Lisboa TLP com acesso ao SERVIÇO INTERURBANO AUTOMÁTICO, passam a marcar directamente os assinantes das redes automatizadas dos grupos de redes de VILA REAL e PESO DA RÉGUA, marcando para o efeito os indicativos abaixo indicados, seguidos do número do telefone desejado:

| | |
|---|---|
| Para o grupo de redes de VILA REAL | 0099 |
| Para o grupo de redes de PESO DA RÉGUA | 0095 |

Para a zona manual da rede de Peso da Régua e rede manual de Lamego, devem marcar respectivamente os indicativos **00953** e **009562** pedindo em seguida à telefonista o número do telefone pretendido.

Na mesma data os assinantes das redes automatizadas dos grupo de redes de CALDAS DA RAINHA, SETÚBAL, TORRES VEDRAS e VILA FRANCA DE XIRA, com acesso ao SERVIÇO INTERURBANO AUTOMÁTICO, marcam igualmente aqueles grupos de redes com os seguintes indicativos:

| | |
|---|---|
| Para o grupo de redes de VILA REAL | 099 |
| Para o grupo de redes de PESO DA RÉGUA | 095 |

Para a zona manual da rede de Peso da Régua e rede manual de Lamego **0953** e **09562**, pedindo à telefonista seguidamente o número desejado.

# Nota do DIA

## A REFORMA

**A DOIS DIAS** do fim do ano, amanhã e depois, com esta semana tradicional de festas, ruas iluminadas, montras coloridas e perus recheados, que mais é que nos falta ver? Pouco, certamente, até porque a vida do País está de certo modo paralizada pelos mimos da quadra, férias e feriados, prendas e bolo-rei, teatro para crianças e este sol, deuses dos céus, que tem deliciado os nossos tormentos e agora, para bem dos nossos pecados, se deixou eclipsar permitindo que, para além das nuvens, se abrissem as torneiras da chuva, que em boa verdade temos andado a pedir. Quem não viu que estávamos a mandar vir electricidade do estrangeiro?

**É bem certo** que isto da chuva e da electricidade não é coisa que esteja ao nosso alcance controlar. Se não chove nas alturas próprias, se os rios secam, se as albufeiras se esvaziam, não há corrente de água que faça movimentar as turbinas, as hidroeléctricas não funcionam, as termoeléctricas estão instaladas apenas a um nível de apoio, as centrais nucleares ainda não as temos. É a altura de pedir electricidade aos vizinhos, de quem não podemos esperar benemerências que, no final de contas, seriam afrontosas. Há que pagar a factura, que remédio. Mas se não estamos em condições de ter mão na chuva, muita coisa há que está na nossa mão corrigir.

**Vamos a dizer** o que se entende, todavia, por isso de corrigir. Não é a correcção à pancada, a perguntar quem foi que teve a culpa, o que aliás nem sempre é de esquecer. Mas se alguém deixou a torneira aberta e o manancial a esvaír-se, muito mais que perguntar quem foi, quem foi, o que interessa verdadeiramente é fechar a torneira e estancar o fluxo. Ora, para falar a verdade, apesar do programa de aflições nacionais que reclamam naturalmente uma certa austeridade, que pode não ser de sacrifício, mas, se quiserem, de orgulho, continuamos a ter a impressão de que há por aí muitas torneiras abertas à nossa volta.

**Há nisto tudo** uma data de gente implicada: quem deixou a torneira aberta, quem viu como ela estava e não a fechou nem mandou fechar, para além disso todos quantos hão-de pagar a falta do manancial que se perdeu. Ninguém viu? Mas pagamos todos, os que temos e os que não temos com isso, que são naturalmente torneiras imaginárias mas se reporta a situações porventura bem próximas de nós e relacionáveis com a realidade que nos rodeia e de que tem cada um o seu próprio conhecimento. Pagamos todos a incúria, a falta de zelo, as negligências, quando não pior que isso, não se sabe de quem.

**A vida nova** que todos desejamos quando se formulam os habituais votos de ano novo tem de lavar todas as manchas como estas que nos custam os olhos da cara. Quando se faz o balanço da nossa vida, se dá conta das fragilidades e das insuficiências que é preciso sanar e se pergunta qual é a ponta por onde se há-de começar, quantas são as vezes que temos dito ou ouvido dizer que a grande reforma há-de ser a da mentalidade? É certo, mas aí não se chega por decreto, antes pelo esforço continuado e infatigável de quem tivesse forças e talento para se dedicar a semelhante pregação pública. A reforma, essa está em nós todos, na atitude que formos capazes de assumir em cada momento da nossa vida, sem nos determos com a lembrança de que, é verdade!, também termos nós algum compadre.

## O Metropolitano faz doze anos

Completam-se hoje doze anos desde que começaram a circular, abertos ao público, os primeiros comboios do Metropolitano de Lisboa. Para comemorar o facto, está a decorrer, à hora de saída do nosso jornal, uma festa de confraternização nas instalações de Sete Rios, dedicada aos empregados da empresa.

Encontram-se presentes o sr. eng. Francisco de Mello e Castro, presidente do Conselho de Administração e outros funcionários superiores.

Após um acto de variedades, proceder-se-á à distribuição de lanches e brinquedos a cerca de 650 crianças.

## Emissão de obrigações (um milhão de contos) para Angola e Moçambique

O «Diário do Governo» publicou um despacho do secretário de Estado do Tesouro, segundo o qual «em execução do Decreto-Lei nº 480/71, de 6 de Novembro findo, a Nação Portuguesa se constitui devedora da quantia de 1 milhão de contos, representada em 1 milhão de obrigações do valor nominal de 10 000$00 cada uma, correspondentes às dez primeiras séries do empréstimo interno amortizável denominado «Empréstimo 4 por cento 1971 - Províncias de Angola e de Moçambique», que vencerão o juro anual de quatro por cento».

A emissão de obrigações, segundo o referido despacho, processa-se nos seguintes moldes: «1.º - A representação do empréstimo far-se-á em títulos de cupão de 1 e de 10 obrigações, do valor nominal de 1000$00 cada uma, ou em certificados de dívida inscrita correspondentes a qualquer número de títulos: 2.º - A Junta do Crédito Público procederá imediatamente à elaboração dos títulos de cupão provisórios, representativos de 1 e de 10 obrigações, até ao montante de 1 milhão de contos, mas o empréstimo só se considerará em circulação a partir do momento em que entrarem na posse do Estado as importâncias correspondentes aos títulos colocados; 3.º - O vencimento dos juros será trimestral e terá lugar em 15 de Março, 15 de Junho, 15 de Setembro e 15 de Dezembro de cada ano; 4.º - Os primeiros juros vencem-se em 15 de Março de 1972, mas só serão devidos a partir da data em que os respectivos títulos se considerarem em circulação, de harmonia com o disposto na condição 2ª da presente obrigação geral; 5.º - As obrigações das dez primeiras séries deste empréstimo serão obrigatòriamente amortizadas ao par, por sorteio, em oito anuidades iguais, devendo a primeira amortização ter lugar em 15 de Dezembro de 1973; 6.º - Os títulos e certificados representativos das obrigações emitidas gozam dos direitos, isenções e garantias consignados no artigo 58.º da Lei nº 1933, de 13 de Fevereiro de 1936, e no artigo 22º do Decreto-Lei nº 43453, de 30 de Dezembro de 1960, bem como da isenção do imposto sobre as sucessões e doações; e 7.º - O encargo efectivo do empréstimo, excluídas as despesas da sua representação, não deverá exceder 4 1/4 por cento.»

## Novas corvetas para a Armada

A Armada Portuguesa vai contar com mais quatro novas corvetas da classe «João Coutinho». Para as novas unidades, já em construção, foram escolhidos os nomes de «Baptista de Andrade», «Afonso Cerqueira», «Oliveira e Carmo» e «João Roby».

## PREJUÍZOS NA CIDADE CAUSADOS PELA CHUVA

Como todos os Invernos, as primeiras chuvas venceram os sistemas de drenagem, que, ano após ano, demonstram a sua ineficiência, causando problemas de trânsito e danificando estabelecimentos e casas de habitação.

Foram sobretudo afectadas as zonas compreendidas entre a Praça Marquês de Pombal e a Praça do Chile, mas houve estragos um pouco por toda a cidade, tendo os Sapadores Bombeiros posto em acção cerca de 120 homens e vinte viaturas.

Entretanto, os serviços metereológicos prevêm a melhoria gradual do tempo, com tendência para os aguaceiros serem menos intensos e mais espaçados, sendo provável que já não chova na próxima sexta-feira.

Talvez fosse, no entanto, preferível contar menos com os insondáveis desígnios da meteorologia e um pouco mais com bons sistemas de drenagem das chuvas e protecções eficazes, para que Portugal não tenha de pensar, logo às primeiras gotas, nas terríveis inundações de 1967 e, sobretudo, para que estas não possam repetir-se.

## O subsecretário do Trabalho em Viseu

VISEU, 29 - O dr. Nogueira de Brito, subsecretário de Estado do Trabalho, presidiu, esta manhã, no Governo Civil, a uma reunião em que foram tratados assuntos referentes à cobertura das zonas rurais pelas Casas do Povo. À reunião assistiram, além do chefe do distrito, eng. Lemos Quintela, elementos afectos às Casas do Povo e outras autoridades locais.

## Neve na Estrela e sol no Marão

Segundo informações que nos foram prestadas pelos nossos solícitos correspondentes na Covilhã e em Vila Real, esta manhã continuava a nevar, embora com pouca intensidade, na Serra da Estrela, enquanto no Marão estava um lindo dia de sol.

Desde ontem, que neva na Serra da Estrela, tendo o nevão atingido nas Penhas da Saúde, a altura de 30 centímetros, o que obrigou ao funcionamento de um limpa-neves, para desobstruir a estrada que conduz àquele local.

No Marão, onde nevava desde anteontem, o dia de hoje surgiu claro e cheio de sol, estando normalizado o tráfego de veículos em toda a região.

## FOI PRESO POR VIAJAR SEM BILHETE

Sem dinheiro e sem bilhete, António Domingos da Silva, de 53 anos de idade, jornaleiro de profissão, natural de Paialvo, Tomar, meteu-se num combóio em Lamarosa e veio até Lisboa, Stª Apolónia.

Uma vez na estação da grande cidade é que foram elas: foi detido e enviado à polícia, em cujos calabouços passou a noite por não ter dinheiro nem ter pessoas amigas ou de família que lhe resolvessem o problema.

## HOSPITAIS CENTRAIS DE LISBOA

Como ontem noticiámos, um despacho conjunto dos ministros da Defesa Nacional e da Saúde e Assistência determinou que cessasse a mobilização civil para os Hospitais Centrais de Lisboa.

Nesse despacho, estabelece-se que a respectiva Comissão Directora mantenha a sua constituição, agora com o encargo de estudo e orientação da reforma de instalações e serviços que lhe foi cometida, devendo apresentar ao Governo, até 31 de Janeiro próximo, as propostas que julgue convenientes.

## UMA «BROMA»: MARCELLO CAETANO NAS CANÁRIAS

MADRID, 29 - A visita do presidente do Conselho Português ás Canárias (Ilha de Tenerife) para a passagem do ano, foi uma «broma» como aqui dizem e que é de tradição em Espanha pregar no dia 28 de Dezembro, dia dos Inocentes. Foi o diário de Tenerife «El Dia» que deu a notícia da chegada, com o retrato do chefe do governo Português, tudo na primeira página.

Nos círculos oficiosos espanhois qualifica-se de tontice a iniciativa do jornal «El Dia».

A «Noticía» do diário das Canárias, transmitida pela agência nacional EFE, foi reproduzida pela Imprensa de Madrid, epla Rádio e pela Televisão, provocando considerável azáfama nos meios diplomáticos e jornalísticos.

## A ocorrência de actos subversivos

O «Diário do Governo» publica hoje a resolução da Assembleia Nacional que reconhece a persistência de actos subversivos graves em algumas partes do território nacional.

## Trigo para semente

No dia 31 do corrente termina o prazo para a entrega na Federação Nacional dos Produtores de Trigo, de boletins de inscrição dos lavradores interessados na produção de semente seleccionada de trigo.

## Regulamentado o trabalho do pessoal das torrefacções

Foi assinado pelo secretário de Estado da Previdência, dr. Silva Pinto, a portaria que regulamenta o trabalho do pessoal ao serviço das torrefacções e que abrange algumas centenas de profissionais.

O respectivo projecto foi elaborado por uma comissão técnica constituída por representantes das entidades patronais e dos trabalhadores e dos serviços competentes do Ministério das Corporações e Previdência Social, tendo sido também ouvida a Corporação da Indústria do novo instrumento regulador das relações colectivas de trabalho naquele sector, a fixação de períodos de férias superiores aos mínimos legais; a instituição de um subsídio de férias, condicionado à asssiduidade e do subsídio de Natal, dependente de bom e efectivo serviço; e o estabelecimento de remunerações mínimas de acordo com as possibilidades económicas das empresas, expressas nos montantes da contribuição industrial pagos.

O FORNO
BAR — BOITE
SESIMBRA
(MAIORES DE 18 ANOS)
PASSAGEM DE ANO
Marcações
Telef. 822255

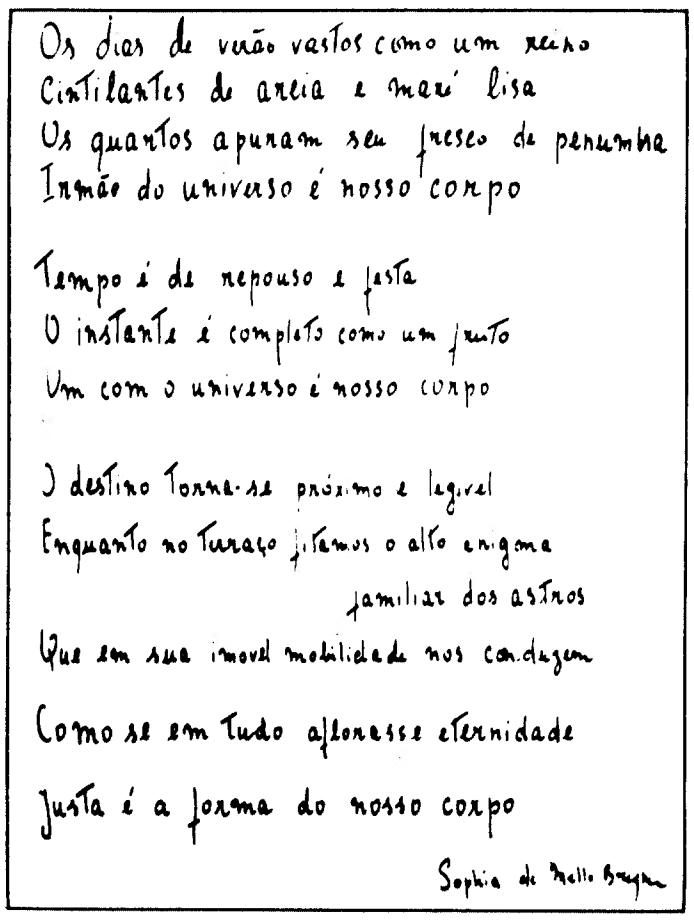
COLISEU
HOJE, às 21.30
(Grupo A — 6 Anos)
CONTINUA EM EXIBIÇÃO A
COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL
COM AS SUAS FAMOSAS ATRACÇÕES
6.ª-feira: A passagem do Ano no Coliseu é já tradicional pela sua alegria e animação. Feche o ano com chave de ouro assistindo, no Coliseu, num ambiente inesquecível, ao nascer do Ano Novo.
Sábado Dia de Ano Novo: Dois grandes espectáculos de Circo à tarde: o 1.º às 14.30 — o 2.º às 17.15. Os 2 com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos.
A NOITE às 21.30 (Grupo B — 10 anos)
BILHETES À VENDA

# Poster - poema de Sophia Andresen

Um poema inédito de Sophia de Mello Breyner Andersen, manuscrito pela autora em forma de poster único, encontra-se exposto na Livraria Multinova, onde poderá ser lido, copiado, comentado e discutido.

Trata-se de uma nova forma de comunicação entre o poeta e o público, uma tentativa para ultrapassar o consumo individual de poesia comercializada.

**O poema manuscrito de Sophia de Mello Breyner**




# Passagem de Ano (com ceia farta) na Casa de Trás-os-Montes

Com uma ceia tipicamente transmontana e o tradicional baile, a Casa da Trás-os-Montes e Alto Douro vai assinalar a passagem do ano, na sua sede, à Rua da Miserocórdia.

Segundo informação daquela casa regionalista, restam já poucas inscrições, o que não admira se nos lembrarmos da ementa proposta para a ceia: caldo verde ou canja de peru; pastéis de Chaves com salada à transmontana; perreado com batatinhas louras ou vitela de Montalegre assada no forno ou lombo de porco assado; centeio ou trigo transmontano; fruta de Riba Tua; doce de amêndoas de Moncorvo ou fatias douradas; café; bagaceira ou Porot; vinhos das Adegas Cooperativas de Trás-os-Montes.

# Aves portuguesas em campeonatos espanhóis

Com uma colecção de 200 aves seleccionadas entre os melhores criadores portugueses, para participar no I Campeonato ornitológico Ibéro-latino-americano e no II campeonato ornitológico espano-português, seguiu para Sevilha o sr. José Manuel da Silva Gonçalves, em representação da Associação dos Avicultores de Portugal, de que é director.

O certame, que decorre naquela cidade espanhola, de 1 a 6 de Janeiro, além das representações de Portugal e da Espanha, conta com as da França, Itália, Brasil, Argentina e Uruguai.

Igualmente se deslocam àquela cidade, a convite da «Agrupacion Ornitológica Nacional» do Sindicato Nac. da Ganaderia de Espanha, os juízes-peritos C.O.M. portugueses, srs. prof. A. Torres de Sousa (modalidade de canários de cor), A. Altavilla dos Santos Lopes (canários do Harz), Gonçalo P. Alvarenga (aves exóticas e psitacídios).

# MANIFESTO DA CORTIÇA

Termina no dia 31 o prazo para o manifesto da cortiça extraída durante este ano, pelo que todos os produtores que o não tenham efectuado até agora devem apressar-se a cumprir tal determinação legal.

Os impressos para o manifesto podem ser adquiridos nas Regedorias, Grémios da Lavoura, Câmaras Municipais e na Sede da Junta Nacional da Cortiça, em Lisboa, ou suas Delegações em Faro, Portimão, Porto e Santiago do Cacém e, depois de preenchidos, devem ser entregues às mesmas entidades.

CASEBRE

FADO — FOLCLORE

CANTAM:

Carlos Barra

Arminda da Conceição

Zélia Lopes

Lisete Castelo

Suzana

Rua da Barroca, 133
Tel. 36 97 60

## CURSOS DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

No âmbito do seu programa de formação, o Centro de Prevenção e Segurança realiza, durante o mês de Janeiro próximo, cursos de prevenção de incêndios, com a duração de 3 dias, em Lisboa, Porto e Coimbra.

Os pedidos de inscrição podem ser feitos através dos telefones 50527 e 538794.

OS TÉCNICOS DO A-1 SÃO UNS PICUINHAS

A-1

nos 22 Concessionários A-1 em todo o país

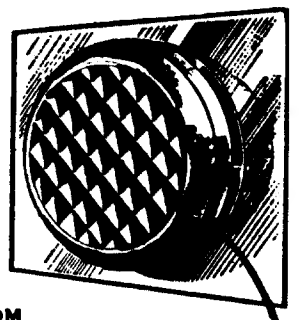
Garantia por 3 meses ou 7500 Km.
Visite o seu Concessionário A-1 e compre o que mais se parece com um carro novo.

Ford à frente

AVEIRO — Satèlauto
BEJA — José Pinto Caeiro, Lda.
BRAGA — Ranhada & Teixeira, Lda.
CASTELO BRANCO — J. Valente & Irmãos
COIMBRA — Auto Garagem de Coimbra
ÉVORA — Aniceto & Espanhol, Lda.
FARO — Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda.
FUNCHAL — Madeira Auto-Car, Lda.
GUARDA — Auto Neofor, Lda.
LEIRIA — Auto Leiria, Lda.
LISBOA — Auto Boavista, Lda.
LISBOA — J. Mendes Coelho, Lda.
LISBOA — Lincuri, Lda.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Manuel Alves de Freitas & C.ª Lda.
PONTA DELGADA — Setalme, Lda.
PORTALEGRE — Auto Portalegre, Lda.
PORTO — Auto Comercial Ouro, Lda.
PORTO — Manuel Alves de Freitas & C.ª Lda.
RÉGUA — Pôncio Alves Janeiro & Irmão, Lda.
S. JOÃO DA MADEIRA — Auto Comercial Ouro, Lda.
VILA REAL — A. Camilo Fernandes
VISEU — Garagem Lopes, Lda.

CESA - NCK

LIBERTE-SE DO AR VICIADO E CHEIROS DESAGRADÁVEIS



COM VENTILADORES

Vent-Axia

VENTILAÇÃO INDUSTRIAL — AQUECIMENTO
AR CONDICIONADO

À VENDA EM TODO O PAÍS

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS
SOC. TÉCNICA DE FOMENTO, LDA
PORTO - LISBOA

Revendedor autorizado:
JOÃO SOARES JUNIOR, HERD., LDA.
Largo de Andaluz, 6-1.º — LISBOA

# Momento Desportivo: um momento para pensar

Já houve tempo em que o **«Momento Desportivo»** se tecia de ninharias. De superficialidades. Integrava-se no interesse clubista. mais do que no interesse desportivo. Vinha à segunda-feira. Imagens dos desafios da véspera, uma conversinha mais ou menos nhã-nhã com um atleta em destaque ou a precisar de uma ajudazinha moral, e se não soubesse expremir-se com facilidade pouco se devia importar com isso: Artur Agostinho lá o transportava aos ombros como S. Cristóvão ao Menino Jesus.

Desde o ano passado, o figurino alterou-se. Passou a falar-se não já sobre o imediato. Abandonou-se o documentário ligeiro para se ingressar na discussão pesada. As trocas de bola foram substituídas pelas trocas de palavras. A mesa-redonda substituiu o campo rectangular.

A crítica haverá sido um tanto responsável na modificação, pela forma como vinha assestando os seus golpes contra a tendência exagerada para a clubite, para a conversa à mesa do café. A verdade é que existe um público grandemente interessado nos documentários, nos lances futebolísticos. Ora a verdade também é que interessa chamar à avaliação dos problemas esse mesmo público, interessa, tanto quanto possível, desalienálo. A verdade, em resumo, é que, sendo as coisas o que são, importava que **«Momento Desportivo»** não deixasse de ser **completamente** o que era; importava que fosse **também** um pouco como é.

**ENTENDAMO-NOS**

Não que eu acredite na possibilidade, para já, de uma discussão sem papas na língua. Além disso, não acredito na possibilidade, para já, de uma escolha dos intervenientes de uma mesa-redonda tomando apenas por base os méritos pessoais e profissionais. Em termos mais nítidos: ainda não chegou a hora dos debates na televisão portuguesa, desses debates dos quais se diz (e é verdade) que nasce a luz. E no entanto, sem essa luz, os olhos vão lentamente perdendo a sua capacidade de ver, com o que nenhuma vantagem virá para a nossa Pátria. Quando é que finalmente se intuirá que a principal riqueza da Pátria é ser nossa? E que a maior pobreza da Pátria começa quando os seus problemas deixam de ser nossos, deixam de estar ao nosso alcance? Ao alcance de todos?

Estava eu a dizer que não soou a hora na televisão portuguesa para o debate. Estamos ainda na hora da comunicação, do editorial, da amável troca de impressões.

Vejamos, a este respeito, o «Momento Desportivo» de ontem. Tratava-se de falar sobre a projectada integração da Educação Física na escola primária. Foram produzidas várias afirmações que respeitavam aos professores primários e aos sociólogos. Importava, pois, que estivessem presentes representantes destes sectores.

O que se fez? Apenas estiveram connosco dois professores de Educação Física e ainda por cima funcionários da Direcção-Geral dos Desportos. Imediatamente, a conversa ficou desde logo ferida de desconfiança. Não era um debate não era uma exposição, não era uma avaliação do problema que íamos ter: era o acto de promoção de uma iniciativa oficial.

**DEZ ANOS? MI MADRE!**

Acontece, diga-se desde já, que as coisas não se passaram bem assim. E certo que os professores Melo de Carvalho e Nelson Trindade divulgaram, como oficialmente lhes competia, as regras do jogo, mas não deixaram, em muitas ocasiões, de nos alertar sobre as dificuldades que atravessamos no que se refere a deficiências de estrutura e precariedade de meios materiais. Mostraram quanto é ilusória a impressão de que a escola possa resolver algo de essencial enquanto ela se mantiver alheia numa sociedade em que devia estar inserida. Apontaram o perigo que há em se pretender que a insolução do problema desportivo no nosso país **depende** da introdução da educação Física na escola primária: o problema é bem mais complexo e exige uma solução global, uma solução que integre toda a sociedade portuguesa,

Certamente, Melo de Carvalho não se esqueceu de dizer que **«ao nível do Ministério da Educação Nacional está a fazer-se um esforço que não tem qualquer hipótese de comparação com aquilo que foi feito no passado».** Mas não se esqueceu de lembrar que **«Neste momento não possuímos meios materiais** (e ter-se-á esquecido de dizer: nem humanos) **que permitam resolver os problemas de um milhão de crianças.»**

Vai, pois, fazer-se o que se pode, ficando porém subentendido que mais se poderia fazer sendo outra a realidade da vida portuguesa, na multiplicidade dos seus problemas, alguns de muita gravidade.

Em resumo, ficamos a saber que o actual esforço recuperará para os benefícios da educação física e de iniciação desportiva cerca de 100 mil crianças, ou seja: um décimo da população infantil total. Quer dizer: por este andar, necessitamos ainda de **10 anos** para chegar a toda a população infantil, dando de barato o aumento que ela conhecerá nesse período...

**Dez anos...** E muito tempo, nos tempos de hoje. Sem esquecermos que assumir a responsabilidade da educação física e da prática desportiva perante as crianças implica a sua manutenção na adolescência — em estruturas que englobem as escolas, as oficinas, as fábricas, as cooperativas e organizações agrícolas, etc.

**É ISSO, É ISSO: A VOCAÇÃO DE MÁRTIR...**

Não gostaria de fechar este apontamento sem o registo de uma afirmação de Melo de Carvalho.

**«Nós contamos fundamentalmente com o professor primário e contamos fundamentalmente com o professor primário porque acreditamos na sua capacidade educativa e a educação física é, acima de tudo, um processo educativo».**

Já anteriormente Melo de Carvalho dissera, se não estou em erro, que entregar o ensino da Educação Física nas escolas primárias a professores especializados viria complicar a organização escolar. Estaria, portanto, indicado que o mesmo ficasse entregue ao professor primário.

Um leigo pode perguntar a Melo de Carvalho se a questão seria de por-se, naqueles termos, se pudéssemos contar com um corpo de professores de educação física suficiente para satisfazer a procura da Primária. Quer dizer: se tivéssemos professores de educação física, pedagògicamente garantidos, mesmo assim admitir-se-ia que o professor primário era a pessoa ideal para?

Evidentemente que um professor primário habilitado em Educação Física traria inúmeras vantagens no ponto em que teria uma visão global de personalidade da criança. Ainda aí teríamos de exigir, para ele, condições de trabalho (horário, número de alunos, responsabilidades oficiais, etc, ) compatíveis.

Perguntará o leigo: é justo pedir ao professor primário mais um sacrifício? Além de justo: é possível, é humanamente possível?

E entramos no jogo da cabra-cega:

a) Há um milhão de crianças que precisam de educação física como do pão para a boca;

b) não há professores disso em número bastante.

c) Quem há-de encarregar-se da tarefa?

d) Agarrei! Agarrei!

Tira-se a venda. Aqui está quem se agarrou: o professor primário, não o professor primário ideal, não o de amanhã, mas o de hoje, o de hojezinho já, o mártir... Como é?

Esta parte da discussão não ficou bem esclarecida na conversa com Melo de Carvalho e Nelson Trindade, conversa aliás interessante e digna, a vários títulos. Sugere-se, pois, que a conversa continue.

Em tempo: falou-se muitas vezes em **professores primários.** Dada a escassez do elemento masculino na profissão, não começará a ser mais próprio falar-se em professoras primárias?

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria do Café Caravela d. Ouro.

ATRIVM
PARA VOS SERVIR
SALÃO DE CHÁ
LUNCHES
Rua de S. Julião

NOVO
CASINO ESTORIL
SALA DE JOGOS
todos os dias das 15 às 3 horas
SLOT MACHINES
acesso livre maiores 21 anos
REVEILLON
AMÁLIA
SAMANTHA JONES
THE SKATING PERLAS
LES BALLETS DE
GEORGES REICH
Jirina's Combo
«Os Beatnick's»
Ferrer Trindade
E SUA ORQUESTRA
«Nuevos Amigos»
CAPRICE LENOIRE SÓ NO WONDER BAR
TODAS AS NOITES
O «SHOW» HABITUAL
No Salão Restaurante às 23,30
Les Ballets de
GEORGES REICH
TRIO LOS ANGELES
TORENO
HELENA TAVARES
No Wonder Bar à 1,30
CAPRICE LENOIRE
além das restantes atracções

HOTEL
ESTORIL-SOL
GRANDIOSO «RÉVEILLON»
MÚSICA CONSTANTE PELOS CONJUNTOS
«OS BARÕES»
«X 4»
«OS JOCKEYS»
«LEO TINO»
Entrada, sem mesa, com direito a 75$00 de bebidas ..... 200$00
Entrada, com mesa e direito a ceia de Fim de Ano e a uma garrafa de espumante para quatro pessoas 400$00
Taxas não incluídas (Grupo C — M/14 anos)

HOTEL
EMBAIXADOR
TRADICIONAL «RÉVEILLON»
COM UM MAGNÍFICO «SHOW»
TRIO LOS ANGELES
TORENO • HELENA TAVARES
BALLET DE LEON GRIEG
Música constante por três conjuntos, um dos quais privativo do «Terraço das Estrelas».
PREÇOS: Restaurante e boite — Ceia, com reserva de mesa, 350$00. (Taxas e impostos não incluídos). No Rés-do-chão — Entrada 150$00 (com direito a 50$00 de bebidas, acrescidos das taxas regulamentares)
No dia de ano novo
Jantares com ementa especial ao preço de 150$00. (Taxas e impostos não incluídos)
(Grupo D/M/14 anos)

# O oitavo filme da série "Civilização" dia 4 na Gulbenkian

No Auditório Dois da Gulbenkian prossegue no dia 4 de Janeiro, às 18 e 30, a apresentação da série de filmes «Civilização», de Kenneth Clark, numa iniciativa conjunta daquela instituição e do «British Concil», em Portugal. O oitavo filme desta série será apresentado com o título «A Luz da Experiência», tendo a mesma duração dos demais: 50 minutos. Os interessados podem requisitar os ingressos gratuitos até 15 minutos antes do início da projecção do filme.

# Samurais & pistoleiros

**TÍTULO: «Sol Vermelho (Soleil Rouge)**

**REALIZAÇÃO: Terence Young, 1971 (França-Espanha-Itália);**

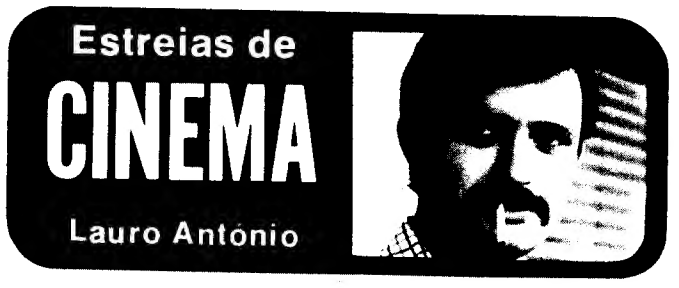
**INTÉRPRETES: Charles Bronson, Toshiro Mifune, Ursula Andress, Alain Delon, Capucine, etc.**

**DISTRIBUIÇÃO: Filmes Lusomundo.**

**ESTREIA: Cinema Mundial (21/12/1971).**

Um grupo de pistoleiros assalta um comboio, aquele **cavalo de ferro** dos derradeiros tempos do Oeste. Feitas as contas, sobrava um **samurai**, velho guerreiro do Japão feudal, que guardava as costas do embaixador nipónico em terras ianques. Com um **samurai** de espada expedita de permeio, o grupo dos assaltantes divide-se em dois. Alain Delon parte com a **massa**, julgando Charles Bronson afastado do **bolo**, mas a verdade é outra. Inicia-se assim a habitual perseguição. Lá à frente Delon, mais conhecido por **la main Gauche**; mais atrás Bronson, o Link que queria reaver os dólares, e, finalmente, Kuroda, que, por honra ao código a que jurara fidelidade, faria **hara-kiri** se, ao sétimo dia, não estivesse de regresso com a espada de ouro. E pronto, definida a situação, é deixá-los correr o tempo necessário, morrem e deixam aos protagonistas o trabalho de descobrir a moralidade da história.

Filmado em Espanha por um Terence Young pouco inspirado, **Sol Vermelho** não justifica grande atenção. A presença do **samurai** no **western** poderia merecer um outro aproveitamento. Toshiro Mifune pouco mais faz do que brandir o sabre e atravessar com a espada os inimigos. Nem sequer a diferença de mentalidade e de códigos (aqui e ali indicada) é suficientemente desenvolvida. Terence Young aviou uma receita. Com escorreiteza. Entre os intérpretes, muitos nomes famosos. Bronson e Mifune estão seguros, Delon intragável e Ursula Andress não deixa de patentear a sua fogosidade. Sob um céu vermelho...




# ROMMEL, O FILATELISTA

**TÍTULO: «Os Veteranos de Tobruk» (Raid on Rommel).**

**REALIZAÇÃO: Henry Hathaway, 1970 (EUA).**

**INTÉRPRETES: Richard Burton, John Colicos, Clinton Grei, Wolfgang Preiss, Danielle de Metz, Karl Ott Alberty, etc.**

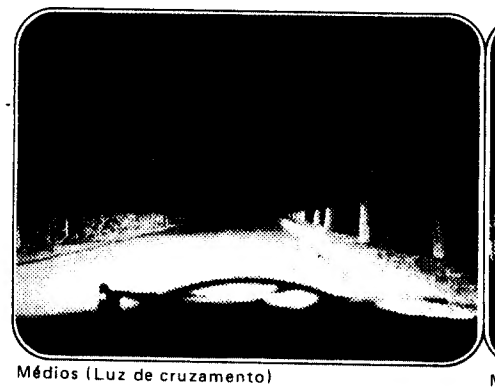
**DISTRIBUIÇÃO: Sonoro Filmes.**

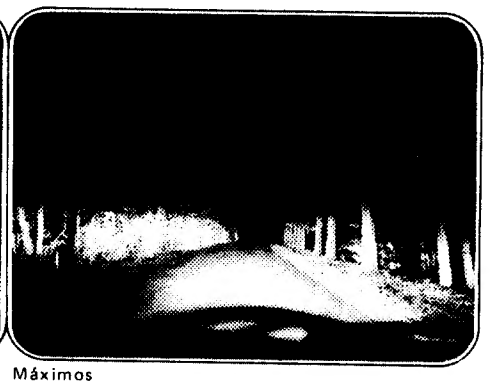
**ESTREIA: Cinema Politeama.**

Mais um filme que tem por pano de fundo a II Guerra Mundial. Africa, 1942. Richard Burton, capitão Foster, comanda um grupo de homens que tentam chegar a Tobruk para calar a defesa da costa. Pelo caminho destroem reservatórios de combustível, mesmo nas barbas da raposa do deserto. Rommel que a malandrice de um médico inglês ludibriou. Rommel - que se deixou bater pela sua paixão pela filatelia. No meio disto tudo uma menina, concubina de um general de Mussolini, que por ali aparece por necessidades imperiosas da produção. Sim, porque um filme só de homens é mesmo uma coisa desenxabida. Assim pensou Hathaway (ou o fez alguém por ele, o que vem a dar no mesmo). A menina mostra a perna e cala-se, perante as tropas tedescas, quando lhe ministram o narcótico mais indicado.

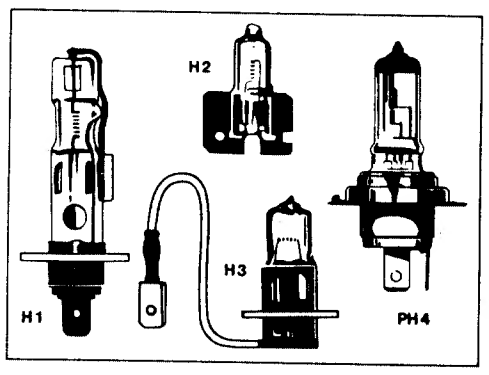
Enfim, um filme de guerra que nada torna diferente de centenas de outros vistos anteriormente. Um presente do Natal para os admiradores incondicionais de Hathaway, aqueles que há bem pouco liam pela cartilha dos **Cahiers**-da-política-de-autores e agora **descobriram** que o cinema está intimamente ligado a interesses políticos e a ideologias dominantes. Hathaway não tem a culpa, mas estes bravos rapazes vão longe.

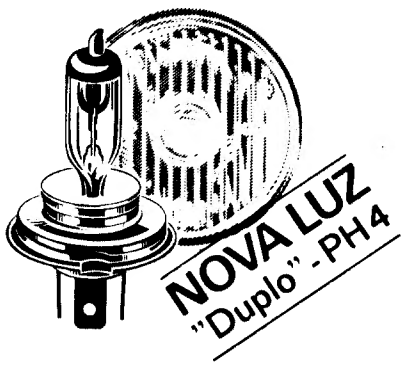
Segurança
com lâmpadas auto de quartzo-halogéneos
"Duplo" - PH4


Médios (Luz de cruzamento)


Máximos

Depois das lâmpada auto de quartzo-halogéneos H1, H2 e H3 (de um só filamento) a Philips lançou no mercado, a lâmpada H4 de dois filamentos: médio – máximo




- Longa duração
- Alto rendimento luminoso, sem depreciação
- Luz branca incomparável
- Maior alcance
- Visão distante mais perfeita
- Menor possibilidade de acidentes

CONDUÇÃO NOCTURNA MAIS SEGURA COM LUZ PHILIPS

PHILIPS

GRUNDIG

GRANDE CAMPANHA

GRUNDIG

TELEVISORES
RÁDIOS
GRAVADORES
AUTO-RÁDIOS

A.OLIVEIRA

Avenida Almirante Reis, 91-A * LISBOA

SEM ENTRADA
FIADOR

# DARIO DE BARROS LEVA FLORES URGENTES à Incrível Almadense

Grande êxito no Brasil como «one man show», actuações nos Estados Unidos, homem de rádio e de televisão, actor de teatro, eis Dário de Barros, agora a preparar a primeira apresentação do seu **show** «E Urgente Mais Flores» em Portugal.

— **«Não me filio em qualquer escola. Canto fado e canções, mas o mais importante é a letra e aquilo que posso dizer às pessoas quando estou em palco».**

Dário de Barros tinha que nos dizer isto. Era necessário para explicar muita coisa. Por exemplo: o seu **show** tem poemas de Fernando Luso Soares, Carlos Queiroz, João Apolinário e... o «Penedo da Saudade», de Anibal Nazaré.

— **«É a única forma de não pôr de parte as pessoas que, de início, não iam aderir a um recital de poesia, pois o meu show é isso, essencialmente, pese embora o facto de ser uma poesia transmitida por canções».**

Dario: em Portugal, teatro

### FLORES

«Do Portugal de Hoje Para o Brasil De Sempre»: assim reza um programa do espectáculo de Dário de Barros, precisamente o que ele apresentou no Teatro Arena de São Paulo. Mas que tal se fosse «De Um Português de Hoje para os portugueses de Hoje??

— **«Ainda não tive oportunidade de apresentar o meu show aqui em Portugal. Vou fazê-lo no dia 30, no salão de cinema da Incrível Almadense.»**

Admiramo-nos da sua ausência da RTP.

— **«De facto, há conversações, mas está tudo ainda muito nebuloso».**

Parece estar a tornar-se regra a «nebulosidade» da RTP... Mas continuemos. Temos um outro programa na mão. Diz: «Sunview Entreprises INC. Apresenta: DARIO DE BARROS - E URGENTE MAIS FLORES - Saturday Evening, September, 19 1 1970, 8:00 O'Clock - Keith Junior High School». Nós acrescentamos: United States of America.

**«A Sunview Enterprises é a agência que trata de todos os meus espectáculos fora do país. Tenho dado recitais em faculdades norte-americanas».**

Depois disto, ou seja, depois de actuação no estrangeiro em tão grande número. Dário de Barros, que está a fazer «A Salvação do Mundo», de José Régio, no municipal de S. Luiz, vai ser o tal «one man show» que o Brasil e os EUA conhecem, mas que nós não.

### NA INCRÍVEL

— **«Vou, pela primeira vez, fazer o show na Incrível e, logo a seguir, fá-lo-ei no Hotel de Lagos, voltando a correr para a «Salvação do Mundo» no S. Luiz.»**

Em Almada, na Incrível Almadense, vai ser assim:

— **«Este show para a Incrível é baseado nos meus trabalhos anteriores. Chama-se «É Urgente Mais Flores» do poema do mesmo nome de São Apolinário. Abrirei com o «Kyrie» de Ary dos Santos e direi e cantarei poemas de Carlos Queiróz, Natália Correia, Fernando Luso Soares, João Apolinario, etc, metendo pelo meio algumas coisas mais populares e acessíveis, para não cansar um público que, doutra maneira, se sentiria um pouco estranho».**

Algumas inovações de monta?

**-«Não. Básicamente, está na linha e tem parte dos meus shows anteriores, embora haja poemas novos e novas canções.»**

Depois deste trabalhoso fim-de-ano, Dário de Barros tem outras coisas a fazer. Um homem como ele, que nos disse bastar-lhe um telegrama para o Rio para ter trabalho no minuto seguinte, tem com certeza, projectos.

**-«Estou contratado pela companhia de Teatro Municipal por toda a temporada. Penso ir, depois, ao Brasil, imediatamente antes da minha digressão (com o show) por Angola, Moçambique e África do Sul. São quatro meses de férias que tenho de aproveitar o melhor possível.»**

Fala-se, portanto, em aproveitar férias de Teatro. Teatro, aliás, que foi o que trouxe Dário de Barros a Portugal.

**-«Se não fosse a necessidade de que tenho de fazê-lo não estaria em Portugal. Um tipo está lá fora, tem êxito, e quando chega à sua terra, é embargado por uma série de obstáculos terríveis!».**

Assim fala Dário de Barros. E fala assim depois da saída da segunda edição de um disco seu sobre poemas de Fernando Pessoa, Henrique Segurado, Orlando Neves e Mendes de Carvalho (o do «País Decimal»). Foi o teatro que o trouxe por cá. Só por isso veio. Só por isso não parte, ainda.

**-«No Brasil tenho sempre trabalho. Aqui tenho a «bica», os amigos e o ... o Teatro.**


*O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos*

**j.a. da costa pina, lda.**
RUA DO ALECRIM, 73 // LISBOA
**costa pina, & vilaverde, lda.**
RUA DO BONJARDIM, 420 // PORTO

**A LAREIRA**
RESTAURANTE
- Aprazível Ambiente Familiar
- Requintado serviço de cozinha
- Almoços, Jantares e Ceias à Carta
- Ementas especiais para Banquetes

ABERTO ATÉ ÀS 3.30 HORAS
Aos Domingos só serve em Salão próprio lanches para casamentos ou baptisados
Fácil Auto-estacionamento
P. das Águas Livres, 8-I
Telef. 68 96 27

ATRIVM
PARA VOS SERVIR
MINI-SNACK
Rua da Prata, 45-47

**SCHAUB-LORENZ**
TELEVISORES COM GARANTIA
GARANTIA OCL

**Nesta Quadra Festiva, Vasco Morgado recomenda os seus espectáculos**

TEATRO • tel 327493
**CAPITÓLIO**

QUERIDA MAMMA
Famosa comédia de ANDRÉ ROUSSIN
com LAURA ALVES
CARLOS DUARTE
ALDA PINTO
ANTÓNIO MACHADO
LUIS ALBERTO
ANTÓNIO RAMA
ANA LE MATTRE
CLÁUDIA MARTINS
e OCTÁVIO BORGES
Todas as noites, 21.45 h.
Domingos e Feriados 16 H.
2.as-feiras, descanso da C.a
11.º MÊS
Maiores de 17 anos

TEATRO • tel 538586
**VILLARET**
O ANIVERSÁRIO DA TARTARUGA
de Garinei e Giovannini
com FLORINDA BOLKAN e RUI DE CARVALHO

UM GRANDE BALLET INGLÊS
dirigido por ANTÓNIO BARDIS
Todas as noites
2 SESSÕES-2
20.45 e 23 h.
Dia de NATAL
•
DOMINGO
2 SESSÕES
20.45 e 23 h. à tarde, às 16 h.
GRUPO C (M/ 14 anos)

TEATRO • tel 326037
**VARIEDADES**

HENRIQUE SANTANA
MARIA DULCE
com a colaboração especial de PAULO RENATO
EMPRESTA-ME O TEU APARTAMENTO
de Ray Cooney e John Chapman
A COMÉDIA «SUCESSO» DE GARGALHADA
HOJE, ÀS 21.45
Dia de NATAL
•
Domingo
2 Sessões
20.45 e 23 h.
à tarde, às 16 h.
16.ª SEMANA

TEATRO • tel 555133
**MONUMENTAL**
HOJE ÀS 21.45 H.
5. SEMANA
Grupo D (M.) 18 anos
A OBRA-PRIMA DE
EDWARD ALBEE
QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOOLF?
DESEMPENHO DE
JACINTO RAMOS
GLÓRIA DE MATTOS
MÁRIO PEREIRA
ELISA LISBOA
ENCENAÇÃO DE
JOÃO VIEIRA
CENÁRIO DE
PAULO GUILHERME
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

**6.ª FEIRA, DESCANSO DAS COMPANHIAS EM TODOS OS TEATROS**

JORNAL DOS ESPECTÁCULOS

# Laura à sombra dos canibais em flor

Revi Laura Alves umas três vezes, desde a minha volta a Lisboa em Setembro. Primeiro num almoço em que ela me contou, com muita graça, a sua excursão à URSS e à Hungria (a história das piscinas dos burocratas daria um excelente quadro de revista); depois, vendo-a representar «A Querida Mamã» no Capitólio, com um domínio de cena, uma presença e um profissionalismo verdadeiramente exemplares e que só é pena sejam desperdiçados num texto convencional; e, finalmente, num dia de Natal, à tarde. Fui levar-lhe um abraço em rápida passagem pelo Parque Mayer a caminho do Trindade, onde me esperava o fascinante «Tango» de Mrozek.

Eram umas três e pouco e a Laura já estava no seu camarim, solitária, nervosa, tensa, o rosto empoado, a roupa de viúva siciliana sobre o corpo magro. Evidentemente os anos passam e a Laura não é mais uma jovem. Na sua face há a marca de muitas amarguras, só parece resistir por uma questão de teimosia. Morrerá como as árvores de Casona, de pé, naquele desafio que dura há mais de trinta anos e que, por vezes, na volta ao andar modesto em que reside, lhe deve parecer gratuito, inutil, deslocado no tempo e no espaço.

Ela faz teatro num país onde não se ama o teatro. Não o ama o público, que se viciou nas senhas e nas entradas de favor, como se teatro fosse maná caído do céu e não custasse dez reis de mel coado aos que o produzem; não o amam os que o temem e vivem antepondo-lhe entraves; não o amam os que sobretudo o desejam como instrumento de militância e participação, canibais que se sublimam em morais de circunstância; não o amam muitos dos que o fazem, o negócio como qualquer outro para alguns, simples modo de vida para os que nada mais sabem fazer.

Laura foi sempre um genuino «animal teatral». Com todos os defeitos e virtudes dessa raça incerta, peculiar. Gosta da luta, da competição, sustenta rivalidades, é supersticiosa, astuta, desaforada, ciumenta, travou todas as batalhas para chegar ao topo, às vezes com absoluto desprezo por uma ética de cujas regras lhe falavam mas que ninguém praticava.

Acompanhei de perto a explosão do seu fulgurante estrelato há vinte anos no Monumental. Naquela época todos os sonhos eram possíveis. O Vasco Morgado ainda não estava **escolado**, não adquirira o perfil redondo e o duplo queixo dos velhos empresários, era um jovem de espírito generoso e aberto, empreendedor e dinâmico, pronto a queimar a sua fortuna pessoal para revolucionar o então abúlico teatro português. O reportório que se previa, para depois de «As Três Valsas», luxuoso espectáculo inaugural, incluia Ibsen, Arthur Miller, Sartre, Lorca, Shakespeare, O'Neill, o demónio. Deu para fazer um Ibsen («João Gabriel Borkman») e um Shakespeare («A Fera Amansada»). Ibsen foi um rotundo fracasso. Tive que traduzir à pressa, para Laura e Villaret, uma comédia de Hart e Kaufman, «O Homem Que Veio Para Jantar», que ajudou a neutralizar o prejuizo de iniciativas mais atrevidas. Mas a esta altura dos acontecimentos já se sabia que os caminhos teriam de ser outros: o Vasco Morgado aprendera a fazer contas sem precisar de lápis e de papel, a sua fortuna derretera-se como um sorvete ao sol de Agosto.

Restava-lhe a Laura, seu derradeiro **dinheiro em caixa.** E a Laura foi para o sacrifício: couberam-lhe sempre, na divisão das peças, as mais «populares», as de «êxito certo». Para as outras actrizes, os grandes textos, os que «não eram para o nosso público»; para ela, rainhas do ferro velho e queridas mamãs. A bilheteira farta de Laura pagava as bilheteiras ralas, as folhas deficitárias. Mas para as outras actrizes iam as bençãos da crítica, para Laura os vitupérios e a execração.

Isto deixa marcas, claro. Marcas que estão no rosto de Laura como estigmas, que explicam a sua solidão da véspera de Natal, comediante devotada ao ofício terrível de divertir um público a que se escravizou e a condicionou.

ARMINDO BLANCO

Que Laura podia ser hoje outra coisa, sei-o desde aqueles tempos do Monumental, quando ela sonhava com «A Sapateira Prodigiosa» de Lorca e estimulava uma geração inteira, de Paulo Renato a Canto e Castro, a dar os primeiros passos. Talvez — quem sabe — tenha fraquejado quando deveria ter sido obstinada, forte. Talvez tenha cedido à corrupção e à facilidade dos textos ligeiros que lhe garantiam audiência e posição estáveis de primeira figura. Laura é gente, gente de carne e osso, contou-me muitas vezes que, quando era só actrizita de futuro, uma titular de companhia em «tournèe» insular a obrigava até a passar-lhe a ferro a roupa de cena. Tendo comido o pão que o diabo amassou, tornou-se individualista, impôs o culto da personalidade tão logo botou a mão na faca e no queijo. Humildade só é refresco no cartaz dos outros.

Na noite em que, recém-chegado do longo exílio, fui ver «A Querida Mamã», encontrei no Mayer Bar um velho amigo cenógrafo, que ùltimamente andou por Europa e Algarves.

— Por aqui? Então que é feito?

— Vou ver a Laura.

— Não! A Laura?

O ar do homem era de espanto, como se tivesse descoberto uma crua e inesperada manifestação da imbecilidade humana. Apoplético começou a disparar tiros em todas as direcções, como um James Bond.

— A Laura? Não é possível. Aquilo é só para pequeno-burgueses do Alto do Pina, teatro do tempo do bacalhau a pataco.

Pois, companheiro velho, não sou pequeno-burguês, não me chamo Manuel, não moro no Alto do Pina. Mas diverti-me a valer com a Laura. Sou sério como presume o Urbano Tavares Rodrigues e como sabem de ciência certa amigos mais chegados. Mas não tenho nada contra um bacalhau com batatas alho e azeite grosso, regado com um carrascão de sete mil réis o litro. Sim, eu sei, o «Tango» é comida mais fina, de maiore preparo e proveito. Mas aquela mulher desamparada e solitária que encontrei no Dia de Natal teve a coragem de assumir um teatro de vulgar diversão, tolerado e estimulado pelo sistema, para que outros pudessem empenhar-se em tarefas mais significativas. Um dia ela será nome de rua e o meu amigo cenógrafo, a deambular feito fantasma por entre os arranha-céus de um Parque Mayer extinto pelo camartelo do progresso, será o primeiro a gemer:

— Como a Laura nunca houve mais ninguém.

## DL show

**Esta coluna recebeu, de Tonicha, um bonito cartão de boas festas com quadras de Ary dos Santos, que passamos a transcrever, para gáudio da população em geral: «Moro no alto da serra / venho cantar as Janeiras. / Na moda da minha terra / são as palavras primeiras. Aqui deixo aos meus amigos / tudo quanto lhes desejo: / Palavras de linho e trigo / que lhes soem como um beijo». Obrigado, Tonicha; outro beijinho para você.**

Jair Rodrigues, que sòzinho incendeia qualquer platéia mas que ainda por cima vem acompanhado pelos Originais do Samba, que são «verdadeiramente infernais», estará em Tróia no dia 31, animando o «réveillon». No dia 2 haverá um espectáculo dedicado às crianças, que assim aprenderão a amar o samba desde já.

**A Tecla assegurou a representação da etiqueta «Bentler», de quem vai lançar no nosso mercado os agrupamentos «The Strangers», «Gli Scorpioni» e «The Rozers» e o cantor brasileiro Fábio. Também, da «United Artists», lançará Shirley Bassey, que só num mês vendeu 400 mil discos nos Estados Unidos.**

O Clube de Teatro «1.º Acto», de Algés, está a trabalhar em força: dois grupos ensaiam peças - «Woizeck», de Buchner, para uns, um texto de Gogol para outros. O Grupo de Teatro da TOFA pretende também apresentar naquele clube a versão teatralizada de «O Suave Milagre», de Eça de Queiróz, numa adaptação de José Imaginário, com sonoplastia de Raul Sentieiro.

**Vasco Morgado Júnior, Guida Maria, Norberto de Sousa e a actriz convidada Manuela Maria estão no elenco de «Só as Borboletas São Livres», que será representada no «reveillon» do Monumental em duas sessões, às 20 e 30 e 22 e 30, com António Mourão cantando fados em fim-de-festa. Os bailes até de madrugada serão animados pelos conjuntos Jota Eme com Manoel, Hilário Sanches e Octógono.**

**O cartão de Tonicha**

Está à venda o n.º 24 de «Mundo da Canção», que anuncia «radical transformação»: melhor selecção de letras e de textos e, sobretudo, «mais eficiente e profunda acção crítica», a acompanhar a renovação da música portuguesa, de que cita como expoentes José Afonso, Adriano Correia de Oliveira, José Jorge Letria, Manuel Freire, Fernando Tordo, Teresa Paula Brito, José Mário Branco e Sérgio Godinho.

Amanhã às 18 e 30, estarão no palco do Monumental, em mais um espectáculo musical para jovens, os conjuntos Luis Morais, de Cabo Verde, com o seu vocalista Banas, e o holandês «Names and Faces».

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

**ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA**

15 de Janeiro — 21.45
e
16 de Janeiro — 16 h.

**Maestro SILVA PEREIRA**

Maria João Pires — Piano
Gabriela, Cravo e Canela (abertura LOPES GRAÇA
4.º Concerto .....

BEETHOVEN

4.ª Sinfonia .....

TCHAIKOWSKY

16 de Março — 21.45 h.
e
16 de Março — 16 h.

**Maestro Joly Braga Santos**

Helena Claudio — Solista
L'Aprés Midi d'un Faune .....

DEBUSSY

6 Peças Op. 6 .....

A. WEBERN

Canções dum Viandante .....

G. Mahler (H. C.)

3 Sonetos de Camões (1.º Audição Mundial)
**J. BRAGA SANTOS (H.C.)**

4.ª Sinfonia (dedicada a Joly Braga Santos
**L FREITAS BRANCO**

2 de Março — 21.45 h.
e
5 de Março — 16 h.

**Maestro Frederico de Freitas**

Vasco Barbosa — Violino

Concerto para Violino
e Orquestra .....

BEETHOVEN
Sinfonia dos Jerónimos .....

FREDERICO FREITAS

30 de Março — 21.45 h — CONCERTO REVELAÇÃO
e
1 de Abril — 16 h.

**Maestros Manuel Ivo Cruz e Manuel Luiz Newton**

Concertos para 4 violinos .....

VIVALDI

Aníbal Castanho Lima, Fernando Calasans Duarte, António Vilaça Lé, Floriana de Oliveira)

Canções Estáticas (1.ª Audição Mundial) .....

CÂNDIDO LIMA

Concerto em Ré .....

HAYDN

(Maria Alda Cabral — pianista)

Sinfonia do Novo Mundo .....

DVORAK

(Maestro Manuel Luiz Newton)

Às 21.45 — Grupo B/Maiores de 10 anos
Às 16 h. — Grupo A/Maiores de 6 anos

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

**6º CONCERTO**

Grupo B/10 anos

Grupo A/6 anos

**ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA**

Dirigida por ALVARO CASSUTO
ANA BELA CHAVES . viola

**3.ª SINFONIA**

**Brahms**

PERPETUUM (1.ª Audição)
**ÁLVARO CASSUTO**

CONCERTO PARA VIOLA
**BELA BARTOK**

BILHETES DESDE 12$50

**TEATRO** **2.º MÊS**

TODAS AS NOITES
ÀS 21.30 H.
Grupo D — 18 anos
(Excepto às 5.as-Feiras)

**A SALVAÇÃO DO MUNDO**

**TRAGICOMÉDIA EM 3 ACTOS DE**

**JOSÉ RÉGIO**

Encenação de
**COSTA FERREIRA**

Cenários e Figurinos de
**ARTUR CASAIS**

Elenco (por ordem de entrada em cena)

JOÃO LOURENÇO
ÁLVARO BENAMOR
JOAQUIM ROSA
ROLANDO ALVES
HUGO CASAIS
EUNICE MUÑOZ
M.ª DE JESUS ARANDA
LUIZ MACHADO
CARLOS CABRAL
BAPTISTA FERNANDES
MÁRIO SARGEDAS
BRANCO ALVES
VICTOR DE SOUSA
CARLOS SANTOS
FERNANDA FIGUEIREDO
ANDRADE E SILVA
GILBERTO GONÇALVES
COSTA FERREIRA
DÁRIO DE BARROS
MARIA JOÃO GALOPE
JORGE DE SOUSA COSTA
e
PAULO SARAIVA
CARLOS BARRELA
CARLOS ALBERTO
RUI RÓCHA

BILHETES DESDE 15$00

NOS DIAS 29 E 31 DE DEZEMBRO NÃO SE REALIZARÁ ESTE ESPECTÁCULO

**TEATRO INFANTIL** **COMPANHIA DE TEATRO DO GERIFALTO**

Sábado, 1 de Janeiro às 15.30 — Grupo A/6 anos

**AS BABUCHAS DE ABU KASSEM DE** STRINDBERG

Crianças até 10 anos — 50 por cento de desconto

# Festas de Natal e Ano Novo

**COMPANHIAS FIMA-LEVER**

A administração do grupo de companhias Fima-Lever promoveu na Feira Internacional de Lisboa a festa de Natal dedicada aos filhos dos seus empregados, constituída por um programa de variedades, tendo sido distribuídos brinquedos e guloseimas a cerca de 1 700 crianças.

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA**

Como já é tradicional, a Associação Comercial de Lisboa - Câmara do Comércio, fez a distribuição de donativos de Natal a antigos comerciantes, viúvas de comerciantes, empregados do comércio em situação de desemprego e viúvas de antigos empregados.

**DISPENSÁRIO DR. ANTÓNIO DE AZEVEDO**

O dispensário dr. António de Azevedo, do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, ofereceu uma festa de Natal às crianças doentes ali assistidas, às quais foram distribuídos brinquedos e guloseimas.

Distribuição de lembranças às crianças assistidas pelo dispensário dr. António de Azevedo

Festa de Natal da companhia Fima-Lever

## INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Em assembleia geral dos Inválidos do Comércio, realizada no Ateneu Comercial de Lisboa, foram eleitos os novos corpos gerentes daquela instituição, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: Manuel Alves Frazão, presidente; Justino Pinheiro Machado, Eduardo Antão Marques, Manuel Miguel Ferreira, Manuel Correia Esteves e Domingos Guedes da Silva.

Direcção: José Manuel Dias presidente; Jaime Branco Marques, António Madeira da Conceição, Guilherme Klingelhoefer de Faria, António Ferreira da Costa, Gabriel de Azevedo Costa e Fernando Antunes, Travassos.

Suplentes: António Augusto Fontes, António Figueiredo dos Santos e Carlos Alberto Costa Nogueira.

Conselho fiscal: Joaquim Mendes de Oliveira, presidente; Luís Santos e Orlando Marques Martins. Suplementes: dr. João Vicente Carvalho, Miguel Paixão de Oliveira e Victor Alves Frazão.

Presidiu aos trabalhos o sr. Justino Pinheiro Machado, secretariado pelos srs. Eduardo Antão Marques e Miguel Ferreira.

# Novo horário dos empregados das casas de pasto

De acordo com o decreto-lei n.º 409/71, de 27 de Setembro último, que entrou em vigor a partir de 26 do corrente, o horário legal a aplicar a todos os trabalhadores de casas de pasto, casas de dormidas diárias e retalhistas de vinhos (tabernas), e de 8 horas diárias e 48 semanais, pelo que o serviço prestado para além deste período deverá ser pago como trabalho extraordinário.

O mesmo diploma estabelece que o trabalho extraordinário será remunerado com o aumento de 25 por cento na primeira hora e 50 nas horas subsequentes.

Com a mesma data passou a vigorar o decreto-lei n.º 410/71, que revoga o antigo regime de desconto de metade do aumento legal até agora aos empregados que fizessem horas extraordinárias, passando a ser exclusivamente das entidades patronais o encargo das contribuições para o Fundo Nacional de Abono de Família.

o autoclismo sem problemas

* seguro
* silencioso

10 anos de garantia

GEBERIT

M. V. MALHEIROS DE SOUZA
Av. Visconde Valmor 46 1.º F. LISBOA-1
Telef. 761273



# CINDERELA

A Casa do Famoso BOLO-REI

Praça do Areeiro — Telefs. 725101/2/3

Para evitar o inconveniente da aglomeração e inevitável espera, permitimo-nos sugerir aos estimados Clientes — especialmente com vista aos próximos dias 31 de Dezembro e 6 de Janeiro — a norma de fazerem prèviamente as suas encomendas. Aceitando esta sugestão, não só ficarão seguros de encontrar os seus Bolos à hora que nos indicarem, como terão a certeza de que os mesmos foram sempre embalados da fornada imediatamente anterior a essa hora.

Em cada Bolo-Rei da CINDERELA há sempre um brinde. Muitos deles poderão ser o «elefante» de ouro ou de prata... Mas, em todos eles, o maior brinde continua a ser a qualidade!

5 a 19 de Dezembro
5 a 19 de Março
19 950$00

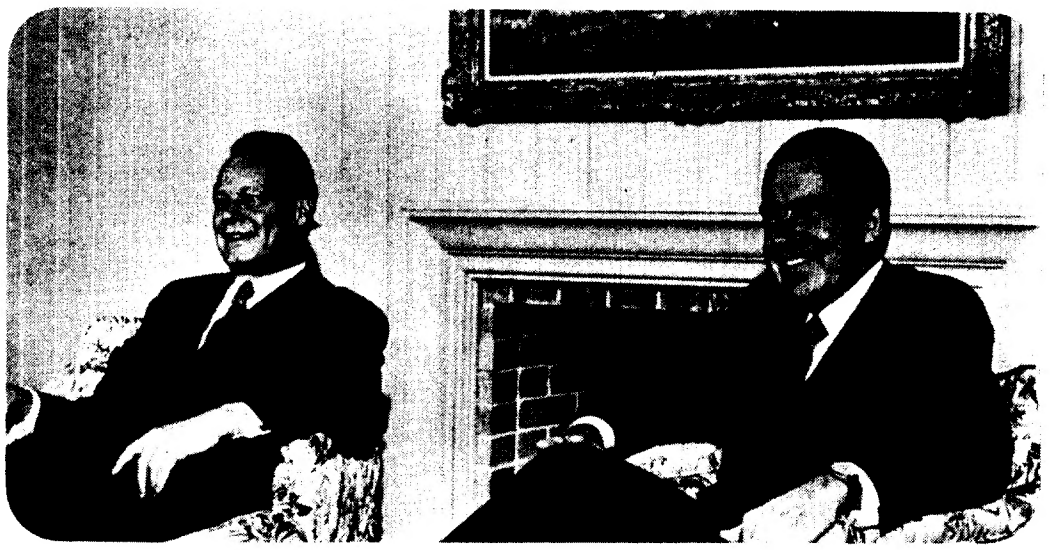
Um itinerário que lhe vai permitir conhecer a maravilhosa cidade do RIO DE JANEIRO, BRASÍLIA, a cidade do futuro, a cosmopolita SÃO PAULO e ainda a buliçosa BUENOS AIRES, a maior cidade da América do Sul.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES TAP

Peça programa detalhado ao seu Agente de Viagens ou à TAP - Praça Marquês de Pombal, 3 - LISBOA
nome
morada

# 24 HORAS NA VIDA DO MUNDO

**TELEFOTOS UPI TELEIMPRENSA**



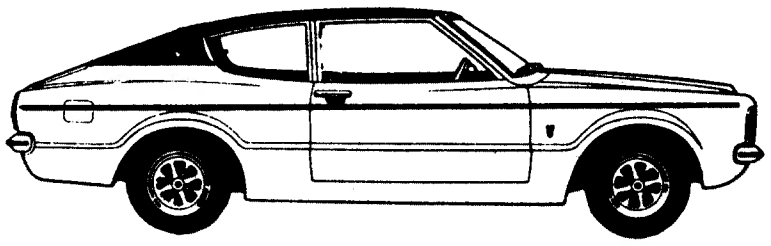
**CONVERSAÇÕES PRIVADAS** __ São de índole privada as conversações entre Richard Nixon e Willy Brandt, iniciadas ontem na «Pequena Casa Branca» de Key Biscayne, na Florida. Os dois estadistas mostram-se bem dispostos apesar do monte de problemas com que os seus países, e o mundo ocidental em geral, se debatem neste momento

**CHEVALIER RESISTE** __ Mantém-se estacionário, mas sempre grave, o estado do «one-show-man» francês Maurice Chevalier, cuja morte fora ontem dada como iminente. O cantor, internado há 17 dias, sofre de uma afecção renal que obrigou os médicos a tratá-lo com os mais aperfeiçoados meios clínicos,incluindo um rim artificial. Aos 83 anos de idade Chevalier é uma imagem de outros tempos que apesar de tudo resiste

**INFANTICÍDIO À ITALIANA** __ A Justiça de Roma concedeu a liberd
de ter lançado ao Tibre o filho recém-nascido. A criança nascera d
o pai ao ponto de provocar-lhe segundo os magistrados, um est
mental. Ei-lo com a mulher e a filha: o pesadelo vai durar o t

**LINDSAY CANDIDATO** __ Agora é oficial: John Lindsay, «mayor
de Nova York, vai procurar a nomeação como candidato à presi
dência dos E. U. A. pelo Partido Democrático, em cujas fileira
ingressou recentemente (e interessadamente, dizem os detracto
res). Aqui o temos com a família depois de anunciar a su
clamorosa decisão. Da esquerda para a direita reconhecem-s
as filhas, Katherine e Anne, a mulher e, meio encoberto,
herdeiro mais pequeno, John Junior. Ele, Lindsay, sorri: é
praxe

*veja, compare e compre o seu*



**TAUNUS 2.000 GXL**

*ainda ao preço actual !*

*J. Mendes Coelho, Lda.*

Rua Alexandre Herculano, 6 A
Telfs. 46147/24

Ford

Rua Gomes Freire, 5 A/7C
Telf. 539801

**POR FAVOR:**
**NÃO ESQUEÇA**
**NÃO CONFUNDA**

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência.

dade a Livio Davani, acusado deformada, o que desesperou temporário de insanidade tempo de uma vida

# Falsificou cheques

A Polícia Judiciária pediu às autoridades a captura de Isidro Fernando Mansode Moura Coutinho de Almeida de Eça, de 48 anos, casado, guarda-livras, natural do lugar de Esgueira (Aveiro) e residente em Lisboa, na Rua D. Luís de Noronha, 30, 2.º, acusado de ter praticado uma importante burla no montante de centenas de contos, por meio de falsificação de cheques.

O Isidro Fernado, ao saber que era procurado pela Polícia, saíu de Lisboa. A 8.ª secção daquela corporação enviou a fotografia do fugitivo e outros elementos aos postos fronteiriços e à Interpol, no sentido de o localizar.

Qualquer informação sobre o seu paradeiro deve ser comunicada imediatamente pelos telefones 533131 e 535380.

## Engarrafamentos na Baixa de Coimbra

COIMBRA, 29 - Nas últimas vinte e quatro horas, o movimento de veículos na cidade tem sido verdadeiramente extraordinário. Principalmente nas ruas da Baixa, verificaram-se engarrafamentos que envolveram centenas de automóveis. Deve-se isto ao facto de a Avenida Fernão de Magalhães ser estrada nacional, o que, com o aumento do movimento de carros entre o norte e o sul, prejudica naturalmente o trânsito em toda a zona.

No entanto, os engarrafamentos nunca atingiram proporções trágicas ao trabalho dos agentes de trânsito da PSP que se excederam no cumprimento do seu dever. E a verdade é que, embora com demoras, tudo caminhou sem motivo para grandes reclamações.

## DIÁRIO DE LISBOA

A Moagem e Panificação Nova Moapão, S.A.R.L. enviou-nos expressivos agradecimentos pelo noticiário do «Diário de Lisboa» sobre a visita de entidades oficiais e accionistas às obras efectuadas por aquela empresa.

## MORTOS NO ULTRAMAR

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram, na província da Guiné, os soldados do recrutamento da província nº 820642, Demba Dembo; nº 82009771, Quintino Gomes; nº 8032761, Adula Jaloh; nº 820798, Aliu Jaquite; e nº 8217870, Vincente Malas.

## COLÓQUIO SOBRE SEGUROS DE VIDA

O Colóquio sobre Seguros de Vida, que tem estado a decorrer no Grémio dos Seguradores, é encerrado no dia 5 de Janeiro próximo, com uma sessão que terá início pelas 17 horas, no mesmo local, no Largo Rafael Bordalo Pinheiro.

# JOHNNIE WALKER ADOPTA NOVOS MEIOS DE TRANSPORTE PARA PORTUGAL: CONTENTORES DE 12.000 GARRAFAS

**As 12.000 garrafas de Whisky Johnnie Walker são descarregadas de um contentor para os armazéns de Irmãos Costa Dias, S.A.R.L., representantes exclusivos daquela marca em Portugal**

Directamente de Killmarmoch, na Escócia, a terra onde «nasce» e envelhece o whisky Johnnie Walker, chegou ao porto de Lisboa um contentor gigante com 12.000 garrafas, destinado à casa Irmãos Costa Dias, S.A.R.L.

A encomenda veio das destilarias de John Walker Sons, Ltd. e destina-se a fazer face a uma procura que excedeu todas as expectativas.

Procurou-se, apesar de todas as dificuldades e encargos desta operação, corresponder a uma preferência crescente do consumidor pelo Whisky Johnnie Walker. Uma casa que nasceu em 1820 adopta assim, em conjunção com os seus distribuidores portugueses, a última palavra em matéria de transportes modernos.

EL INTERNATIONAL
RUA A. PEREIRA CARRILHO, 30 — LISBOA 1
DE 3 A 8 DE JANEIRO ESTAMOS FECHADOS
*Fazemos «balanço» mas no dia 10 já o podemos receber*
VENHA VISITAR-NOS

# BOM APETITE

**TONI DOS BIFES**
AMANHÃ
Açorda de Marisco
SEXTA-FEIRA
Bacalhau à Minhota
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
ABERTO AOS DOMINGOS

**HOTEL BOTÂNICO**
Rua Mãe d'Água, 16-20 • Telefs. 3 40 12 / 13
LISBOA (junto à Praça da Alegria)
O PONTO DA REUNIÃO ELEGANTE
VISITE O NOSSO BAR ONDE ENCONTRA O APERITIVO AO SEU GOSTO

**RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE**
TELHEIRAS DE CIMA, 144 TELEFONE 790211
REVEILLON 1971/72
VARIEDADES
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M/ 15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

GIN GORDON
Distribuidores:
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
LISBOA
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
PORTO

NIXON E WILLY BRANDT:

# Poucas probabilidades de conferência de segurança europeia em 1973

REY BISCAYNE, 29 - (R.) - Ao fim de dois dias de conversações o presidente Nixon e o Chanceler Willy Brandt da Alemanha Ocidental chegaram à conclusão que há poucas probabilidades da realização de uma conferência sobre segurança europeia em 1973, revelaram círculos informados.

Os dois estadistas chegaram a esta conclusão depois de terem estudado ontem a situação na residência de Inverno do presidente norte-americano.

As razões previstas para o atraso são as eleições presidenciais norte-americanas no próximo ano e a ratificação dos tratados de não-agressão entre a Alemanha Ocidental a União Soviética e a Polónia que não deverão ser feitas antes de meados do próximo Verão.

A impossibilidade existente até agora em convencer a União Soviética em entrar em negociações com o Ocidente sobre as reduções mútuas e equilibradas de efectivos militares constitui mais um obstáculo para a reunião da conferência europeia nos próximos doze meses.

Nixon e Brandt devem terminar hoje as conversações com um acordo práticamente total sobre todos os aspectos das respectivas políticas europeias.

Ontem, o secretário de Estado William Rogers garantiu por parte do presidente que os Estados Unidos não reduziriam os efectivos militares na Europa e continuariam ligados à NATO. Falando sobre a reunião com o ministro dos Estrangeiros da Alemanha Ocidental, Walter Schell, William Rogers declarou numa conferência de Imprensa que as relações entre os dois países era excelentes e ambos caminhavam paralelamente com vista aos mesmos objectivos. William Rogers sublinhou o apoio da Alemanha Ocidental as viagens de Nixon a Pequim e a Moscovo nos próximos meses de Fevereiro e Maio, respectivamente, e o importante apoio dado pelos Estados Unidos às tentativas do chanceler alemão para melhorar as relações com a União Soviética e outros países da Europa Oriental.

Um dos assuntos discutidos pelos dois estadistas foi a conclusão das conversações sobre a melhoria da situação de Berlim Ocidental, as quais foram coroadas de êxito. O acordo a que se chegou deve ser completado com um protocolo dos quatro grandes que se espera seja assinado em Maio ou Junho.

Fontes alemãs-ocidentais afirmam que o presidente Nixon teria dito que o acordo de Berlim era uma prova de que valia a pena efectuar negociações concretas com os soviéticos.

# Mais prisões em Seul

SEUL, 29 - (FP) - Mais duas pessoas foram presas, ontem, em Seul, o que faz subir para dez o total das prisões até agora efectuadas em consequência do incêndio do hotel Taeyonkak - soube-se na capital sul-coreana.

Os dois presos são acusados de negligência na verificação do funcionamento das instalações de gás do prédio sinistrado.

Entretanto, a Polícia continuava a investigar e interrogar três funcionários da administração municipal suspeitos de terem autorizado a abertura do hotel sem que a construção correspondesse ao plano aprovado pelas autoridades.

Segundo os últimos dados obtidos em Seul, morreram no incêndio 162 pessoas e 62 ficaram feridas.

Está a ser exercida forte pressão no sentido de serem processados judicialmente certas individualidades como o ministro do Interior e o governador da cidade de Seul.

«A verdadeira causa da tragédia encontra-se na corrupção e no favoritismo praticado pelo Partido Democrático Republicano no poder», diz um comunicado da oposição, precisando que foi assim possivel construir o hotel fora das normas legais. Pede também a punição dos funcionários e outros que tenham contribuído para a construção do hotel.

## O VIETNAM DO NORTE BOMBARDEADO 24 HORAS POR DIA

SAIGÃO, 29 - (F.P.) - O bombardeamento de bases no Vietnam do Norte prossegue sem interrupção, vinte e quatro horas por dia - confirmam as autoridades americanas.

O comando militar americano continua a guardar segredo sobre os pormenores dos ataques aéreos americanos contra o Vietnam do Norte, até ao cumprimento total das missões, com o fito de proteger a vida dos pilotos.

Os ataques americanos começaram domingo com a participação de várias centenas de aparelhos com bases na Tailândia, no Vietnam do Sul e em porta-aviões que navegam no golfo de Tonquim.

O comando americano informou que os bombardeamentos seriam de duração limitada e eram um réplica às actividades dos comunistas que poêm em perigo a vida dos soldados americanos no Vietnam do Sul.

Os bombardeiros americanos alvejaram depósitos de reabastecimento e de munições, elementos de defesa anti-aérea e outros objectivos militares do Vietnam do Norte - declarou o comando americano.

Trata-se dos mais violentos ataques aéreos das forças americanas desde que pararam os bombardeamentos de grande envergadura contra o Vietnam do Norte, em 1 de Novembro de 1968.

### OPERAÇÕES TERRESTRES

Nos altos planaltos do centro do Vietnam do Sul, as tropas governamentais atacaram os comunistas de surpresa causando-lhes 28 mortos - anuncia o comunicado sulvietnamita, diz ainda o comunicado, na província de Xuyen.

Houve empenhamentos em outras regiões, mas de menor importância, conclui o comunicado.

## Novo partido

BRUXELAS, 29 - (F.P.) - Foi fundado de Saint Vith (província de Liege) o Partei Der Deutshsprachigen Belgier (LDB), Partido dos Belgas de Língua Alemã, que assume a missão de defender os direitos desta comunidade.

## NOVO COMPOSTO ANTICANCEROSO

BUCARESTE, 29 - (F.P.) - Os investigadores do Instituto de Endocrinologia de Bucareste anunciam terem conseguido sintetizar um novo composto anticanceroso. Com o nome de A-3 tem-se revelado eficaz em 80 por cento dos casos de cancro da próstata.

Segundo precisaram o A-3 é uma associação de hormona e de citostática, servindo a hormona de orientadora à citostática e levando-a às zonas cancerosas que destroi.

# Os países da OPEP querem mais dinheiro pelo seu petróleo

PARIS, 29 (FP) — Os Países membros da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) marcaram, para Genebra, um encontro aos representantes das grandes companhias internacionais, em 10 e 20 de Janeiro.

Trata-se de pedir um novo aumento aos impostos pagos por essas companhias aos países exportadores e de uma participação destes no capital das filiais que asseguram a extracção do petróleo. A questão está posta há três meses e, por enquanto, as partes observam-se. Do lado dos exportadores do petróleo, o ministro dos petróleos do Koweit lançou um balão de ensaio: o Koweit quer um aumento de impostos igual à desvalorização do dólar. O secretário-geral da OPEP, pelo seu lado, deu a entender que a participação de 20 por cento no capital das concessionárias era apenas um prelúdio. Os estados da OPEP visariam alcançar o controle maioritário na exploração do petróleo. As indemnizações às companhias seriam na base dos investimentos escriturados no balanço das companhias, o que seria o mais desfavorável possível para estas últimas. Porém, as companhias mostram-se muito calmas e dizem que irão a Genebra sòmente para se informarem, e não para solucionarem a questão.

Efectivamente, há nesta altura excesso de petróleo o que faz cair os preços e compromete mesmo perigosamente os lucros. As companhias têm intenção de demonstrar que a incidência da desvalorização do dólar nos preços é menor que os 8.57 dessa desvalorização. Quanto às indemnizações, as companhias tencionam mostrar grande firmesa em Genebra.

Actualmente, a OPEP está bastante dividida, devido à situação política no Golfo Pérsico e perante a diferença de atitudes quanto às companhias, extremistas como no caso da Líbia e da Argélia, e moderadas, caso do Irão, Arábia e Emiratos.

# A Rádio de Pequim critica Moscovo

HONG KONG, 29 (R) — A Rádio de Pequim afirmou hoje que a União Soviética apoia a Índia apenas para poder satisfazer a sua ambição de ter uma base militar naquele país.

«Há muito tempo que os dirigentes soviéticos levam a cabo uma política expansionista no sul da Asia e no Oceano Índico» — disse aquela emissora.

«Eles pretendem realizar o velho sonho czarista de criar um império mundial e assim disputam com os imperialistas americanos o poder no Oceano Índico».

Segundo a emissora chinesa a União Soviética procura assegurar o domínio de uma rota marítima ligando o Mar Negro ao Mediterrâneo, ao Mar Vermelho, ao Oceano Índico e ao Pacífico até atingir novamente a sua costa oriental junto ao Japão.

Com esse objectivo, o governo soviético tem oferecido auxílio militar e económico aos países do Oceano Índico para procurar obter assim bases navais.

Em 1965 a frota soviética do Mar Negro e a do Pacífico o penetraram no Oceano Índico a pretexto de uma visita amigável.

Três anos mais tarde, os navios soviéticos chegaram ao Golfo da Arábia e á costa do Mar Vermelho.

Os revisionistas soviéticos chegam ao ponto de disfarçar as suas canhoneiras de barcos de pesca e os seus navios equipados para a espionagem electrónica de arrastões» disse a rádio de Pequim.

## COPACABANA AMEAÇADA PELO MAR

### O GOVERNO DO ESTADO RECORRE DE NOVO AO L. N. E. C.

RIO DE JANEIRO, 29 - (ANI) - O governo do Estado da Guanabara reconheceu que o mar está a reduzir gradativamente o alargamento da praia de Copacabana, principalmente junto à Pedra do Leme (no plano norte), onde quase metade da areia já foi levada pelas águas. Em visto disso, deve reiniciar as consultas ao «laboratório de Engenharia Civil», de Lisboa, para a construção do enrocamento de Pedras no Leme. Aquele laboratório tinha recomendado o enrocamento de pedras naquele local - o que não foi feito - quando do alargamento da praia.

Os técnicos do governo local revelaram que há possibilidades de o enrocamento ser iniciado logo no princípio do ano. A finalidade da obra será amortecer a acção das ondas sobre a praia, impedindo a fuga da areia não só no leme como em outros pontos, onde está a ser reduzida a faixa recentemente alargada.

## MARINER - 9: ALTERAÇÃO DA ÓRBITA

PASADENA (Califórnia), 29 - (F.P.). - Para que o Mariner - 9 possa obter melhores fotografias do planeta Marte, a NASA alterou a órbita do satélite. O perigeu passou de 1.399 quilómetros para 1.650 e o apogeu de 17.205 para 17.040.

## Necrologia

**SUFRÁGIOS**

**Laurinda Marques da Silva**
**e**
**Artur Pedro da Silva**

Assinalando o 7.º aniversário da morte, por grave acidente, da sra. D. Laurinda Marques da Silva e de seu marido Artur Pedro da Silva, seus filhos mandam celebrar missa de sufrágio amanhã, às 11 e 30 horas, na igreja de Nossa Senhora Maria Auxiliadora, (Oficinas de São José) à Parada dos Prazeres.

**Paulívio Sousa Sepúlveda**

OTA, 29 - Para o cemitério local, realizou-se esta tarde o funeral do sr. Paulívio Sousa Sepúlveda que, durante vários anos, foi correspondente do nosso jornal nesta localidade.

Tenente reformado do Exército, tendo estado em Angola, onde prestou serviço durante vinte anos, o sr. Paulívio Sousa Sepúlveda era natural de Cabeceiras de Basto e tinha 78 anos. Agricultor e proprietário na Ota era casado com a sra. D. Maria Margarida Almeida Rafael Sepúlveda e pai da sra. D. Maria Fernanda Rafael Sepúlveda Mendes, casada com o sr. primeiro sargento sr. José Ferreira Mendes, e do sr. Alfredo Luis, casado com a sr.ª D. Maria Amélia do Carmo Sepúlveda.

A família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

## Antônio Palhinha da Costa Dias

**MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO**

Sua família participa que hoje, dia 29, pelas 18 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignarem assistir a este piedoso acto.

## Antônio Palhinha da Costa Dias

**MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO**

O Conselho de Administração de Irmãos Costa Dias, Comércio e Indústria, sarl., participa que hoje, dia 29, às 18 horas, será rezada missa pelo eterno descanso do seu falecido Administrador, agradecendo a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

**REVEILLON 71/72**

Ás 21.30 de 31 de Dezembro

**DO CINEMA MONUMENTAL**

(Grupo D 18 anos)

NA TELA: Dois filmes para os que gostam de rir muito

**O GRITO DO ALCATRAZ DE NOITE SOBRE OS JUNCOS**

**UM DOMINGO EM NOVA IORQUE NO PALCO: TEREZINHA REIS**

Surpreendente voz do Brasil

**Música para dançar a noite inteira**

**NOVE HORAS DE DIVERTIMENTO TOTAL!**

**AVISO: Práticamente ESGOTADA A LOTAÇÃO agradecemos a todos os nossos estimados espectadores que procedam ao levantamento das marcações IMPRETERIVELMENTE até ás 18 horas de hoje.**

**A partir da hora indicada serão as mesmas consideradas disponiveis e postas à venda.**

# Terceira missão americana parte hoje para Pequim

KEY BISCAYNE (FLORIDA), 29 - (F.P.) - A Casa Branca confirmou na terça-feira à tarde a partida, marcada para hoje, da terceira missão americana a Pequim para preparar a viagem que o presidente Nixon deve fazer à República Popular da China de 21 a 28 de Fevereiro de 1972.

O chefe desta delegação será o general Alexander Haig, adjunto directo de Henry Kissinger, conselheiro presidencial para os negócios Estrangeiros e a segurança nacional e que dirigiu as duas primeiras missões preparatórias à China em Julho e Outubro últimos.

Ronald Ziegler, porta voz de Nixon, fará igualmente parte desta terceira delegação, que será composta por 25 pessoas, entre elas nove técnicas de transmissões.

A delegação chegará a Pequim em 3 de Janeiro e demorar-se-á uma semana na China. Visitará as outras cidades que figuram no itinerário presidencial: Hangchau e Changai.

Também fazem parte desta delegação os representantes das três principais cadeias de televisão americanas, além de outros especialistas.

A Casa Branca esclareceu que a missão desta delegação será exclusivamente técnica.

**PEQUIM CONFIRMA**

HONG-KONG, 29 - (F.P.) - A agência «Nova China», captada em Hong-Kong, anunciou, ao mesmo tempo que a Casa Branca, que é esperada uma missão preparatória americana na China em 3 de Janeiro para dar os últimos retoques nas disposições técnicas da viagem do presidente Nixon de 21 a 28 de Fevereiro de 1972.

# Pressão governamental contra um programa da TV sobre o Ulster

BELFAST, 29 - (R) - Um médico do Exército prestou hoje assistência a um jovem, de 17 anos, que, depois de ser coberto com alcatrão e penas, foi amarrado a um balouço num parque infantil.

O jovem foi tratado, após se conseguir libertar e chegar, cambaleando, a um posto próximo do Exército, segundo revelou um informador militar.

O alcatrão e as penas são utilizados pelo «Exército Republicano Irlandês» (IRA) para castigar traidores, mas a razão do seu emprego neste caso se tornou imediatamente clara.

Entretanto, um polícia foi atingido num braço por um de seis tiros disparados contra um carro de patrulha, a cerca de 25 quilómetros de Londonderry, em Strabane, e, 50 quilómetros mais ao sul, bombas danificaram um transformador de electricidade e instalações de gado em Enniskillen, perto da fronteira.

Contudo, hoje, o verdadeiro foco de interesse era o que parecia ser o malogro de um planeado programa especial de televisão da BBC sobre soluções para a crise do Ulster, devido a pressão por parte dos governos britânico e provincial e de uma campanha contra a emissão desencadeada pelo jornal conservador londrino «Daily Telegraph».

Oito dos nove jornais diários britânicos publicaram a notícia na primeira página e três outros - o «Sun», o «Guardian» e o «Times» comentaram-na em editoriais.

## Bangla Desh contra alianças militares

NOVA DELHI, 29 - (F.P.) - O presidente interino do Bangla Desh, Syed Nazrul Islam, declarou ontem, em Dacca, que o governo do seu país é oposto às alianças militares, que são «um meio de que se servem as grandes potências para perpetuar a «guerra fria».

«Somos a favor de uma política externa sem alinhamento e independente, que nada tem a ver com tais alianças» - acentuou.

Nazrul Islam concluiu afirmando que o Bengala Oriental quer manter relações amistosas com todos os países, mas que não tolerará nenhuma ingerência nos seus assuntos internos.

# SADAT:
# A guerra de libertação será demorada

CAIRO, 29 - (R) - O presidente Anwar Sadat afirmou nesta capital que estavam em progresso preparativos para a guerra com Israel, mas indicou que havia ainda lugar para diligências políticas destinadas a uma solução pacífica da crise do Médio Oriente.

Sadat, num importante discurso, avisou os egípcios de que a guerra seria demorada e difícil.

«Apesar disso não temos outra alternativa, quaisquer que sejam os sacrifícios» - afirmou ontem o presidente perante uma conferencia conjunta do Parlamento e da chefia política da União Socialista Árabe, o único partido político do Egipto.

As observações do presidente na sessão secreta, que durou todo o dia, foram reveladas na edição de hoje do autorizado jornal «Al Ahram».

Sadat disse que estavam em progresso preparativos para mobilizar todos os recursos para a guerra. A hora zero para a guerra não podia ser de um debate público. Está a ser planeada pela chefia política, em coordenação com o comando militar».

O dirigente egípcio preveniu que «a guerra de libertação não era nem fácil nem um género de «Blitzkrieg». Vai ser uma guerra demorada e feroz e não temos outra escolha senão completar a libertação dos territórios árabes ocupados, quaisquer que sejam os sacrifícios.

«Apenas nós decidiremos quando começará a guerra. Apenas nós faremos os sacrifícios e não podemos pedir aos nossos amigos. Em primeiro lugar, a União Soviética, mais do que o seu apoio e consolidação». - notou Sadat.

O general Mohamed Sadek, o ministério egípcio da guerra, declarou na sessão conjunta que as Forças Armadas estavam agora prontas para a guerra, após serem completamente treinadas e reorganizadas.

Após a sessão de ontem, um comunicado emitido pela Comissão Central da União Socialista Árabe dizia que «não havia outra alternativa senão a guerra para libertar os nossos territórios».

Contudo, o comunicado pedia ao mundo para notar «que o nosso povo desejava a paz e edificar a sua nova sociedade sem ameaçar ou ser ameaçado por alguém».

O comunicado do partido indicava que foram concedidas, ao presidente Sadat, plenos poderes para programar o seu prazo limite original - fins de 1971 - para as tentativas para resolver pacìficamente a crise do Médio Oriente.

**DAYAN AFIRMA**

# BOAS PERSPECTIVAS PARA NEGOCIAÇÕES

JERUSALÉM, 29 - (R.) - O ministro israelita da Defesa, general Moshe Dayan, afirmou a noite passada que havia boas perspectivas para negociações entre Israel e o Egipto, pelo menos, quanto a parte de um acordo geral.

O general Dayan declarou num comício da facção parlamentar do partido trabalhista que a hora actual era a mais propícia para a realização de negociações de paz com o Egipto - disse a rádio israelita.

O ministro disse ainda que Israel deve manter todas as propostas de concessões e compromissos para as negociações.

Rejeitou a ideia de que Israel faria tais concessões antes das conversações apenas para satisfazer o prestígio egípcio.

As suas observações foram feitas após a conferência no Cairo de ministros árabes dos Negócios Estrangeiros sobre o conflito no Médio Oriente, que pareceu dar liberdade aos dirigentes egípcios para procurarem uma solução para a crise.

Observadores de Jerusalém consideraram as referências de Dayan a concessões e compromissos por parte de Israel como um convite claro ao Egipto para iniciar negociações em vez de se envolver numa nova fase de guerra.

Contudo, o general Dayan preveniu que a ameaça de guerra existia ainda. Acrescentou que os egípcios poderiam ainda decidir abrir fogo, a despeito do seu reconhecimento da capacidade militar de Israel e da sua própria vulnerabilidade.

# A misteriosa ninfa parece ser homem

PERTH, 29 — (R) — Parece que a misteriosa «Ninfa de Nullarbor» é um homem.

Os caçadores, habitantes da região da planície do Sudoeste da Austrália e os turistas da cidade de Eucla procedem a minuciosas buscas à procura da misteriosa loira semi-nua que foi vista por duas vezes, de mini-saia, nos últimos cinco dias.

Contudo, começaram a circular hoje boatos que «ela» é realmente «ele», visto que Steve Patupis, proprietário de um hotel de Eucla declarou ter desaparecido um inglês naquela planície há cerca de 15 meses.

Patupis declara ter encontrado a sua mala com roupas e documentos numa região desértica, a cerca de dez quilómetros de Perth. Porém, os caçadores locais insistem ter visto uma jovem a correr naquelas terras e há notícias de que a jovem se familiarizou com os cangurus há muitos meses.

Ninguém parece ter conseguido chegar a distância suficiente da «ninfa» que se diz ter cerca de 20 anos, para poder resolver o mistério? Ela (ou ele) foge sempre, ao pressentir a aproximação dos caçadores.

# NOTARIADO PORTUGUÊS

**DÉCIMO OITAVO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA DA GLÓRIA SAMPAIO FILIPE DE SOUSA**

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 17 de Dezembro de 1971, lavrada de folhas 25 v.° a folhas 29 v.°, do livro C-68, para «escrituras diversas» deste cartório, entre António Hahnemann Saavedra de Aboim Inglez, Maria de Lourdes Cordeiro dos Reis de Aboim Inglez, «T 500 Ibérica, Sociedade Anónima» e José Maria de Pablo Zancada, foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas e condições dos artigos seguintes:

1.° — A sociedade adopta a denominação de Puratos — Produtos e Artigos para a Indústria Alimentar, Limitada; fica com a sua sede em Lisboa, na Estrada de Benfica, 705, 6.°, esq.; e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

2.° — O objecto social é a comercialização e fabricação de produtos e artigos para a indústria alimentar.

3.° — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 300.000$00, que corresponde à soma das quotas dos sócios, que são: uma de 144.000$00, do sócio António Hahnemann Saavedra de Aboim Inglez; uma de 9.000$00, da sócia Maria de Lourdes Cordeiro dos Reis de Aboim Inglez; uma de 138.000$00, da sócia T 500 Ibérica, Sociedade Anónima; e, uma de 9.000$00, do sócio José Maria de Pablo Zancada.

4.° — A sociedade, mediante deliberação aprovada por noventa por cento dos votos correspondentes ao capital social, fica com a faculdade de exigir dos sócios prestações suplementares, de harmonia com o estabelecido no artigo décimo sétimo da lei de onze de Abril de mil novecentos e um (lei das sociedades por quotas).

5.° — O sócio que pretenda ceder a sua quota, no todo ou em parte, deverá por carta registada com aviso de recepção, comunicá-lo ao sócio da sua nacionalidade em primeiro lugar, e, em segundo lugar aos restantes sócios.

§ 1.° — O sócio ou os sócios que desejarem usar do direito de preferência que lhes fica reservado, deverão comunicá-lo ao cedente dentro dos trinta dias seguintes ao do recebimento da carta referida no corpo deste artigo. No silêncio entender-se-á que a cessão se poderá operar livremente.

§ 2.° — No caso de qualquer sócio preferir a aquisição da quota alienanda, o preço desta será o que for atribuido à mesma quota no último balanço aprovado, se tal for aprovado por todos os sócios, senão recorrer-se-á à arbitragem internacional ou portuguesa.

6.° — A sociedade será representada, em juízo e fora dele, activa e passivamente, por um ou mais gerentes com dispensa de caução, escolhidos entre os sócios ou pessoas estranhas.

§ 1.° — Ficam desde já nomeados gerentes o sócio António Hahnemann Saavedra de Aboim Inglez e o Sr. Juan Ehlis Schleicher, ora segundo outorgante.

§ 2.° — Além dos próprios da administração ou dos que legalmente lhes competem, ficam conferidos a cada um dos gerentes os mais amplos poderes para:

a) adquirir por compra, troca, trespasse ou qualquer outro título oneroso, quaisquer bens para a sociedade, incluindo veículos automóveis;

b) confessar, desistir e transigir em todos os pleitos e questões em que a sociedade se encontre envolvida;

c) conferir a advogado ou solicitador, em nome da sociedade, idênticos poderes aos da precedente alínea b) e ainda aos forenses em direito permitidos.

§ 3.° — Fica desde já proibido aos gerentes obrigar a sociedade em abonações, fianças, avales de letras de favor e, em geral, em todos os actos, contratos e documentos alheios aos negócios e interesses sociais.

7.° — As assembleias gerais serão convocadas, quando a lei não prescreva forma contrária, por carta registada, expedida com a antecedência mínima de trinta dias.

8.° — Como determina a lei, o ano social coincide com o ano civil.

9.° — Os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal e as percentagens que a assembleia geral destinar a outros fundos, serão divididos por todos os sócios na proporção das suas quotas.

10.° — A sociedade dissolve-se nos precisos termos do artigo cento e vinte, do Código Comercial.

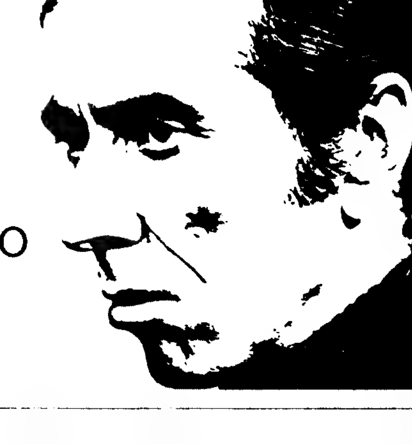
11.° — Fica estipulado o foro da Comarca de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro, para todas as questões emergentes deste contrato, quer entre a sociedade e os sócios, quer entre estes.

ESTÁ CONFORME

Lisboa, vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e setenta e um.

O Ajudante do 18.° Cartório Nacional
**(Maria Júlia Soeiro Coelho)**

ORLANDO DUARTE
canta para os que sentem e entendem o fado autêntico
DISCO RODA
à venda em todas as discotecas



EMPREGADAS
Idade até 40 anos Precisa Colégio com internato na Província. Resposta ao n.º 960

passaportes
paneuropa
Braamcamp 11 Telef. 563401 Lisboa

# SHER — SOCIEDADE HIDRO-ELÉCTRICA DO REVUÈ
S. A. R. L.

**CAPITAL: 250 000 000$00**

**Serviços Administrativos — Títulos**
**Amortização de Obrigações e Pagamento de Juros**

## SORTEIOS

Nos termos dos anúncios oportunamente publicados, procedeu-se no dia 22 do corrente mês de Dezembro aos sorteios, para efeito de amortização, relativos às emissões que a seguir se indicam, tendo-se obtido os seguintes resultados:

### EMISSÃO DE 30 000 CONTOS — 1954 — 5 %

Títulos de 1 obrigação n.ºs: 5, 29, 75, 113, 145, 146, 209, 315, 383, 399, 402, 409, 412, 424, 430, 434, 490, 603, 606, 608, 610, 733, 749, 791, 829, 885, 963, 976, 1029, 1043, 1054, 1066, 1239, 1333, 1484, 1530, 1627 e 1668.

Títulos de 5 obrigações n.ºs: 1738, 1748, 1758, 1768, 1880, 1919, 1978. 2005, 2011, 2071, 2161, 2287, 2299, 2349, 2355, 2383, 2467 e 2489.

Títulos de 10 obrigações n.ºs: 2552, 2574, 2605, 2623, 2731, 2738, 2788, 2802. 2836, 2871, 2902, 2955, 2979, 2984, 3025, 3038. 3114, 3158, 3309, 3325, 3383, 3438, 3466, 3493, 3569, 3610, 3666, 3711, 3888, 3904, 3933, 3939, 4032, 4088, 4136, 4167, 4223, 4280, 4315, 4383, 4485, 4507, 4524, 4560, 4633, 4682, 4683, 4693, 4725, 4796, 4806, 4833, 4899, 4915 e 4921.

Amortizações anteriores

16. Sorteio — Sem direito ao pagamento do cupão n.º 19
Título de 1 obrigação n.º 1556

24. Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 27
Título de 1 obrigação n.º 19

25.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 28
Título de 1 obrigação n.º 217

26.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 29
Título de 1 obrigação n.º 1141

27.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 30
Títulos de 10 obrigações n.ºs 3942, 3948, 4060, 4177, 4244, 4272, 4313, 4317, 4509, 4529, 4714 e 4859

28.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 31
Título de 1 obrigação n.º 219
Títulos de 10 obrigações n.ºs 3956, 3958, 3963, 4035, 4056, 4118, 4132, 4230, 4282, 4288, 4424, 4435, 4467, 4522, 4532, 4573, 4663, 4752, 4761, 4795, 4856, 4890 e 4893

29.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 32
Título de 1 obrigação n.º 281
Títulos de 10 obrigações n.ºs 3925, 3951, 3955, 4034, 4156, 4252, 4336, 4343, 4477, 4481, 4534, 4543, 4595, 4646, 4696, 4755, 4784, 4809, 4843, 4850, 4854, 4898 e 4904

30.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 33
Títulos de 1 obrigação n.ºs 245, 614, 618, 621, 1351, 1398 e 1450
Títulos de 10 obrigações n.ºs 2789, 2842, 2851, 2853, 2890, 2957, 3052, 3087, 3108, 3140, 3202, 3678, 4054, 4076, 4103, 4183, 4324, 4372, 4399, 4433, 4438, 4491, 4503, 4599, 4634, 4686, 4701 e 4933

31.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 34
Títulos de 1 obrigação n.ºs 172, 254, 534, 582, 583, 1310, 1345 e 1586
Títulos de 5 obrigações n.ºs 1704 e 2141
Títulos de 10 obrigações n.ºs 2580, 2634, 2708, 2725, 2764, 2772, 2905, 2925, 2939, 2944, 3030, 3065, 3066, 3090, 3146, 3317, 3337, 3359, 3386, 3389, 3440, 3954, 4002, 4039, 4087, 4138, 4285, 4311, 4348, 4353, 4423, 4541, 4556, 4672, 4753, 4775, 4778, 4786, 4792, 4815, 4827, 4828, 4863 e 4900

32.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 35
Títulos de 1 obrigação n.ºs 623 e 1354
Títulos de 5 obrigações n.ºs 2182 e 2258
Títulos de 10 obrigações n.ºs 2539, 2547, 2664, 2677, 2687, 2869, 2904, 2942, 2991, 3047, 3067, 3154, 3184, 3271, 3285, 3300, 3304, 3393, 3419, 3425, 3451, 3528, 3736, 3946, 3997, 4008, 4011, 4031, 4061, 4174, 4218, 4260, 4384, 4457, 4539, 4649, 4727, 4740, 4757, 4768, 4770, 4785, 4814, 4821, 4831 e 4879

### EMISSÃO DE 25 000 CONTOS — 1955 — 5 %

Títulos de 1 obrigação n.ºs: 35, 64, 92, 134, 204, 239, 311, 474, 492, 508, 638, 772, 920, 1125, 1160, 1161, 1222, 1355, 1367, 1436, 1461, 1465, 1533, 1546, 1595, 1623, 1638, 1688, 1701, 1746, 1807, 1832, 1887, 1901, 1944, 1954, 2031, 2052, 2266, 2293, 2299, 2324, 2341, 2380, 2384, 2422, 2428, 2555, 2571, 2588, 2661, 2682, 2842, 2845, 2861, 2900, 2928, 3006, 3056, 3123, 3176, 3178, 3182, 3202, 3301, 3318, 3322, 3360. 3468, 3470, 3499, 3541, 3547, 3567, 3576, 3618, 3652, 3738, 3778, 3855, 3900, 3980, 4041, 4111, 4130, 4163, 4176, 4275, 4343, 4353, 4427, 4430 e 4470.

Títulos de 5 obrigações n.ºs: 4489, 4536, 4579, 4625, 4676, 4793, 4797, 4846, 5003, 5020, 5025, 5039, 5041, 5057, 5062, 5102, 5132, 5175, 5255, 5301, 5481, 5549, 5565, 5593, 5611, 5643, 5664, 5665, 5725, 5767, 5809, 5819 e 5991

Títulos de 10 obrigações n.ºs: 6052, 6177, 6197, 6291, 6315, 6326, 6359, 6440, 6443, 6530, 6616, 6639, 6670, 6758, 6824, 6853, 6859, 6882, 6943, 6978, 7021, 7035, 7086, 7107, 7200, 7202, 7208 e 7257

Amortizações anteriores

21.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 24
Título de 1 obrigação n.º 2357

24.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 27
Título de 1 obrigação n.º 2721

27.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 30
Títulos de 1 obrigação n.ºs 749, 2720 e 3415
Título de 5 obrigações n.º 4911

28.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 31
Títulos de 1 obrigação n.ºs 1439, 2722, 4332 e 4386
Título de 5 obrigações n.º 5990

29.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 32
Títulos de 1 obrigação n.ºs 242, 255, 259, 327, 348, 874, 1064, 1172, 1360 e 3404
Títulos de 5 obrigações n.ºs 4863, 5337 e 5716
Títulos de 10 obrigações n.ºs 7139 e 7161

30.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 33
Títulos de 1 obrigação n.ºs 253, 298, 419, 714, 748, 754, 869, 898, 1199, 1303, 1358, 1375, 1389, 1410, 1412, 1476, 1989, 2107, 2208, 2667, 2937, 3384, 3416, 3490, 3566, 3639, 3733 e 4326
Títulos de 5 obrigações n.ºs 4724 e 4762
Títulos de 10 obrigações n.ºs 6296, 6375 e 6599

## JUROS

O valor líquido a pagar por cupão é o seguinte:

| | Cupão | Governo Geral da Província de Moçambique | Misericórdia do Porto | Instituições de Previdência | Portador Registadas | Portador |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª Emissão 30 000 contos/54 | 36.º | 25$00 | —$— | 24$82,25 | 21$51 | 16$04,76 |
| 2.ª Emissão 25 000 contos/55 | 34.º | —$— | 25$00 | —$— | 21$51 | 16$04,76 |
| 6.ª Emissão 20 000 contos/66 | 10.º | 25$00 | —$— | —$— | —$— | —$— |

## PAGAMENTOS

Os títulos averbados ao Governo Geral da Província de Moçambique e às Instituições de Previdência e que foram sorteados, bem como o juro das obrigações, estão a pagamento nos Escritórios da Sociedade.

Igualmente se encontram a pagamento os títulos sorteados e os cupões relativos às restantes obrigações, nas Sedes ou Delegações dos seguintes estabelecimentos bancários:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA & AÇORES
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1971

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

complete a sua cozinha com o melhor fogão

FAR

adaptáveis a qualquer tipo de gás

distribuidores exclusivos:
J. COSTA & SILVA, L.da
R. DOS SAPATEIROS, 79-1.º 326713 LISBOA 2

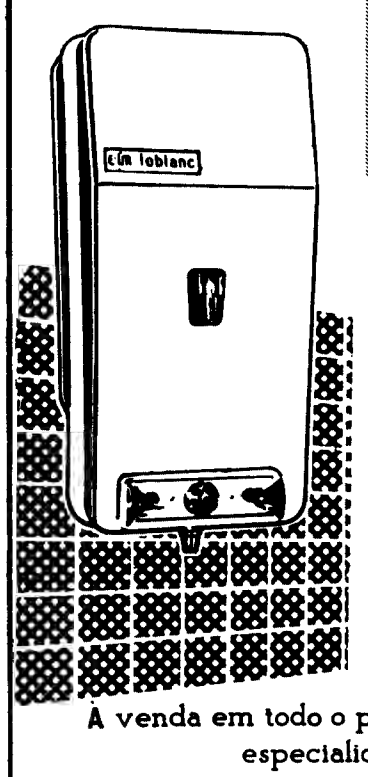
ÁGUA QUENTE BARATA!

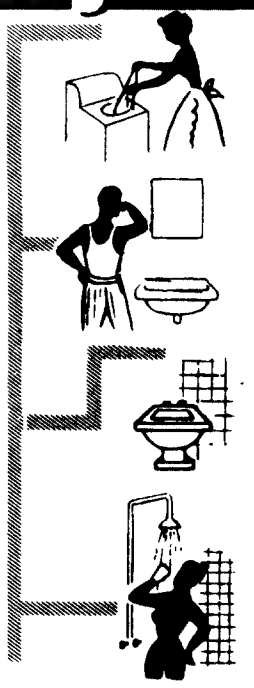
Para o banho, para a cozinha, para duches, para lavagens, etc., a toda a hora, em qualquer local e em qualquer quantidade, eis o que lhe proporciona o famoso ESQUENTADOR francês

E.L.M.

Apresenta

o NOVO modelo de 6 litros multigás



elm

funciona com qualquer tipo de gás, serve para águas com ou sem pressão e é dotado de

SEGURANÇA TOTAL AUTOMÁTICA

que evita todo o perigo de intoxicação e de explosão

À venda em todo o país nas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA
RUA DOS DOURADORES, 43 — TELEF. 361763 — LISBOA
RUA DE S.to ANTÓNIO, 208 — TELEF. 25581 — PORTO

DL CONTA CORRENTE

# Feche o seu ano ganhando bons prémios

No ano em que se comemora o 50 º aniversário do «Diário de Lisboa», o nosso jornal homenageia os seus leitores oferecendo-lhes um muito agradável (e rendoso) passatempo: a inédita iniciativa «Conta-Corrente», através da qual proporcionamos uma torrente de prémios aos nossos companheiros de todos os dias.

A lista de prémios que colocamos ao alcance dos leitores do «Diário de Lisboa» transcende a dimensão normal dos sonhos do mortal comum. Basta enunciá-los para qualquer leitor ficar, de imediato, arrebatado pelo desejo de os conquistar.

Veja-se, por exemplo, o barco a motor que constitui o terceiro prémio da nossa iniciativa, Trata-se de um elegante e modernissimo «Dori 13», potente e veloz, equipado com motor «Evinrude» de excepcional prestígio internacional e grande aceitação entre os milhares de entusiastas dos desportos náuticos. O «Dori 13» encontra-se à venda na firma Mendes de Almeida Comércio e Indústria de Máquinas S.A.R.L. : mas o leitor que pontuar na «Conta-Corrente» de molde a obter o terceiro posto da classificação geral, fica logo com o problema resolvido e não dispensará um centavo na conquista do magnifico barco.

Também valerá a pena recordar aos leitores do «Diário de Lisboa» que qualquer um ainda está a tempo de tornar-se milionário ou, no mínimo, ganhar uma pequena fortuna. Para isso bastará participar na «Conta-Corrente», adquirindo os produtos de que necessita para o seu dia-a-dia nas firmas ou marcas cujo indicativo temos publicado diáriamente. Ninguém deve perder, o ensejo de **agarrar** bons prémios sem dispender um tostão para além do seu orçamento quotidiano: essa é a caracteristica dominante da nossa oferta aos leitores do «Diário de Lisboa» que alinham na lista de participantes na «Conta-Corrente».

**Aí está ele: o «Audi 75 Variant» que pode ser seu**

## LISTA DE PRÉMIOS

**1.º PRÉMIO — Uma vivenda na área de Cascais, construída por Baraona e Baraona, Lda., completamente mobilada com móveis Baía e um CITROEN AMI 8.**

**Um seguro Ramo Fogo, na Garantia Funchalense, no valor de 1000 contos.**

**Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 200 contos.**

**2.º PRÉMIO — Uma «station» AUDI 75 Variant.**

**Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 200 contos.**

**3.º PRÉMIO — Um barco «DORI 13», equipado com motor EVINRUDE.**

**Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 100 contos.**

### CLASSIFICAÇÃO POR MARCAS OU ANUNCIANTES

**PRÉMIO DO JORNAL «MOTOR» — Um Triumph Spitfire último modelo.**

**PRÉMIO GARANTIA FUNCHALENSE — Um seguro Ramo Acidentes Pessoais no valor de 5000 contos.**

**PRÈMIOS VOLKSWAGEN — 1.º Prémio — Assistência técnica durante um período de 20 000 quilómetros a contar da data da atribuição do prémio.**

**2.º Prémio — Jogo de extras «VW» constituído por faróis de nevoeiro e de longo alcance, tampões desportivos, alavanca especial e «cockpit» com relógio, manómetro de pressão de óleo, grelhas, termómetro e conta-rotações.**

**3.º Prémio — Auto-rádio BENDIX, modelos Saphira XI incluindo antena e montagem.**

**Prémio especial** — Fim-de-semana em Paris com todas as despesas pagas (passagens de avião e hospedagem em hotel de 1.ª classe em regime de pensão completa) para duas pessoas, e ainda um Volkswagen às ordens no Aeroporto de Orly.

## CONTA CORRENTE Diário de Lisboa

**ANÚNCIOS PUBLICADOS em ....28.... de .....DEZEMBRO de 1971.....**

| MARCAS E ANUNCIANTES | PÁGINA | ARTIGOS-PRODUTOS-SERVIÇO COMPRADOS | PONTOS | VALOR EM ESCUDOS |
|---|---|---|---|---|
| Oliva | 2 | | | |
| Amano | 2 | | | |
| Companhia Colonial de Navegação | 4 | | | |
| Tia Maria | 5 | | | |
| Ballantine | 9 | | | |
| J. Pimenta | 14 | | | |
| Indesit - OCL | TRÊS | | | |
| Philips | CINCO | | | |
| Volkswagen - Guérin | OITO | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

# NOVA JUNTA DISTRITAL DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 28 - Sob a presidência do governador civil do distrito, dr. Abílio Machado Leonardo, reuniram-se no salão nobre do Governo Civil, os procuradores do novo Conselho Distrital que elegeram a Junta Distrital de Bragança para o quadriénio de 1972-75. Compareceram os representantes de onze dos doze concelhos do distrito, tendo faltado apenas o representante do concelho de Alfandega da Fé.

Foram apresentadas duas listas. A eleita é assim constituída: presidente - dr. David Alfredo Costa; vice-presidente - Jerónimo Dá Mesquita e Meneses Barbosa de Abreu e Lima; vogais efectivos - dr. Eduardo Augusto de Carvalho, dr. João José Pessoa Trigó, dr. Sidónio Augusto Fernandes; vogais substitutos - eng. José Clemente Sanches Dias Pereira, dr. Hirondino da Paixão Fernandes e Antero da Costa Taveira.

N.G.S.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telfs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

salomé
la contrahecha
sandro core
rancho do calvário
l/á's band
musica para dançar
sarailino

FIM DO ANO
ALGARVE
TORRALTA
TROIA
FIM DO ANO

iair rodrigues
originais do samba
grupo as cigarras
albatroz
harazen
musica para dançar
dia 2 palhaços -
armando, lisboa & companhia
no dia 1 jantar de Ano Novo
com o mesmo programa
GRUPO C – 14 anos

Sessenta mil pessoas assistiram, em Montevideu, à final da «Intercontinental». Eis um remate de Mamelli (à esquerda).

# A INTERCONTINENTAL FICOU NO URUGUAI

## O Nacional de Montevideu venceu (2-1) a equipa grega do Panathinaikos

MONTEVIDEU, 29 - (ANI) - O Nacional de Montevideu bateu o Panathinaikos da Grécia, por 2-1, e conquistou a «Taça Intercontinental» em futebol.

Os golos do Nacional foram marcados por Luis Artime - um em cada parte - e Domazos obteve o tento do Panathinaikos, no segundo tempo.

No jogo da primeira «mão», disputado em Atenas há duas semanas, registou-se um empate a uma bola.

Foi a terceira vez, em 11 anos, que uma equipa uruguaia conquistou o troféu. O jogo foi disputado no Estádio Centenário, sob uma temperatura de 32 graus centígrados, perante 70 000 espectadores.

Logo de início, os uruguaios lançaram-se ao ataque, mas o sistema 4-3-3 adoptado pelos gregos fez malograr todas as tentativas. Montero Castillo e Maneiro foram, nesse período, os avançados mais agressivos, forçando a defesa grega a jogadas de recurso.

Aos 7 minutos, Esparrago teve um perigoso remate de cabeça que roçou o poste esquerdo da baliza grega. O contra-ataque, iniciado por Brunel, obrigou o guarda-redes do Nacional, Manga, a sair dos postes para reduzir o ângulo, evitando o golo.

Depois de Esparrago ter criado novamente perigo junto às redes gregas, o ritmo do jogo abrandou. Aparentemente, os gregos procuravam obter um empate, forçando a terceiro jogo.

Porém, aos 34 minutos, Artime, com um soberbo remate de cabeça, abriu o activo.

Os gregos fizeram apenas uma substituição, na segunda parte: Kamaras entrou para o lugar de Filkuris.

Na equipa uruguaia Bareno substituiu Namelli e Mujica entrou para o lugar de Cubilla, que coxeava.

O Panathinaikos teve o empate à vista, no minuto inicial do segundo tempo, quando Surpis, rematando em desiquilíbrio, fez a bola roçar o poste.

61 minutos o árbitro anulou um golo ao Nacional, por deslocação de Artime. Pouco depois este mesmo jogador obteve o segundo golo do Nacional, rematando de cabeça um centro de Esparrago.

O golo dos gregos foi marcado por Domazos, com um forte remate disparado do limite da grande área, quando faltavam poucos segundos para terminar o encontro.

As equipas alinharam:
PANATHINAIKOS; Economopoulos; Mitropoulos, Athapassopoulos, Kapsis e Eleftherakis; Surpis, Filakuris e Dimitriv; Antonaniadis, Domazos e Kuvas.

NACIONAL: Manga; Brunel, Masnik, Ubina e Montero Castillo; Blanco, Mameli e Maneiro; Esparrago, Artime e Cubilla.

Arbitro: Alastair Mackenzie, da Escócia. Juízes de linha: Aurélio Angoneses (IMTALIA) e Gyula Enserberg (Hungria).

# PEDROTO: "Esperança na comissão e no progresso do futebol"

*- O nosso futebol tem necessidade absoluta de evoluir. Não se concebe, por exemplo, que vivendo nós em regime corporativo, as profissões de treinador e jogador de futebol não beneficiem de determinadas regalias ou protecções que esse regime estabelece para as outras profissões. Ainda para comprovar, veja o meu caso. Desconto dois por cento dos meus vencimentos para o Sindicato e, todavia se precisar dum momento para o outro de qualquer auxílio da Previdência, eu não o tenho. E o mesmo acontece com os jogadores. Caminha tudo a passos demasiado lentos para aqueles que fazem realmente o futebol. Necessitamos também de ser enquadrados dentro da Previdência e num esquema de defesa dos interesses de classe. Doutro modo está mal e continuará mal.*

Primeira achega de Pedroto aos vários problemas que condicionam o desenvolvimento do futebol profissional português.

*— Falei primeiro desta questão porque me parece ser a de maior cuidado neste momento. Mas há evidentemente, outras questões de igual ou maior importância. Todos nós sabemos, da grande atracção que a juventude tem pelo futebol, e isso pensado em termos realistas, com a criação das condições adequadas, teríamos o grande polo de desenvolvimento do nosso futebol. Mas, tenho de verificar (com pesar) que, actualmente essa mesma juventude não tem onde o praticar. Os baldios das grandes cidades acabaram. Não há espaços pois a construção maciça de prédios fê-los desaparecer. E nos liceus, nos colégios e nas escolas os recintos que existem são naturalmente mais próprios para a prática de outros desportos como o basquetebol, o voleibol e o andebol. Ora, não se praticando o jogo, é provável que no decorrer dos tempos o nosso número de praticantes que já é muito reduzido venha a diminuir ainda mais. O que inevitàvelmente afectará esse jogo das multidões que é o futebol.*

### *A COMISSÃO*

Existe nomeada há pouco tempo, uma «comissão Reorganizadora do Futebol Português». Que pensa Pedroto acerca disso?

*— Ela é, na verdade, constituida por elementos de alta craveira intelectual. Pessoas bem documentadas sobre as fraquezas do nosso futebol e que, com certeza, vão alterar completamente a sua orgânica. E, julgo ainda que esse problema da ausência de possibilidades de gente nova em praticar o futebol terá da referida Comissão a atenção que a sua magnitude exige ou implica.*

*«Claro que não quero dizer com isto que os restantes desportos sejam esquecidos ou postos à margem. O meu filho, por exemplo, gostaria de praticar natação. Ora apesar de estarmos na terceira cidade do país (Setúbal) e de haver uma piscina ele não o consegue. A piscina não funciona e eu não sei porquê. Lamento-o, simplesmente. De qualquer modo, o que posso afirmar é que a maioria dos miúdos gosta de jogar futebol e portanto acho que devemos de ir ao encontro deles.*

### *O VITÓRIA*

Quase no términus da primeira volta a equipa orientada por Pedroto segue isolada no segundo lugar, à frente mesmo do *Sporting*, um dos favoritos para o título.

*— Isto, realmente, está a correr bem. E sentimo-nos muito honrados, até quando dizem que somos um dos candidatos ao título pois se as outras equipas (como o Benfica, o Sporting e Porto) se reforçam, comprando jogadores e nós, naturalmente por uma questão de política administrativa sã, os vendemos, é caso para eu e os meus jogadores nos sentirmos realmente orgulhosos, quando nos dizem que também podemos ser campeões. Nós, humildemente, vamos tentando todos os domingos, jogar bem, alcançar justas vitórias e procurar o lugar que merecemos. Constatamos, sem qualquer sombra de dúvida que o Benfica, o Sporting e o Porto são os grandes baluartes do nosso futebol, e que possuem, além de bons «plantéis» de jogadores, outras forças que também são influentes, por vezes nos desfechos dos jogos. Conseguirmos alcançar o título, é realmente difícil embora não pretenda negar com isto que a hipótese anda longe de nós. Se ela surgir passando a realidade, vamos certamente agarrá-la com ambas as mãos.*

**Pedroto: a hipótese de ser campeão**

# FUTUROS ÍDOLOS

Benfica e Sporting continuam carreiras invencíveis, goleando quantos adversários lhes aparecem pela frente no decorrer dos (mais que) desiguais e desiquilibrados campeonatos de Lisboa de futebol júnior. Ao bater o Casalense por 8-0, o Sport Lisboa e Benfica obteve a 15.ª vitória seguida, com o impressionante «palmarés» de 94 golos obtidos e apenas 8 sofridos, para além de nove pontos à maior sobre o mais directo competidor da sua série (o Vila-Franquense). Os «leões» (13 triunfos e três empates) levam cinco pontos de vantagem sobre o perseguidor mais tenaz (o Belenenses). Ao desembaraçar-se (por 6-0) do Estoril Praia, o Sporting ficou com um «score» que igualmente reflecte o seu potencial: 63-4. Resta uma interrogação: quantos destes juniores, agora desveladamente acompanhados pelos dirigentes dos seus clubes, chegarão a ter poiso entre os titulares das grandes colectividades que representam? Tempo ao tempo.

# NATAL E ANO NOVO

### LINHA DO OESTE

### HORÁRIO DOS COMBOIOS ESPECIAIS

Por motivo das Férias do Natal e Ano Novo efectuar-se-ão, caso a afluência de passageiros o justifique, além do serviço regular, as seguintes circulações de desdobramento, com marcha especial, cujo horário e dias de circulação a seguir se indicam:

Partida de Cacém às 6 e 30 e paragem em Sabugo, Mafra, Malveira, Pêro Negro, Dois Portos e estações e apeadeiros seguintes até Caldas da Raínha: nos dias 23 e 24 de Dezembro.

Partida de Lisboa (Rossio) às 9 e 55 e paragem em Cacém e estações e apeadeiros seguintes até Caldas da Raínha: nos dias 18, 19, 23, 24, 26 e 31 de Dezembro.

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade 160

Partida de Campolide às 10 e paragem em Cacém, Sabugo, Mafra, Malveira e estações e apeadeiros seguintes até São Martinho do Porto: nos dias 20, 22, 27 de Dezembro e 3 de Janeiro.

Partida de Campolide às 10 e paragem em Cacém, Sabugo e estações e apeadeiros seguintes até Pêro Negro: no dia 30 de Dezembro.

Partida de Marinha Grande às 13 e 53 e paragem em todas as estações e apeadeiros até Figueira da Foz: nos dias 18, 23 e 24 de Dezembro.

Partida de Lisboa (Rossio) às 12 e 50 e paragem em Cacém e estações e apeadeiros seguintes até Valado: no dia 18 de Dezembro.

Partida de Lisboa (Rossio) às 12 e 50 e paragem em Cacém e estações e apeadeiros seguintes até Leiria: no dia 24 de Dezembro.

Partida de Marinha Grande às 16 e 50 e paragem em todas as estações e apeadeiros seguintes até Figueira da Foz: no dia 18 de Dezembro.

Partida de Lisboa (Rossio) às 16 e 50 e paragem em Cacém, Malveira e Caldas da Raínha: no dia 18 de Dezembro.

Partida de Caldas às 9 e paragem em Óbidos, São Mamede, Bombarral, Outeiro, Ramalhal, Torres Vedras, Malveira, Cacém, Amadora, Campolide e Lisboa (Rossio): no dia 24 de Dezembro.

Partida de Pêro Negro às 12 e 20 e paragem em todas as estações e apeadeiros até Cacém, Barcarena, Queluz, Amadora, Benfica e Campolide: no dia 30 de Dezembro.

Partida de Caldas da Raínha às 14 e 40 e paragem em todas as estações e apeadeiros até Cacém, Campolide e Lisboa (Rossio): nos dias 18, 27 de Dezembro e 3 de Janeiro.

Partida de Caldas da Raínha às 14 e 55 e paragem em todas as estações e apeadeiros até Cacém, Campolide e Lisboa (Rossio): nos dias 19, 23, 24, 26, 31 de Dezembro e 2 de Janeiro.

Partida de São Martinho do Porto às 14 e 35 e paragem em todas as estações e apeadeiros até Cacém, Campolide e Lisboa (Rossio): nos dias 20 e 22 de Dezembro.

Partida de Caldas de Raínha às 18 e 20 e paragem em todas as estações e apeadeiros até Cacém, Campolide e Lisboa (Rossio): nos dias 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 31 de Dezembro e 2 de Janeiro.

Partida de Valado às 18 e paragem em todas as estações e apeadeiros até Cacém, Campolide e Lisboa (Rossio): no dia 18 de Dezembro.

Os horários pormenorizados podem ser consultados nas estações.

# ARQUIVO

**HALTEROFILISMO**, campeonato nacional de juniores marcado para o Barreiro (instalações do Luso) no dia 15 de Fevereiro.

**HOMENAGEM**: o Ginásio Clube Português vai distinguir o antigo campeão olímpico Manuel da Silveira, organizando um festival no dia 30 de Janeiro.

**XADREZ**: Jorge Cruz bateu o irlandês Ireton na sétima jornada do «europeu» de juniores, a decorrer na Holanda.

**ANDEBOL**: mais uma «rodada» do campeonato de Lisboa da primeira divisão. Resultados: Vendedores de Jornais, 18-C. N. O. C. A., 18; Passos Manuel, 24-Encarnação, 19 e Atlético, 18-Oriental, 9.

**ÉVORA**: Serafim das Neves deixou o lugar de treinador do Lusitano.

**DISTINÇÃO**: Vitor Manuel Santos Elias, guarda-redes do Paço de Arcos, foi considerado «o melhor hóquista júnior do ano». Ganha o troféu «Santos Romão».

**VELA**: Luis Vasconcelos e Estanislau Viana venceram o «nacional» de «fliying», realizado na Baía de Luanda.

**RESERVAS**: Atlético contra Sporting (às 21 e 45, no Estádio de Alvalade) e Benfica-Belenenses (22 e 15, na Luz) são os jogos de futebol programados para esta noite pela Associação de Lisboa. No campo benfiquista, antes do embate com os «azuis», um grupo de veteranos suiços enfrenta o Sport Lisboa e Saudade..

# FUTEBOL: uma certa maneira de falar

Os jornais, a rádio e a televisão, todos os dias e a todas as horas, levam ao conhecimento público notícias de carácter desportivo — e, por isso mesmo, a linguagem dos desportos em geral, e a do futebol em particular, são familiares a uma percentagem muito significativo de portugueses.

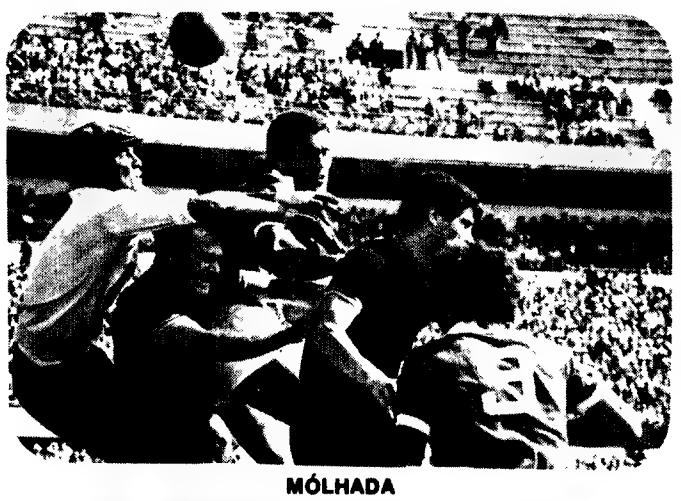
No entanto, apesar de muito conhecida e utilizada, ainda pouca gente se debruçou sobre a linguagem desportiva, tarefa a que nos dedicaremos nestes pequenos considerandos baseados no livro de José Afonso Nunes Baptista, «A Linguagem dos Desportos».

BLOCAGEM

## ANGLICISMOS

Quem se der ao trabalho de analisar um pouco a linguagem dos desportos, e muito especialmente a do futebol, notará de imediato a quantidade enorme de palavras estrangeiras ou estrangeiradas aí utilizadas. Antigamente, então, era mesmo um «exagero» no que respeita a anglicismos, pois, como o futebol fora importado de Inglaterra, não havia termos portugueses para designar tudo o que se relacionava com este novo desporto. Repare-se nalguns vocábulos: assotiation, average, back, chut, corner, crack, derby, dribble, dribbling, fair-play, football, forcing, forward, goal, half, handicap, hat-trick, keeper, leader, liner, manager, match, off-side, penalty, player, raid record, referee, sandwich, score, shoot, show, soccer, sprint, stopper, team, etc.

Destes vocábulos, muitos passaram a ter grafia portuguesa (clube, craque, chuto, futebol, golo, raide, recorde, sanduiche, time), outros foram sendo substituídos (defesa, canto, avançado, médio, guarda redes, juiz-de-linha, árbitro, treinador), enquanto outros se mantêm ainda na forma inicial.



MÓLHADA

## OUTROS ESTRANGEIRISMOS

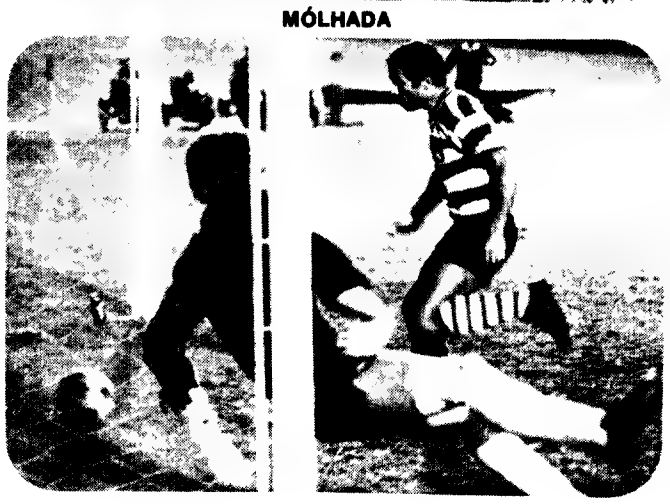
Porém há mais estrangeirismos. Do francês, por exemplo, temos: chance, claque, endurance, equipe, equipamento, frisson, placard, piton, pivot, revanche, volte-face.

Seguidamente vejamos a influência vinda do Brasil: sururu, goleiro gramado, ponta de lança, arqueiro, torcer, torcedor, torcida, etc. E do italiano temos também alguns vocábulos: catennacio, libero, batuta, (no sentido de empunhar a batuta»), vedeta e atacar. Será curioso assinalar que a introdução dos três últimos vocábulos não se fez através da linguagem do desporto: «batuta é utilizada nos meios musicais; «vedeta» nos meios artísticos e «atacar» (atacante ataque) nos meios militares.

## LINGUAGEM MILITAR

E, porque achamos interessantíssima a comparação, vejamos o que nos diz José Afonso Nunes Baptista acerca da utilização da linguagem militar na gíria futebolística:

**«Para o enriquecimento da linguagem dos desportos contribuiram também algumas linguagens especiais, sobretudo a linguagem militar. Se confrontarmos o futebol, entre muitos outros desportos, com a guerra, apercebemo-nos imediatamente de algumas afinidades entre essas formas de actividade. Efectivamente, a prática de futebol pressupõe, como a da guerra, a existência de um campo — o teatro de operações — e de, pelo menos, dois adversários empenhados na luta, contenda, encontro, peleja, pugna, batalha, esforçando-se por alcançar a vitória. Também aqui se procura uma «estratégia» que permita superar o adversário (ou inimigo), antecipadamente estudado para se lhe opôr a táctica julgada mais conveniente. Os jogadores obedecem a um «capitão», representante da equipa.**



FRANGO

SURURU

DUELO

**As armas do futebolista são os pés e a cabeça, à espera da oportunidade para atirar à baliza do adversário.**

**«Uma grande parte dos vócábulos pedidos à linguagem referem-se ao remate à baliza, à acção de rematar e ao pontapé na bola. Para traduzir aquela acção empregam-se os seguintes verbos: alvejar, atirar, bombardear, disparar, estoirar, fuzilar, metralhar. Para designar o pontapé, sobretudo o pontapé forte, quase sempre aconpanhado de um estrondo que evoca o da bomba ao rebentar ou da arma que dispara, usam-se termos como balázio, canhão, disparo, estoiro, morteiro, pastilha, petardo, tiro, brasa.**

**«No ataque há quase sempre um jogador adiantado, o ariete ou ponta de lança. Durante o duelo, os jogadores procuram desarmar o adversário que está de posse da bola. À ofensiva de uma equipa procura opôr-se a muralha defensiva da outra.»**

## GÍRIA FUTEBOLÍSTICA

E passemos agora a falar dos vocábulos e expressões que, utilizados na linguagem desportiva, apresentam uma significação completamente diferentes da que possuem na linguagem corrente. Por exemplo, o vocábulo «cabazada». Quando dizemos que «o F.C.P. deu uma cabazada ao Boavista», cabazada tem aqui, òbviamente, uma significação muito diferente da usual.

Assim, recorrendo à gíria futebolística, meditemos no aparecimento de determinadas expressões. Citando mais uma vez José Afonso Baptista:

**«Consideremos, por exemplo, palavras e expressões como «dizer que sim à bola», «ferrolho», «pontapé em parafuso», «polícia», «rendilhado». No primeiro caso temos uma expressão traduzindo uma acção que só existe no desporto. O jogador toca a bola com a cabeça fazendo com esta um movimento característico que evoca o aceno que designa, em mímica, a afirmação, o dizer que sim. A anologia entre as duas acções leva a adoptar para a segunda, o nome da primeira.**

A palavra ferrolho significa, na linguagem corrente, uma tranqueta de ferro com que se fecham portas, janelas, etc. E um reforço ao fecho normal. Em desporto, passou a designar um sistema defensivo reforçado, utilizando mais jogadores na defesa do que é habitual. «Jogar no ferrolho» é actuar mais com o intento de não perder do que ganhar. A preocupação de fechar a baliza ao adversário, de impedir a entrada da bola na mesma, levou à comparação de um sistema de jogo com um objecto de finalidade análoga embora em campos diversos. Daí resultou chamar-se o sistema pelo nome do objecto. O «pontapé em parafuso» imprime à bola um movimento que faz lembrar um pouco uma espiral e esta, por sua vez, evoca o objecto que na linguagem corrente se designa por parafuso.

O «polícia», em desporto, é o jogador que tem por missão guardar um adversário de modo a impedir que ele jogue livremente, sem obstáculos. Por isso se comparou ao verdadeiro polícia e se lhe deu a mesma designação.

Por fim, «rendilhada» é uma forma de jogo em que a bola é conduzida, através de pequenos toques, de uns jogadores para outros, em passes miudinhos, de modo a evocar um verdadeiro rendilhado.

Através destes exemplos pode ver-se como cada vocábulo evoluíu semânticamente de modo a traduzir realidades completamente diferentes das que designa na linguagem corrente. Acontece, no entanto, que há vocábulos e expressões da linguagem dos desportos em que não é possível ver a relação entre o significado em desporto e o significado normal. Como se terá chegado, por exemplo, à expressão «dar um frango»? Porque se chama à baliza uma «capoeira»? Porque é que em gíria desportiva se designa uma derrota por uma «rolha»?

E, por último, apenas uma pequena lista de expressões utilizadas na tal gíria: batata (golo), brasa (pontapé forte), capoeira (baliza onde está um guarda-redes que dá frangos, isto é, deixa entrar fàcilmente golos), cavalo (jogador com grande resistência física), coice (pontapé forte), dar o berro (esgotar-se fisicamente), desembestar (lançar-se em corrida), estoirar (o mesmo que dar o berro), frango (golo sofrido por incompetência do guarda-redes), frangueiro (guarda-redes que dá frangos), furo (jogador fraco), estar à mama (esperar lá na frente que a bola lhe vá ter aos pés), «ó» (usado em vez de zero, pela identidade formal: 3 a ó) e rebentar (o mesmo que dar o berro e estoirar).

Há ainda, muitas outras expressões, mas convidamos os nossos leitores a enviarem-nos aquelas que se lembrarem para uma posterior publicação

R.C.

# UM CASSIUS CLAY DIFERENTE À ESPERA DE JOE FRAZIER

Cassius Clay e a sua estrada que escolheu, abrindo caminho através do impacto dos seus golpes e da irreverente audácia das suas afirmações. A vitória que agora alcançou sobre o alemão Juergen Blind - um Juergen Blind surpreendentemente duro, teimoso, determinado e valente - constitui, apenas, um passo rumo á meta que ele prometeu a si mesmo e aos muitos que acreditam nele. Mas foi um passo decisivo, a aproximar enormemente o momento da sensacional desforra com esse Joe Frazier estranho, calado, que parece empenhado em reservar todas as energias para a explosão final naquele quadrilátero de emoções densas dominado pelas doze cordas de um ringue.

Segundo os observadores mais atentos e os críticos mais profundos da especialidade, nunca as hipóteses de Clay foram tão grandes para a reconquista daquele título de campeão do mundo que já foi seu. De combate para combate, desde a derrota sofrida frente ao actual titular, Cassius tem vindo a denotar progressos demasiado sensíveis para que possam ser ignorados. Ele parece ter recuperado totalmente o poder de golpe que o tornava temível quando campeão; a capacidade de encaixe que desanimou muitos adversários; e, quase, a extraordinária mobilidade e sentido posicional que o distinguiram entre todos os campeões do passado na sua categoria...

... E uma coisa parece certa: quando ambos subirem ao ringue para uma desforra que toma foros de autêntico acontecimento mundial, Joe Frazier terá, na sua frente, um Cassius Clay muito diferente, para muito melhor, do que o Cassius Clay destreinado, gordo e excessivamente confiante que ele venceu naquele a que chamaram «o combate do século». Se a luta travada então impressionou milhões de pessoas espalhadas pelo mundo, este, cuja realização está prevista para Janeiro próximo, começa desde já a galvanizar as multidões. E se Cassius, cuja popularidade aumentou de forma surpreendente e extraordinária desde que perdeu o ceptro, conseguir bater Joe e arrebatar-lhe o título, ele, que é para já o campeão do mundo mais desejado, será também o campeão mais aclamado da história do pugilismo mundial.

Dar e levar

# bolsa de LISBOA

## FUNDOS DE ESTADO

| | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Consolidado 2 3/4 % | – | – | – |
| Consolidado 3 % | – | – | – |
| Consolidado 3 1/2 % | – | – | – |
| Centenários 4 % | 1.322$ | – | – |
| Obrigs Tesouro 5 % | 1.000$ | – | 1.000$ |
| Externo 1ª Série | – | – | – |
| Externo 1ª Série c | – | – | 615$ |
| Externo 3ª Série | – | 730$ | – |
| Externo 3ª Série c | – | – | 790$ |
| Cautelas 3ª Série | – | – | 150$ |

## OBRIGAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| Aguas de Lisboa 5 % | – | – | – |
| A P T 5 % 56 | – | 870$ | – |
| A P T 5 % 58 | 870$ | 870$ | – |
| C P 4 1/2 % 65 | – | – | – |
| C P 5 1/2 % 67 | 950$ | 940$ | 950$ |
| C U F 6 % | – | 940$ | – |
| C U F 6 % 68 | – | – | – |
| Gás Elect 4 % 48 | – | – | – |
| Gás Elect 4 1/2 % 51 | – | 900$ | – |
| Gás Elect 5 % 52 | – | – | – |
| Gás Elect 5 % 53 | – | 890$ | – |
| Gás Elect 5 % 59 | – | 890$ | – |
| Gás Elect 5 % 62 | – | – | – |
| Gás Elect 5 % 63 | – | – | – |
| Gás Elect 5 % 65 | – | – | – |
| Gás Elect 5 % 67 | – | – | – |
| H E Alto Alentejo 5 % | – | – | – |
| H E Cávado 5 % | – | 850$ | – |
| H E Cávado 6 % | – | – | 980$ |
| H E Douro 5 % | – | 850$ | – |
| H E Douro 5 % | – | 970$ | – |
| H E Norte Port 5 % | – | – | – |
| H E Serra Estrela 6 % | – | – | 965$ |
| H E Zêzere 5 % 55 | – | – | – |
| H E Zêzere 5 % 57 | – | – | – |
| Lisnave 6 % | – | 950$ | – |
| Metropolitano 4 % | – | – | 900$ |
| Metropolitano 5 3/4 % | – | 990$ | – |
| Moçambique 5 % | – | – | 550$ |
| Nac Electr 5 % | – | 810$ | – |
| Nitratos 5 % | – | 800$ | – |
| Nitratos 5 % 60 | – | – | – |
| Petroquimica 5 % | – | 860$ | – |
| Port Celul 5 % | – | – | – |
| Sacor 5 % 54 | – | – | – |
| Sacor 5 % 60 | – | – | – |
| Siderurgia 5 % 2ª | – | – | – |
| Siderurgia 5 % 3.ª | – | – | – |
| Siderurgia 5 % 4.ª | – | – | – |
| Sonefe 5 % | – | 815$ | – |
| T A P 4 % | – | – | – |
| Termoelect Port 5 % | – | 785$ | – |
| U E P 3 3/4 % | – | – | – |
| U E P 4 % | – | – | 925$ |
| U E P 4 1/2 % | – | – | – |
| U E P 5 % | – | – | – |
| U E P 5 % 60 | – | 780$ | – |
| U E P 5 % 63 | – | – | – |

## ACÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Bancos** | | | |
| Agricultura | 2.430$ | 2.400$ | 2.430$ |
| Alentejo | 1.030$ | 1.028$ | 1.032$ |
| Angola | 4.300$ | 4.300$ | 4.350$ |
| Borges & Irmão | 7.250$ | 7.200$ | 7.250$ |
| Créd Predial | 5.920$ | 5.900$ | 5.990$ |
| E Santo | 8.000$ | 7.950$ | 8.050$ |
| E Santo n | – | – | – |
| Fonsecas S p. | 28.000$ | 27.500$ | 29.000$ |
| Fomento | – | 3.100$ | 3.200$ |
| P Atlântico p. | 7.410$ | 7.400$ | 7.410$ |
| Portugal n. | 5.000$ | – | 5.000$ |
| Portugal p | 5.940$ | 5.920$ | 6.000$ |
| Totta Aliança | 5.145$ | 5.140$ | 5.150$ |
| Ultramarino n. | 4.220$ | 4.220$ | 4.230$ |
| Ultramarino p. | 4.740$ | 4.735$ | 4.750$ |
| **Seguros** | | | |
| Alentejo | 146$ | 145$5 | 147$ |
| Douro | – | – | – |
| Mundial | 1.030$ | 1.025$ | 1.035$ |
| Sagres | – | – | – |
| Tranquilidade | – | – | – |
| Ultramarina | – | – | – |
| **Ultramarinas** | | | |
| Açucar de Angola | 1.050$ | 1.045$ | 1.070$ |
| Ag Cassequel | 1.145$ | 1.140$ | 1.145$ |
| Ag. Inoomati | – | 1.820$ | 1.850$ |

# INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 = 100)

| | 22- 2-71 | 28-12-71 | 29-12-71 |
|---|---|---|---|
| GERAL | 176,3 | 175,7 | 175,1 |
| METROPOL | 174,0 | 174,0 | 173,5 |
| ULTRAM | 192,9 | 188,0 | 186,9 |

| Ultramarinas | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| AG Neves | – | – | – |
| Ag S Tomé e Principe | – | – | – |
| Boror | – | 120$ | – |
| Buzi | 82$ | 81$5 | 83$ |
| Cabinda | – | 170$ | 180$ |
| Diamantes Angola | 2.180$ | – | 2.180$ |
| H E Revué | – | 570$ | 600$ |
| Ilha do Principe | 600$ | 580$ | 650$ |
| Moçambique | 188$ | 187$ | 188$ |
| Sonefe n | – | – | – |
| Sonefe p | – | 400$ | 415$ |
| Zambézia | – | – | 69$ |
| **Diversas** | | | |
| Cidla | – | – | – |
| Cim Leiria | – | 4.300$ | 4.600$ |
| Cim Tejo | – | 9.000$ | – |
| Col. Navegação | 5.850$ | 5.850$ | – |
| C U F | 4.630$ | 4.610$ | 4.650$ |
| Ind Aliança | – | – | – |
| Nac Navegação | 7.120$ | 7.120$ | 7.130$ |
| Petroquímica | 1.270$ | 1.270$ | – |
| Port e Colónias | – | – | 1.060$ |
| Port. Celulose | – | – | 4.000$ |
| Port Pesca | – | – | 1.050$ |
| Port. Tabacos | 605$ | 603$ | 604$ |
| Sacor | 3.400$ | 3.400$ | 3.430$ |
| Siderurgia Nac | 3.620$ | 3.610$ | 3.620$ |
| Socel | 3.780$ | 3.780$ | 3.800$ |
| Tabacos de Portugal | – | 1.650$ | 1.750$ |
| Tabaqueira | 7.000$ | 6.950$ | – |
| U F Azoto | 940$ | 940$ | 950$ |
| T A P | 1.320$ | 1.315$ | 1.330$ |
| **Agua, Elect. e Gás.** | | | |
| Aguas Lisboa p | – | 400$ | – |
| Aguas Lisboa 34 | – | 410$ | – |
| Aguas de Lisboa 36 | – | 400$ | – |
| Elect. Beiras | 1.750$ | 1.750$ | 1.760$ |
| Gás Electr. | 369$ | 369$5 | 369$5 |
| H E Alto Alentejo | 183$5 | 183$ | 184$ |
| H E Cávado | – | – | – |
| H E Douro | – | – | – |
| H E Norte Port. | 241$ | 240$ | 245$ |
| H E Serra da Estrela | 1.850$ | 1.850$ | – |
| H E Zêzere | – | – | – |
| C. P. E. | 1.130$ | 1.129$ | 1.130$ |
| C P E nom | 1.118$ | 1.118$ | 1.119$ |
| U E P | 194$ | 194$ | – |

## FUNDOS DE INVESTIMENTO

| | | | |
|---|---|---|---|
| F. I Atlântico | – | 214$6 | 221$ |
| F. I D E S | – | 132$6 | 136$6 |

## COTAÇÕES

| PAISES | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Africa do Sul - Rands | – | – |
| Alemanha - Marco | 8$20 | 8$55 |
| América | | |
| Dollars de 1 e 2 | 26$50 | 27$20 |
| Dollars de 5 a 20 | 26$80 | 27$60 |
| Dollars de 50 a 1000 | 26$90 | 27$70 |
| Argentina - Peso Novo | – | – |
| Austria - Schiling | 1$13 | 1$18 |
| Bélgica - Franco | $585 | $615 |
| Brasil - Cruzeiro | 3$70 | 5$00 |
| Canadá - Dólar | 26$70 | 27$30 |
| Dinamarca - Coroa | 3$70 | 4$00 |
| Espanha - Peseta | $405 | $425 |
| França - Franco | 5$05 | 5$35 |
| Holanda - Florim | 8$15 | 8$50 |
| Inglaterra - Libra | 69$00 | 71$00 |
| Itália - Lira | $0445 | $0475 |
| Marrocos - Dihran | – | – |
| Noruega - Coroa | 3$90 | 4$20 |
| Suécia - Coroa | 5$45 | 5$75 |
| Suiça - Franco | 6$90 | 7$20 |
| **Ouro** | | |
| Inglaterra - Libra Isabel | 320$00 | 340$00 |
| Inglaterra - 1/2 Libra | 305$00 | 325$00 |
| Ouro fino - Barra | 39$00 | 41$00 |


**J. BURNAY, LDª**

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TEL. 321273

**ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª**
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro, 52 - 54 - LISBOA - Tel. 366066/7
Teleg ALMEIRO Telex 470 ALAPIP


HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES

LISBOA - ALTO ALENTEJO (via Entroncamento)

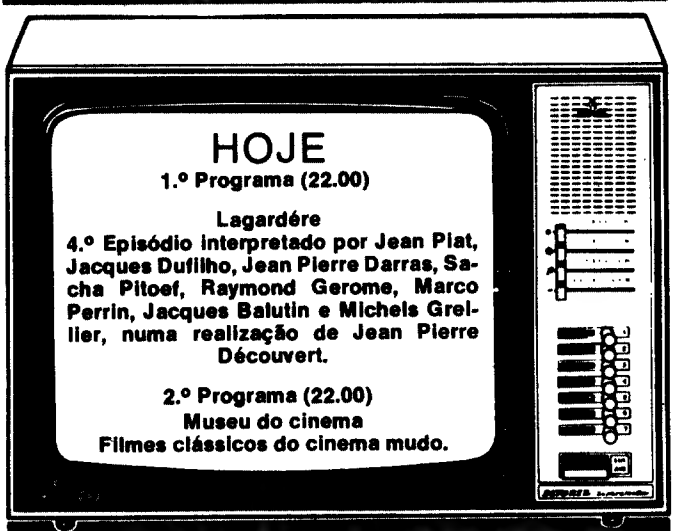
| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | | | A | | | | | A | | | A | | | |
| 7-35 | 9-45 | 15-35 | 18-45 | 21-30 | 22-10 | P | Lisboa (Santa Apolónia) | C | 9-20 | 10-40 | 14-20 | 19-40 | 20-15 | 23-40 | |
| 8-33 | \| | 16-33 | 19-50 | 22-26 | 23-33 | P | Santarém | C | 8-22 | 9-28 | 13-09 | \| | 18-59 | 22-39 | |
| 9-01 | 11-07 | 17-18 | 21-00 | 22-49 | 0-45 | P | Entroncamento | C | 7-50 | 8-45 | 11-55 | 18-24 | 17-52 | 22-07 | |
| 9-38 | 11-36 | 17-58 | 21-42 | 23-29 | 1-40 | P | Abrantes | C | 7-18 | 8-05 | 11-08 | 17-56 | 17-12 | 21-28 | |
| 10-05 | 11-59 | 18-28 | 22-12 | \| | 2-18 | C | Ponte de Sor | P | \| | 7-36 | 10-37 | 17-33 | 16-43 | 20-59 | |
| 10-16 | 12-07 | 18-39 | 22-23 | 0-08 | 2-29 | C | Torre das Vargens | P | 6-41 | 7-24 | 10-26 | 17-26 | 16-32 | 20-49 | |
| 11-04 | 12-31 | 19-17 | \| | \| | 4-00 | C | Vale de Peso | P | \| | \| | 9-43 | 17-02 | 15-43 | 19-35 | |
| 11-28 | 12-47 | 19-41 | \| | \| | 4-45 | C | Castelo de Vide | P | \| | \| | 9-21 | 16-46 | 15-22 | 18-50 | |
| 11-45 | 13-00 | 19-58 | \| | 1-15 | 5-05 | C | Marvão-Beirã | P | 5-32 | \| | 9-03 | 16-33 | 15-05 | 18-14 | |
| 11-04 | | 19-46 | 23-18 | | 3-34 | C | Portalegre | P | | 6-38 | 9-15 | | 15-46 | 19-50 | |
| 11-51 | | 20-31 | \| | \| | \| | C | Fronteira | P | \| | \| | 8-78 | \| | \| | 18-46 |
| 12-17 | | 20-52 | \| | \| | \| | C | Sousel | P | \| | \| | 8-21 | \| | \| | 18-28 |
| 12-37 | | 21-17 | \| | \| | \| | C. | Estremoz | P | \| | \| | 7-59 | \| | \| | 18-05 |
| 13-30 | | 22-15 | \| | \| | \| | C | Borba | P | \| | \| | 7-44 | \| | \| | 17-34 |
| 13-35 | | 22-20 | \| | \| | \| | C | Vila Viçosa | P | \| | \| | 7-38 | \| | \| | 17-15 |
| 12-25 | | 21-15 | 0-45 | \| | 5-06 | C | Elvas | P | \| | 5-15 | 7-47 | \| | 14-23 | 18-14 | |

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

A - Estes comboios destinam-se, em princípio, ao transporte de passageiros de Serviço Internacional, mas admitem passageiros de Serviço Nacional, desde que haja lugares disponíveis.

Os Srs. Passageiros procedentes de Lisboa (Santa Apolónia) e destinados às estações do Rossio do Portalegre, Estremoz, Arcos, Borba e Vila Viçosa e vice-versa pagam as suas passagens pelo preço correspondente ao percurso Lisboa (Terreiro do Paço) - Fronteira, via Casa Branca, sempre que isso lhes resulte mais favorável.

# televisão





SIEMENS ESTORIL
O TELEVISOR DOS JOGOS OLÍMPICOS


## HOJE

**1.º Programa**

**12.45** Abertura e desenhos animados
**13.00** Feminino singular
**13.45** Filme de série «Pippi das Meias Altas».
**13.45** Telejornal - 1.ª edição
**14.00** Portugal no mundo
**14.15** Logo à noite
**14.25** Fecho

**2.º Período**

**19.00** Abertura e TV Educativa
**19.25** Filme infantil «Os Pirilampos»
**19.30** Telejornal - 2.ª edição
**19.45** Vamos jogar no Totobola
**20.00** Inquérito
**20.35** Ao serviço da Nação
**21.00** Silêncio...vamos rir!
**21.30** Telejornal - 3.ª edição
**22.00** Lagardére - 4.º episódio
**23.00** Concerto
**23.30** Marcha do Mundo
**23.40** Meditação e fecho

**2.º Programa**

**20.30** Abertura e desenhos animados
**20.45** ABC
**21.00** Filme infantil Pippi das Meias Altas
**21.30** Telejornal - ª edição
**22.00** Museu do cinema
**23.30** Fecho

## AMANHÃ

**1.º Programa**

**12.45** Abertura e desenhos animados
**13.00** Vária
**13.15** Filme de série «Pippi das Meias Altas»
**13.45** Telejornal - 1ª Edição
**14.00** Mini-decoração
**14.15** Logo à noite

**2.º Período**

**19.00** Abertura e TV educativa
**19.25** Filme infantil «Os Pirilampos»
**19.30** Telejornal - 2.ª Edição
**19.45** TV Juvenil
**20.16** Sangue na estrada
**20.30** Ao Serviço da Nação
**21.00** Imagens da Poesia Europeia
**21.30** Telejornal - 3.ª edição
**22.05** Noite de Teatro «A Capital»
**23.30** Marcha do Mundo
**23.40** Meditação e fecho.

2.º Programa

**20.30** Abertura e desenhos animados
**20.45** Mini-Decoração
**21.00** Série filmada «Pippi das Meias Altas»
**21.30** Telejornal - 3.ª Edição
**22.00** «A Família Forsyte» 23º e 24.º episódios
**23.35** Fecho.


baterias TUDOR pilhas


## urgência

| | | | |
|---|---|---|---|
| Emergência | 115 | Judiciária | 53 5380 |
| Bombeiros | 32 2222 | Intoxicações | 76 1176 |
| C V P | 66 5342 | Aeroporto | 71 1397 |
| H de S Jose | 86 0131 | C R G E | 53 7021 |
| H de S Maria | 73 0231 | C Aguas | 36 1361 |
| P S P | 36 6141 | Comboios | 32 6226 |

# tempo

**HOJE**

09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado chovia ou caíam aguaceiros e o vento era fraco ou moderado do quadrante oeste.

**TEMPERATURAS DO AR**

09.00 H.

| | |
|---|---|
| PORTO | 6º |
| PENHAS DOUR. | 2º |
| COIMBRA | 6º |
| PORTALEGRE | 3º |
| LISBOA | 8º |
| FARO | 10º |
| FUNCHAL | 13º |

**TEMPERATURAS EXTREMAS**

**MONTE ESTORIL**

**Máxima 18,8º**

**PENHAS DA SAÚDE**

**Mínima 3º**

**Temperaturas no Estoril**

| | |
|---|---|
| Agua do Mar | 14º |
| Atmosfera | 9º |

**MARÉS DE HOJE**

| PREIA-MAR | | BAIXA-MAR | |
|---|---|---|---|
| 1.57 | 3,7 m | 7.34 | 1,2 m |
| 14.26 | 3,7 m | 19.55 | 1,1 m |
| Dia 30 | | | |
| 2.51 | 3,9 m | 8.26 | 1,0 m |
| 15.24 | 3,8 m | 20.45 | 1,0 m |
| Dia 31 | | | |
| 3.35 | 4,1 m | 9.07 | 0,9 m |
| 16.05 | 3,9 m | 21.25 | 1,0 m |

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ**

**Períodos de céu muito nublado alterando com abertas, aguaceiros podendo ser de neve nas terras mais altas do Norte e Centro; vento fraco ou moderado no Nordeste, pequena descida de temperatura.**

**AMANHÃ**

Nascer às ..... 8.55
Ocaso às ..... 18.23

| Dia 31 | Dia 8 | Dia 16 | Dia 23 |
|---|---|---|---|

# rádio

**EMISSORA 1.º Programa**

**16.00** Noticiário
**17.05** Programa da juventude
**17.30** Música portuguesa
**18.00** «Recordar é viver», por Maria Natália Bispo
**18.30** Meridiano, programa organizado pelo Círculo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos
**18.50** Melodias de cinema
**19.10** O Mundo em música
**20.00** Diário Sonoro
**20.30** 5.º Episódio do Folhetim: «O Livro de Ester»
**20.50** O Acordeonista: Joaquim Neves
**21.00** Momento 71
**21.20** Programa pela orquestra de variedades da Emissora Nacional
**21.50** O Natal português através dos tempos, por Maria Teresa Caldeira
**22.20** Grupo coral: «Os ceifeiros de Cuba»
**22.40** Melodias de cinema
**23.00** «Divertimento», por Ida Maria
**23.30** Eles cantam para si
**24.00** Fecho.

**2.º Programa**

**16.00** Intercâmbio musical - Festival de Bregenz de 1971,
**16.23** Intervalo: Concerto N.º 3, em sol menor para cravo (reivaldi)
**16.34** Intercâmbio musical - Festival de Bregenz de 1971 - (2.ª Parte)
**16.55** Marcha Eslava, (Tchaikowsky)
**17.05** Teatro de todos os tempos, p/dr. Eurico Lisboa (Filho)
**18.00** Música do século XX O Minotauro (Elliot Carter)
**19.00** Semanário musical
**20.00** Diário sonoro
**20.20** O Pianista Rudolf Am Bach
**20.30** Opera comentada, por Maria Helena de Freitas
**23.00** A Voz do Ocidente
**01.15** Fecho.

**Programa Estereofónico __ MF 2**

**20.30** Música ligeira variada
**22.00** Intercâmbio musical - Festival de Salzburgo de 1971
**22.40** Intervalo: Quatro Lieder do cancioneiro espanhol (Hugo Wolf) pelo barítono Dietrich Fischer Dieskau
**22.51** Intercâmbio musical - 2.ª Parte
**23.25** Música de Cravo
**23.53** Canções de Schubert, pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau
**00.23** Trios: de Rameau e Mozart
**01.00** Fecho

**RÁDIO CLUBE**

**16.00** C. D. C.
**18.00** Depois do chá
**18.30** Lisboa à tarde
**19.15** Contraponto
**19.30** Rádio jornal
**20.07** Festival
**20.30** Semana 7
**20.45** Dedilhando ou Música é Vida
**21.03** Vozes Famosas
**21.15** O Desporto no Mundo
**22.03** Impacto
**22.30** Quando o telefone toca
**23.05** Grande roda
**00.02** «P. B. X.»
**02.00** A noite é nossa
**06.00** Diário rural
**07.00** Talismã.

**MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA**

**16.04** Programa C. D. C.
**17.00** Noticiário: Programa C. D. C. (continuação)
**17.57** O Nosso programa
**19.00** Noticiário
**19.04** Vértice
**20.00** Nota de Abertura e noticiário; Vértice (continuação)
**21.00** Noticiário
**21.02** Boa Noite em FM
**22.00** Noticiário
**22.02** Programa à Gô-Gô
**00.02** Em órbita-dois
**01.02** Banda sonora
**02.00** Perspectiva
**03.00** Fecho

**EMISSOR DE MIRAMAR**

**16.00** C. D. C.
**18.00** Depois do chá
**18.30** Ela e o seu Mundo
**18.45** Matinée teatral
**19.03** Miscelânea
**19.20** Philips
**19.35** Estúdio 64
**20.10** Norte dia a dia
**21.05** Só-rádio
**21.40** Vozes do Brasil
**21.45** O Arauto da Verdade
**22.03** Em destaque
**22.15** Mensagens biblicas
**22.30** Variedades
**23.04** Clube da Juventude

**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA**

**Rádio Peninsular**
Das 7.00 às 8.00 e das 22.00 às 2.00

**Rádio Graça**
Das 8.00 às 11.00 e das 17.00 às 22.00

**Clube Radiofónico de Portugal**
Das 14.30 às 17.00

**Rádio Voz de Lisboa**
Das 11.00 às 14.30.

# farmácias de serviço

## LISBOA

**AJUDA:**
**Teles**, R. João de Barros, 2 (tel. 638249).

**ALCÂNTARA:**
**Nogueira**, R. da Creche, 2 (tel. 631635).

**ALFAMA:**
**Nacional**, Rua S. João da Praça, 26 (tel. 863632).

**ALTO DE S. JOÃO:**
**Carrondo**, Rua Padre Sena de Freitas, 10 - A (telef. 842518); **Oriente**, Rua Lopes, 120 (tel. 843381).

**ARCO DO CEGO:**
**Palma**, Av. Duque de Avila, 25 - 31 (tel. 47088).

**ALVALADE:**
**Cartaxo**, Avenida da Igreja, 21 - C (tel. 776358); **Brisália**, Avenida Rio de Janeiro, 66 - A (tel. 722358); **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (tel. 727721); **Avis**, Avenida de Roma, 56 - B (tel. 715370).

**AREEIRO:**
**Galeno**, Av. Oscar Monteiro Torres, 38 - A (tel. 774920); **João XXI**, Av. João XXI, 16 - A (tel. 726462).

**ARROIOS:**
**Matos**, Rua Alvaro Coutinho, 10 (tel. 40471); **Nunes**, Rua Ângela Pinto, 32 (tel. 497556).

AVENIDA DA LIBERDADE:
**Nacional**, Rua do Salitre, 7 (tel. 46858).

**AVENIDAS NOVAS:**
**Fátima**, Av. 5 de Outubro, 147 - A (ao cruzamento da Av. Barbosa du Bocage, (tel. 763107); **Avenidas**, Av. da Republica, 27 - A (tel. 533688); **Império**, Rua Filipe Folque, 40 - A (tel. 48002).

**BAIRRO ALTO:**
**Veritas**, R. da Misericórdia, 133 (Tel. 324554-327563-4)

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO:**
**Ascenso**, P. do Norte, 11 (tel. 311216).

**BAIXA:**
**Barral**, Rua Augusta, 225 (tels. 361534-5).

**BELÉM:**
**Remísio**, Rua dos Jerónimos, 14 - C (tel. 631699).

**BENFICA:**
**Lisboa**, R. Cláudio Nunes, lote 2 (tel. 703393); **Sousa**, Estrada de Benfica, 429 (tel. 780027).

**CALÇADA DA BOA HORA:**
**Sepol**, Calçada da Boa Hora, 94 - A (tel. 631958).

**CAMPOLIDE:**
**Pátria**, Calçada dos Mestres, 30 - A (tel. 680627); **Lab**, Rua Rodrigo da Fonseca, 101 (tel. 682333).

**CAMPO DE OURIQUE:**
**Ourique**, Rua Freitas Gazul, 32 - B (tel. 671667); **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28 - A (tel. 688857).

**CARNIDE:**
**Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33 (tel. 780181).

**CONDE DE REDONDO:**
**Ducal**, Av. Duque Loulé, 21 (tel. 48946).

**ESTEFÂNIA:**
**Estefânia**, Rua Pascoal de Melo, 90 (tel. 44438).

**GRAÇA:**
**Santa António**, R. Leite de Vasconcelos, 72 - C (tel. 862333); **Rosas & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (tel. 864351).

**LAPA:**
**Carrasco**, Rua Presidente Arriaga, 39 (tel. 667460).

**LUMIAR:**
**S. Tomé**, Estrada do Desvio, lote 12 - C (tel. 790704); **Alameda**, Alameda das Linhas de Torres, 201 - B (tel. 790742).

**MADRAGOA:**
**Nunes Simões**, Rua do Quelhas, 1 (tel. 661275).

**MARQUÊS DE POMBAL:**
**Ducal**, Avenida Duque de Loulé, 21 (tel. 28946).

**OLIVAIS:**
**Nova dos Olivais**, R. E, 1, lote 469 (Olivais-Sul) (tel. 316402).

**PENHA DE FRANÇA:**
**Carrondo**, Rua Padre Sena de Freitas, 10 - A (tel. 842518).

**PICHELEIRA:**
**Luzmar**, Rua João Nascimento Costa, 16 - A (tels. 72835-720703).

**RATO:**
**Janeiro**, Avenida Pedro Alvares Cabral, 100 (tel. 661453).

**REGO:**
**Universitária**, Rua Alfredo Roque Gameiro, 29 - D (tel. 778953).

**SANTA CATARINA:**
**Modelar**, Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7 - A (tel. 678896).

**SOCORRO:**
**Ferrão**, R. da Mouraria, 12 (tel. 860464).

**S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA:**
**Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98 - A (tels. 764629-768343).

## LINHA DE CASCAIS

**ALGÉS**
**Almeida Nifo**, Av. Comb. G. Guerra, 64 (Telef. 212070)

**CAXIAS:**
**Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 1A (Telef. 242839) Paço de Arcos

**PAÇO DE ARCOS:**
**Trindade Brás**, R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2432034)

**OEIRAS:**
**Oeiras**, L. Henrique Paiva Couceiro (Telef. 2430485)

**PAREDE:**
**Macau**, R. José Elias Garcia, 60-C (Telef. 2471785)

**ESTORIL:**
**S. João**, S. João do Estoril (Telef. 261186)

**MONTE ESTORIL:**
**Costa**, AV. Sabóia, 29-B (Telef. 260085)

**CASCAIS:**
**Misericórdia**, R. Regimento 19,41 (Telef. 28041); **Cascais**, R. Conde de Monte Real-Bairro Caixas (Telef. 282407)

## LINHA DE SINTRA

**DAMAIA:**
**Confiança**, Est. Militar Lote D (Telef. 9710231);

**AMADORA:**
**Amadora, P.** 28 de Maio, 3-A (Telef. 935518); **Carmele**, R. Elias Garcia, Lote 28 (Telef. 933303); **Helenica**, R. Elias Garcia, 2 (Telef. 933613); **S. Jorge**, R. Pedro del Negro, 5-Reboleira (Telef. 938703))

**QUELUZ:**
**Zeller**, R. da República, 83 (Telef. 950045); **Correia**, L. do Mercado, 3 (Telef. 950906)

**CACEM:**
**Garcia**, Av. dos Missionários, 2 (Telef. 2942181)

**MEM MARTINS:**
**Química**, Est. de Mem Martins, 285 (Telef. 2910012)

**S. PEDRO DE SINTRA:**
**Valentim**, (Tel. 980456).

**SINTRA**
**Marrazes**, L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

**COLARES**
**Colares**, Abreja (tel. 299088).

## OUTRA BANDA

**ALCOCHETE:**
**Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137)

**ALHOS VEDROS:**
**Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (Telef. 224250)

**ALMADA:**
**Magalhães**, R. Capitão Leitão, 8-A (Telef. 270242)

**BAIXA DA BANHEIRA:**
**Nova Fátima**, Est. Nacional, 221-B (Telef. 224141)

**BARREIRO:**
**Pimenta**, R. Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (telef. 2273012)

**COVA DA PIEDADE:**
**Rainha Santa**, Est. das Barrocas, 50-A (Telef. 2760182)

**MOITA:**
**União Moitense**, Av. dr. Teófilo Braga (Telef. 239025)

**MONTIJO:**
**Montepio**, R. Almirante Reis, 93 (Telef. 230035)

**SESIMBRA:**
**Lopes**, R. Cândido dos Reis, 67 (Telef. 229028)

**SETÚBAL:**
**Normal do Sul**, P. do Bocage (Telef. 22216)

**SEIXAL:**
**Godinho**, L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580)

## PORTO

**Aliança**, Rua da Conceição, 2; **Bonfim**, Rua do Bonfim, 73; **Cardona dos Santos**, Rua D. Manuel II, 90; **Correia**, P. Mous. de Albuquerque, 50; **Cosme**, Rua Costa Cabral, 584; **Ferreira**, Praça D. Afonso V. 55-B; **Ferreira de Carvalho**, Rua do Bonjardim, 354; **Gomes Ferreira**, Rua Faria Guimarães, 449; **Henriques** Praça da Batalha, 64-64-A; **Luso-Francesa**, Rua Sá da Bandeira, 140; **Moreno, Lda.**, Largo de S. Domingos, 44; **Porto**, Praça da República, 22; **Prelada**, Rua Central de Francos, 316; **S. Diniz**, Rua de S. Diniz, 428; **Campos**, R. Pe. L. Cabral, 943 — Foz.

## COIMBRA

**Dias Ferreira**, Rua do Brasil, 70 (tel. 26046); **Silva Marques**, Rua da Sofia, 129-133 (tel. 23067; **Santa Cruz**, Rua das Padeiras, 94 (tel. 23569).

# cinemas • cinemas • cinemas

**EUROPA** (Tel. 661016)
15.15-21.30
(M. 6 anos)
«Os aristogatos O maior divertimento da epoca»
Versão portuguesa

**APOLO 70** (Telef. 763319)
14.30-16.45-19.00
(Grupo C 14 anos)
OS CONTOS DE BEATRICE POTTER
De Reginalds Ills, com o Royal Ballet
21.30. Em 12.ª Semana a obra de Sergei Eisentein IVAN, O TERRÍVEL (Grupo C 14 anos).

**ESTÚDIO** (Telef. 555134/5)
15.30-18.30-21.45
(Grupo A 6 anos)
O último espectacular filme de Walt Disney OS ARISTOGATOS

**IMPÉRIO** (Tel. 555134/5)
15.15-21.30
(Grupo B. 10 anos)
»:ª Semana. O filme divertimento das festas Jean Paul Belmondo e Marlene Jozert OS NOIVOS DA REVOLUÇÃO (Les Maries de L'an II.

**POLITEAMA** (Telef. 326305)
15 15 - 18.15 e 21 45 h
(Grupo B. 10 anos)
Richard Burton na grandiosa e emocionante epopeia OS VETERANOS DE TOBRUK. Technicolor. Atenção ao «Reveilon» bilhetes à venda. Pedir programa na bilheteira

**VOX** (Telef. 720808)
15.15-18.30-21.45
(Grupo D. 18 anos)
14.ª Semana LOVE STORY. C/Ali Mac Graw e James Olsen

**BERNA** (Telef. 776098)
15.15-18.30-21.45
A MARAVILHOSA HISTORIA DE CHARLIE c/ Bene Wilder, Jack Albertson

**ROYAL** (Telef. 865037)
15.00-21.00 (Grupo D . 18 anos)
A DOCE VIDA DE CASTA SUSANA e A LOLA SOLITÁRIA.

**ROMA** (Tel. 727778)
15.30-21.45
(Grupo B. 10 anos)
UM BURACO NO CORREIO
Eastmacolor
Reveillon: Bilhetes à venda programa em distribuição

**SATÉLITE** (Tel. 562632)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo B. - 10 anos)
CHARLIE E SNOOPY (bes. An Col)
Pais, sabemos que gostam imenso de nós mas... tragam também os vossos filhos

**MONUMENTAL** (Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30 h.
(Grupo B - M. 10 anos)
2.ª Semana. MUITO OBRIGADO, SENHOR Serooge c/ Albert Finney, Alec Guiness e Edith Evans.
Quinzena do bom cinema Roman Polanski
Hoje às 18.30 (adultos) Color c/ Mia Farrow - John Cassavetes «A Semente do Diabo»

**EDEN** (Telef. 320768)
15.30-18.30-21.45
(Grupo B. 10 anos)
2:ª Semana. O prato forte de todo o público o inimitável Cantinflas O CATEDRATICO c/ Maria Lopez

**RESTELO** (Tel. 60375)
21.00 Grupo B - (M. 10 anos)
«O Archeiro de Fogo» c/ Montgmory Wood-Mark Damon em Estmancolor e technicolor

**ODEON** (Tel. 326283
15.15 - 18.15 (P. Red.) - 21.30
(Grupo B - M. 14 anos)
A maravilhosa comédia musical NUM MUNDO NOVO c/ Karina e a extraordinária atracção A PANDILHA». Eastmancolor.

**ESTÚDIO 444** (Tel. 779095)
15.30-18.30 e 21-45
(Grupo D. 18 anos)
Em 3.ª semana uma história de mulheres de luxo!
A MULHER E O DESEJO (Sapho)
Em eastmacolor c/ Mariana Vlady, Ressauld Verlon

**ALVALADE** (Tel. 717460)
15.15 - 21.30
O último e mais espectacular filme de desenhos animados de Walter Disney. Technicolor.
OS ARISTOGATOS

**TIVOLI** (Telef. 50595)
15.00-18.15 (a. p. red.) e 21.30
(Grupo B. 10 anos) 2.ª semana
Um espectáculo sumptuoso inspirado num conto célebre de Perrault A PRINCESA COM PELE DE BURRO c/ Catherine Deneuve, Jacques Perrin e Jean Marais.

**LYZ** (Telef. 48560)
15.00 - 21.00
Grupo D - M. (18 anos)
A 7.ª MULHER DE HENRIQUE VIII e COLTS PARA OS 7 MAGNÍFICOS

**MUNDIAL** (Telef. 538743)
15.15-18.30-21.45
«(Grupo D M. 18 anos)
Charles Bronson, Ursula Andress, Alain Delon, Toshiro Mifune, Capucine. SOL VERMELHO um filme de Terence Young. Technicolor. Metro-Estação Picoas.

**CASINO ESTORIL** (Tel. 26462)
17.00-21.00
Grupo D (M. 18 anos)
«O Pai de Família» c/ Nino Manfredi, Leslie Caron

**AVIZ** (Tel. 47173)
15.30 - 21.45
(Grupo B. 10 anos)
Uma história que diverte pequenos e grandes.
O RAPAZ DA VOZ DE OURO C/ Heinz Reinche-Ralf Wocter Eastmancolor

**SÃO JORGE** (Telef. 54153)
15.15-18.15-e 21.30
(M. 18 anos)
Sean Connery é o agente secreto 007 OS DIAMANTES SÃO ETERNOS
O melhor James Bond de sempre!

**IMPERIAL** (Telef. 821933)
15.00 - 21.00
Grupo C - M. (14 anos)
UM TREM PARA DURANGO e AS 4 BODAS DE MARISOL

# outros espectáculos

## LISBOA/Teatros

**MONUMENTAL**
21 45 (18 anos)
«Quem tem medo de Virginia Woolf»

**VILLARET**
20.45 - 23.00 (18 anos)
«O aniversário da tartaruga»

**MARIA VITÓRIA**
20 45 e 23 00 (18 anos)
«O Zé aperta o cinto»

**A B C**
20 45-23 00
(18 anos)
«Saidas da casca»

**VARIEDADES**
21.45 (18 anos)
«Empresta-me o teu apartamento»

**CAPITÓLIO**
21 45
(18 anos)
«A Querida Mamã»

**LAURA ALVES**
21.45 (18 anos)
«A Dama das Camélias»

**TRINDADE**
21 45 (18 anos)
«Tango»

**VASCO SANTANA**
21.45 (18 anos)
«Um sonho»

**TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIS**
21 30 (18 anos)
«A salvação do mundo»

**COLISEU**
21.30 (10 anos)
Companhia Internacional de circo

## LISBOA/Cinemas

**PARIS**
21.00 (14 anos)
«Corrida contra o destino»

**OLÍMPIA**
21.00 (10 anos)
«10.000 dólares por um pistoleiro»

**CINEARTE**
22.00 (10 anos)
«80 passos para o amor»

**JARDIM**
21.00 (10 anos)
«O Principe valente»

**ARCO IRIS**
21.30 (10 anos)
«Hércules e a rainha»

**MAYER**
21.00 (17 anos)
«Os maridos de Elizabeth»

## LINHA DE CASCAIS

**ALGÉS**
**Stadium**
21.30 (10 anos)
«O Casamento»

**OEIRAS**
**Oeiras Cine**
21 (18 anos)
«Certo, certíssimo ou talvez não»

**CARCAVELOS**
**Vitória-Cine**
21.30 (18 anos)
«O Falso profeta»

**ESTORIL**
**Casino**
17.00-21.30 (18 anos)
«O Pai da Família»

**ESTORIL**
**Palácio**
21.30 (14 anos)
«Profissão assassino»

**CASCAIS**
**S. José**
21.30 (14 anos)
«O Caminho da aventura»

## LINHA DE SINTRA

**VENDA NOVA**
**Cine Portugal,**
21.00 (18 anos)
«Vivo para a tua morte» e «Casa comigo, querido!»

**DAMAIA**
**D. João V**
21.30 (10 anos)
«A rapariga e o Grego»

**AMADORA**
**Recreios Desportivos**
21.15 (18 anos)
«Ton Jones»

**QUELUZ**
**Queluz Cinema**
21.15 (17 anos)
«Mergulho no passado» e «A Marca do vingador».

**MEM MARTINS**
**Cine Chaby**
21.30 (18 anos)
«Um caso de consciência»

**SINTRA**
**Carlos Manuel**
21.15 (18 anos)
«O Doce corpo do delito»

## OUTRA BANDA

**ALMADA**
**Incrivel**
21.15 (18 anos)
«Valdez»

**BARREIRO**
**Ginásio**
21.00 (17 anos)
«Um belíssimo Novembro»

**LARANGEIRO**
**Instrução e Recreio**
21.30 (10 anos)
«Perigo em cada segundo»

**MONTIJO**
**Joaquim de Almeida**
21.00 (10 anos)
«Os Abutres têm fome»

## PORTO/Teatros

**CIRCO**
21.30 (6 anos)
«Circo Mariano. Av. Fernão Magalhães

**COLISEU**
21.30 (6 anos)
«Circo Russo»

**SÁ DA BANDEIRA**
20 45 e 23.00 (18 anos)
«Uma cama para toda a gente

**ANTÓNIO PEDRO**
21 45 (14 anos)
«Os Fidalgos da Casa Mourisca»

## PORTO/Cinemas

**ÁGUIA D'OURO**
21.30 (10 anos)
«O inimigo público»

**ESTÚDIO**
21.30 (18 anos)
«O Joelho de Claire»

**S. JOÃO**
21.30 (10 anos)
«Sim senhor Hulot»

**TRINDADE**
21.30 (18 anos)
«O pequeno grande homem»

**OLÍMPIA**
21.30 (14 anos)
«Sem um adeus»

**PASSOS MANUEL**
21.30 (18 anos)
«Os amores de uma loira»

**RIVOLI**
21.45 (10 anos)
«Os noivos da revolução»

**JÚLIO DINIS**
21 30 (18 anos) «A Doce Vida de Casta Susana»

**VALE FORMOSO**
21.30 (18 anos)
«Ingénuamente escandalosas»

**CARLOS ALBERTO**
21.30 (10 anos)
«O Tesouro dos Jucas» e «Tótó procura a paz»

**BATALHA**
21.45 (10 anos)
«Cantiflas o Catedratico»

## COIMBRA

**TIVOLI**
21.30 (14 anos)
«Shane»

**AVENIDA**
21.30 (10 anos)
«A Tulipa Negra»

**GIL VICENTE**
21.30 (10 anos)
«Uma gatinha em Paris»

CASEBRE
Cantam Carlos Barra, Arminda da Conceição, Zélia Lopes, Lisete Castelo e Suzana.
Os 5 Típicos de Vila Franca de Xira
CONSUMO MÍNIMO 60$00
Rua da Barroca, 133
Tel. 36 97 60

# BARS BOITES restaurantes DANCINGS

**TIMPANAS** Cantam Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros Consumo mínimo 61$50 (taxas incl.) **Rua Gilberto Rola, 24 Telefs. 676655 e 672431.**

**«A SERENATA»** Cantam: Cidália Moreira, António Rocha e Amélia Proença. Grupo Folclórico Cantares de Portugal **Rua Diário de Notícias, 122, Telefs. 32359 e 324381.**

**CLUBE ANDALUZ** Boite com atracções espanholas. Música constante **Calçada Marquês de Abrantes 64-66 Telf. 667264.**

**TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR** (Conjunto Oliver. **Av. Duque de Loulé, 73 Telf. 530171.**

**ARREDA** Fado amador, oiça e cante o fado no Arreda: Elenco José Pracana, José Manuel Osório, D. Vicente da Câmara e eventuais clientes. Tocam Carlos Gonçalves, José Pracana e José Inácio. Encerra às 3.ªs feiras: Consumo mínimo 62$00 (Taxa incl.). **Rua Alexandre Herculano, 3 - Cascais. Telf. 283864.**

**D. QUIXOTE BAR NOITE** com Carlos Villaret e Tony Vieira. Aberto, até às 5 da madrugada. Encerra aos domingos **Rua da Trindade, 9 Telf. 327109.**

**CASINO ESTORIL** Jogo autorizado Variedades internacionais **Telfs. 26451-264526-264596-264621-264946.**

**BATACLAM** Bar. Discoteca, Bar aberto das 19.00 às 03.30. Disc. Aberto das 22.00 às 03.30. Noites de Paris em Lisboa. Encerrado ao domingo **Rua Ramalho Ortigão. 39-A Telf. 560430.**

**TAMILA** Marão e s/ conjunto. Matinées todos os dias. Encerrado aos domingos **Avenida Duque de Loulé, 69 Telf. 534117.**

**HIPOPOTAMO** Conj. Helder Reis. Encerra aos domingos **Av. Ant. Augusto de Aguiar. 5-A. Telef. 48384.**

**VIELA** Cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais. Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo 60$00 **Rua das Taipas, 14. Telef. 327256.**

**«PORTAS DO SOL»** Restaurante-Bar Almoços e Jantares e serviço de bar permanente **Rua S. Tomé, 86 ABC: Alfama. Lisboa. Telef. 861633.**

**TAVERNA DO EMBUÇADO** Elenco João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Maria da Nazaré. Colaboração de João Braga. Tocam Fontes Rocha, José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal. Encerra aos domingos. Consumo mínimo 90$00. **Beco dos Curtumes, 10. Telef. 860816.**

**ADEGA MACHADO** Cantam Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo, Tina Ferreira, Fernando Maurício. Fados de Coimbra por Loubet Bravo. Os Arautos. Tocam Liberto Conde e Américo Silva. Fandango pelo Grupo típico de Vila Franca de Xira. Encerra às segundas-feiras Consumo mínimo 70$00 **Rua do Norte, 91 Telefs. 30095 e 28713.**

**ADEGA MESQUITA** Cantan: Fernando Pinto. Francisco Martins e Alcindo Carvalho. Tocam Jaime Santos e António Proença. Danças Regionais por conjunto privativo. Consumo mínimo 60$00. Encerra ao domingo **Rua Diário de Notícias. 107. Telef. 329307.**

**SANZALA** Um pouco de Africa em Lisboa. Música constante. Encerra às 03.30 horas. **Av. Marechal Carmona, Telef. 790177.**

DL
RENASCENÇA GRÁFICA S A R L.
PROPRIETÁRIA DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL.
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185-1.º2,ºE-4.º
TELEF: 654531/ 2-3-4
SERVIÇOS TÉCNICOS:
RUA LUZ SORIANO, 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA. TELEX 1363
LISBOA-PORTUGAL

# CURSO DE ACTUALIZAÇÃO DE FILOLOGIA CLÁSSICA

COIMBRA, 29 - No primeiro curso de Actualização para professores de Filologia Clássica, que se realiza na Faculdade de Letras da Universidade. de Coimbra, de 4 a 7 de Janeiro próximo, serão tratadas matérias que vão dos poemas homéricos ao humanismo em Portugal. Temas a versar: «O Micenio. A Questão Homérica», pela prof. dr.ª Maria Helena da Rocha Pereira; «ATragédia Grega», pelo prof. dr. Manuel de Oliveira Pulquério; «A cena Trimalchionis de Petrónno», pelo prof. dr. Walter de Sousa Medreiros; «Metodologia do Latim. Latim Cristão. Latim Medieval», pelo prof. dr. Rev. José Geraldes Freitas; e «Estudos sobre o Humanismo em Portugal», pelo prof. dr. Américo da Costa Ramalho.

# QUASE SETE MILHÕES DE CONTOS PARA A EDUCAÇÃO E A INVESTIGAÇÃO NO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 1972

## Aumentado o subsídio de abono de família (descendentes)

Sob a presidência do prof. Marcello Caetano reuniu ontem de manhã no Palácio de São Bento, o Conselho de Ministros.

O conselho apreciou vários decretos-leis tendo aprovado, entre outros:

— o que cria a Empresa Pública de Urbanização de Lisboa destinada a auxiliar a acção municipal no estudo e execução de empreendimentos urbanísticos na sua área e na da Federação Obrigatória dos Concelhos da zona de Lisboa, quando tal se verificar vantajoso;

— o que cria a Federação de Municípios do Distrito de Faro, englobando os concelhos de Albufeira, Faro, Loulé, Olhão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira e Vila Real de Santo António, a fim de coordenar os seus serviços municipalizados de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão;

— o que estabelece que o regime de abono de família beneficiará das seguintes alterações, que, no seu conjunto atingem um montante superior a 100.000 contos;

a) aumenta para 160$00 mensais o abono de família dos descendentes dos beneficiários - que até agora era de 100$00;

b) aumenta para 1.200$00 o limite vigente de 300$00 de rendimento próprio acima do qual não se consideram a cargo do funcionário as pessoas que o auferam e que de outro modo teriam direito ao abono;

c) aumenta para 18.000$00 mensais o limite em vigor de 9.000$00 para o conjunto de remunerações dos cônjugues com direito ao abono de família acima do qual deixa de ser liquidado;

d) fixa também em 18.000$00 o limite acima do qual não pode ser liquidado o abono de família respeitante à acumulação do vencimento principal com outras remunerações.

Idêntico quantitativo de abono de família passa a praticar-se quanto aos beneficiários da Previdência, incluindo os trabalhadores rurais, a partir de 1 de Janeiro do próximo ano.

— o que mantém o regime legal que tornou possível à Câmara Municipal do Porto a obra realizada com êxito para a reintegração social dos moradores das «ilhas» naquela cidade e tendo em vista o seu prosseguimento.

A tarde o Conselho voltou a reunir-se sob a presidência do Chefe do Estado no Palácio de Belém, para aprovação do Orçamento Geral do Estado para o próximo ano.

O Ministro das Finanças apresentou o Orçamento que foi aprovado.

O total das receitas ordinárias e extraordinárias previstas é de 36.876,7 mil contos para a cobertura de 36,875,1 mil contos de despesas, verbas que em 1971 se cifraram em 32,053 e 32.050 mil contos, respectivamente.

Na despesa ordinária o aumento em relação ao ano corrente é de 2.447,9 mil contos, o que constitui o mais alto nível de despesa até agora verificado, atingindo mais 664,1 mil contos do que o aumento já verificado em relação às despesas do ano em curso.

As despesas ordinárias com a Educação Nacional foram acrescidas de 733 mil contos e com a Saúde 271,6 mil contos. Contando com as despesas extraordinárias orçadas para a Investigação e Educação na importância de 1.110,5 mil contos, o sector da Investigação e Educação fica dotado com cerca de cinco milhões e seiscentos e trinta e um mil contos.

A contribuição do Orçamento Geral do Estado para o Plano de Fomento foi fixada em 6.192 mil contos, ou seja mais 1.245 mil contos que no ano de 1971, incluindo o empreendimento de Cabora Bassa e o do Plano da Área de Sines.

O Sr. Presidente da República, após a discussão do Orçamento que foi encerrada por larga exposição do Presidente do Conselho, felicitou o Ministro das Finanças pela obra realizada e congratulou-se pela acção do Governo no ano decorrido.

## De vez em quando

**Pronto, está tudo explicado ou quase tudo...Um grupo de cientistas norte-americanos provou agora a existência de pessoas que podem predizer o futuro nos seus sonhos. Não, parece que não se trata de simples brincadeira, pois segundo referem as agências noticiosas os cientistas em questão encaram sèriamente o fenómeno e dedicam todo o seu labor e saber ao estudo de tudo quanto com ele se relaciona. O progresso da técnica e da ciência ultrapassa, por vezes o nosso leigo entendimento. Mas neste caso particular aceitamos perfeitamente a descoberta. Mais: não ficamos nada surpreendidos, habituados como estamos aos sonhos constantes dos que, entre nós, estão encarregados de se ocupar do futuro. Só não sei como é que os cientistas explicarão os sobressaltos que nos acometem quando despertamos para a realidade.**

**V. D.**

## NOVO NAVIO PARA A CARREIRA ENTRE A EUROPA E O PACÍFICO

Foi lançado à água, pelos estaleiros escandinavos de Nakshow, um novo navio para a «East Asiatic Company Ltd.», que foi baptizado com o nome de «Meonia». Após a sua entrega, em Abril próximo, ficará adstrito ao serviço combinado Johnson/Scanstar, de Estocolmo, representada em Portugal pela Sociedade Comercial Garland, Laidley, S.A.R.L.. Vai ser integrado na carreira entre a Europa e a costa norte-americana do Pacífico.

# INDULTOS E COMUTAÇÃO DE PENAS

Por decreto assinado pelos srs. Presidente do Conselho e ministro da Justiça foi concedido indulto ou comutação de pena aos seguintes condenados:

António Albino Miguel, solteiro, de 63 anos de idade, filho de Albino Fernandes e de Ana Juliana, natural da freguesia de Pêro Viseu, concelho do Fundão, actualmente recluso na Cadeia Penitenciária de Lisboa, em cumprimento da pena de dezoito anos e meio de prisão maior, que, pelo crime do artigo 349.º do Código Penal, lhe foi aplicada por Acórdão do Tribunal de Pombal de 20 de Dezembro de 1957 - perdoados doze meses de prisão maior; José Mendonça, casado comerciante, de 60, filho de Maria Rosa, natural da freguesia de Pechão, concelho de Olhão, actualmente recluso na Cadeia Penitenciária de Lisboa em cumprimento da pena de quatro anos e trinta dias de prisão maior que pelo crime do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 46 939 de 5 de Abril de 1966 lhe foi aplicada por Acórdão do Tribunal de Vila Real de Santo António de 24 de Maio de 1969 _perdoado o resto da pena; e José Pratas Ferreira, casado, de 31 guarda-livros, filho de José Estorninho Ferreira e de Isaura Ferreira, natural da freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa actualmente recluso na Cadeia Penitenciária da mesma cidade, em cumprimento da pena de quatro anos de prisão maior, que, pelo crime do artigo 453.º do Código Penal, lhe foi aplicada por Acórdão do 1.º Juizo Criminal de Lisboa de 24 de Março de 1969 __ perdoados seis meses de prisão maior.

## CENTRO POPULAR ALVES REDOL NA ALEMANHA

A Associação Portuguesa de Hamburgo (cujo grupo cénico vai brevemente representar uma peça do autor de «Forja») criou recentemente uma comissão local do Centro Popular Alves Redol.

As contribuições já enviadas por aquela comissão totalizam cerca de 2.900$00.

## HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

**Concurso de provas práticas para Oficiais de 2.ª classe de oficinas.**

Nos Hospitais Civis de Lisboa Secção de Pessoal Hospital de S. José aceitam-se inscrições até ao dia 29 de Dezembro corrente, para o concurso de provas práticas para Oficiais de 2.ª classe de oficinas com as seguintes especialidades:

CALDEIREIRO
ESTUCADOR
FUNILEIRO

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) Idade: Mais de 18 e menos de 35 anos;

b) Habilitações literárias: 2.º grau de instrução primária.

**HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA**

**Concurso documental para Ajudantes dos Serviços de Máquinas**

Nos Hospitais Civis de Lisboa Secção de Pessoal Hospital de S. José aceitam-se inscrições até ao dia 29 de Dezembro corrente, para o concurso documental para Ajudantes dos Serviços de Máquinas.

Os candidatos que deverão ter idade compreendida entre os 18 e 35 anos, terão de entregar o documento comprovativo de possuir o 2.º grau de instrução primária, bem como o documento comprovativo da sua aptidão profissional e experiência anterior.

A admissão será feita em regime eventual, à experiência durante 3 meses, findos os quais serão incluidos no quadro ou dispensados do serviço, conforme as informações prestadas pelos Serviços de Instalação e Equipamentos sobre as qualidades de adaptação e trabalho.

CIELLA
PERUCAS - POSTIÇOS
USO DIARIO PARA FESTAS

TODOS PENTEADOS E CORES LAVAVEL COM AGUA FRIA ASSISTENCIA GARANTIDA
MODELO 9 600$00
OUTROS MODELOS DESDE 350$00
Rua Barata Salgueiro, 37-A
Junto ao Restaurante Macau
Tel. 5 88 88

SE PROVAR
CASTELÕES
SÓ PEDIRÁ
CASTELÕES
Castelões é um queijo pasteurizado, amanteigado e de superior qualidade

# As jovens de Leiria inventaram o rapto

LEIRIA, 29 - Não passou de pura invenção o caso do rapto de que teriam sido vítimas duas jovens desta cidade. A confissão foi feita pelas próprias, Maria Madalena Frazão dos Santos e Maria Guilhermina de Sousa, à G.N.R, local.

Segundo descrição da primeira, no dia 21 foram até Coimbra no carro de um rapaz cujo nome não foi revelado e que as convidara para um passeio. Este deu-lhes 500$00 para pagarem a dormida numa pensão, convencido de que no dia seguinte elas voltariam a Leiria. As duas jovens, porém, levadas pelo espírito de aventura, seguiram para o Norte, no carro de um conhecido ciclista que lhes deu boleia.

Foi este motorista - segundo revela a Madalena - quem lhes mostrou um tubo de comprimidos de estupefacientes. Como não quisesse dar-lhos, as duas raparigas decidiram roubá-los. A viagem prosseguiu até ao Porto, onde ele, depois de lhes arranjar alojamento, as largou. Elas tomaram, então, alguns dos comprimidos: a Madalena oito e a outra dois ou três.

A ideia da carta aos pais da Guilhermina, em que se diziam sequestradas por dois indivíduos, surgira ainda em Coimbra, onde aquela a pôs no correio, sem selo. Já no Porto, as duas conheceram um tal Fernando (cujo apelido ignoram) que as levou à praia de Francelos, onde quiseram tomar banho, ao que o rapaz se opôs.

Deu-lhes, então, para chorar, dizendo-se com saudades da família. Decidiram, assim, regressar a casa, o que fizeram, sempre à boleia, conhecendo vários trajectos e condutores. Uma vez em Leiria, dirigiram-se ao estabelecimento de móveis de que a Madalena tem a chave e foi dali que telefonaram (fingindo estar a falar de longe) combinando com os pais que estariam de volta às duas horas da madrugada de domingo.

GRANDE REVEILLON
NO
RESTAURANTE
MONTES CLAROS
(Miradouro)
Telefones-636566-671299
Direcção de Angelo Pereira
Informamos os nossos Exm.ºs Clientes que todos os anos se divertem na passagem de ano neste restaurante de tomarem em consideração as reservas de suas mesas para a grande CEIA com boa ementa
BOA MÚSICA __ MUITA ALEGRIA
Muitos divertimentos
Lotação quase esgotada
M/ 15 anos

## «Diário de Notícias»

Entrou hoje no 108.º ano de publicação o nosso prezado colega «Diário de Notícias», a cujo director, o jornalista Fernando Fragoso, e a todos os seus colaboradores, apresentamos as nossas felicitações.

## CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA CÂMARA

O funcionalismo municipal reune-se no salão nobre dos Paços do Concelho, na sexta-feira, pelas 11 horas, para apresentar cumprimentos de fim de ano ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa, eng.º Santos e Castro.

## «CINCO FILHAS PARA CASAR»

As actrizes que personificaram as «5 filhas para casar» na série televisada do mesmo nome, baseada no romance de Camilo Castelo Branco estarão amanhã, entre as 17 e as 19 horas, na **Parceria A.M. Pereira,** Ld.ª Rua Augusta, n.º 44-54- Lisboa.

Elas e mais actores da referida série autografarão exemplares do romance «Cinco filhas parara casar», editado pela Parceria A.M.Pereira.

# BANGKOK não tem mão na guerrilha

Por PETER A. JAY (Exclusivo «Washington Post» - «D.L.»)

**BANGKOK, Dezembro — Os insurrectos tailandeses, conforme gosta de afirmar um funcionário americano aqui colocado, parecem-se com ratos «trabalhando entre as patas do elefante governamental».**

**A comparação não é má de todo. O Governo tailandês sente-se muito preocupado com esses ratos, que fizeram a sua aparição há coisa de uns sete anos e não dão mostras de abrandar nas perturbações que provocam, antes pelo contrário. Bangkok esforça-se por debelar a praga, mas a verdade é que esta não dá mostras de querer abrandar.**

**Comparadas com as do Vietnam, as guerrilhas que actuam na Tailândia são coisa de pouca monta. Segundo cálculos governamentais, existem no país uns 5 mil insurrectos armados, muito embora haja para cada um destes uns dez indivíduos, desprovidos de armas, que lhes prestam apoio.**

O seu número não cresceu por aí além desde que o Partido comunista; na clandestinidade; decidiu passar da mera actividade política à luta armada: Deve no entanto dizer-se que as guerrilhas se mostram agora melhor armadas, treinadas e organizadas.

Segundo os relatórios oficiais tailandeses, o número de actos terroristas e de assassínios políticos subiu de 300, em 1960, para 1100, em 1970. Nos primeiros sete meses de 1971, verificaram-se 900 incidentes do género.

Persiste a organização guerrilheira a nível de aldeia, apesar do programa governamental com vista a pôr-lhe cobro. Calcula-se que existe numa área do nordeste da Tailândia qualquer coisa como 200 povoações postas sob o controle efectivo dos comunistas.

### VÁRIAS INSURREIÇÕES

Sempre que se verificam violências — (embuscadas, assassínios de funcionários governamentais, ataques a postos isolados da Polícia) — , são executadas com grande rapidez e eficácia.

«Foi um trabalho de profissionais», afirmou há pouco tempo um americano especializado na contrasubversão, a propósito de uma emboscada no Nordeste da Tailândia, a qual custou a vida de alguns soldados governamentais.

O certo é que a Tailândia se vê perante mais de uma insurreição. Cada uma delas com os seus problemas específicos. As que mais preocupam o Governo localizam-se a Norte e Nordeste do país.

O Nordeste é uma região seca, predominantemente chã e pobre. Aqui e além vêem-se as bases americanas, de onde partem os aviões que vão bombardear determinadas áreas do Sueste Asiático. Tem sido nesta área que a organização comunista tem obtido os seus maiores êxitos.

De acordo com fontes governamentais, as forças armadas do Movimento de Libertação dos Povos da Tailândia, que operam naquela área a partir das montanhas de Phu Phan, muito próximas da base de Nakorn Phanom, começaram a estabelecer uma verdadeira infra-estrutura a nível de aldeia. As guerrilhas dispõem de uma força calculada em 1500 homens armados.

### «IRREGULARES»

E diferente a situação no Extremo Norte, nas montanhosas zonas de floresta fronteiras à China, ao Laos e à Birmânia.

Cerca de 2000 homens da tribo «Meo», a mesma das guerrilhas que a C.I.A. utiliza no Laos no combate ao Pathet Lao (comunista) enquadrados por oficiais tailandeses, conseguiram travar a expansão das «zonas libertadas», numa área em que a gente do Governo raramente tem a coragem de se deslocar.

Aquelas forças empreendem ataques contra às instalações insurrectas existentes em Chiang Mai e Chiang Rai, regressando depois às colinas em que as tropas governamentais estão aquarteladas. Se preciso for, os «irregulares» não hesitam em atravessar a fronteira com o Laos e a Birmânia. Além das insurreições verificadas a Norte e Nordeste do país, a Tailândia apresenta pequenas «bolsas» de perturbação em áreas afastadas do Sul e do Oeste. Além disso, actuam no Sul cerca de 1800 guerrilheiros chineses e malaios, estalelecidos ao longo da fronteira com a Malásia. Estas forças, porém, apresentam-se como parte integrante do Partido Comunista da Malásia e mostram-se mais interessadas em actuar junto da fronteira do que pròpriamente em território tailandês.

### PEQUIM DIRIGE

Segundo fontes ligadas ao Comando Operacional de Supressão do Comunismo, organização policial, civil e militar chefiada pelo general Saiy D. Kerdphol, os movimentos insurrectos são todos dirigidos de Pequim, e não de Hanói.

Os americanos, que dispõem de uma secção especializada na contra-insurreição, dirigida conjuntamente por pessoal da Embaixada, da C.I.A. e do Exército, também tendem a mostrar-se convencidos disso.

«Trata-se de um plano a longo prazo com vista ao controle total da sociedade tailandesa «afirma um informador», e não de uma excrescência da guerra do Vietnam.

Um chefe comunista capturado afirmou aos oficiais tailandeses que as Forças insurrectas eram treinadas na China. Há notícia de as guerrilhas «Meo» e «Thai» terem sido treinadas por instrutores chineses ao longo da estrada que a China construiu, nos últimos anos, através do Laos até quase junto à fronteira tailandesa.

A estrada, que já se encontra a uns 50km da fronteira, tem sido motivo de preocupação para o Governo tailandês, ao mesmo tempo que contribuiu para fazer esfriar o entusiasmo posto nas «aberturas» diplomáticas para com Pequim.

### OPINIÃO PUBLICA

Na verdade afirma-se que o recente golpe antiparlamentar, que facultou aos chefes militares a dissolução da Assembleia Nacional, a revogação da Constituição e o estabelecimento da lei marcial, teve parcialmente em vista contrariar uma opinião pública que se estava a mostar favorável a uma aproximação com a China.

Os funcionários americanos aqui estabelecidos mostram-se preocupados com os movimentos insurreccionais e tendem a discordar da opinião, muito espalhada, de que o Governo de Bangkok exagera a gravidade da situação a fim de conseguir obter maior auxílio militar por parte de Washington.

Os funcionários americanos afirmam que os tailandeses estão a ripostar devidamente às ameaças dos insurrectos.

«Tanto os insurrectos como o Governo se encontram numa fase ascendente», afirma uma fonte bem informada, «mostrando-se este último muito capaz de enfrentar a situação.»

### QUASE TUDO RURAL

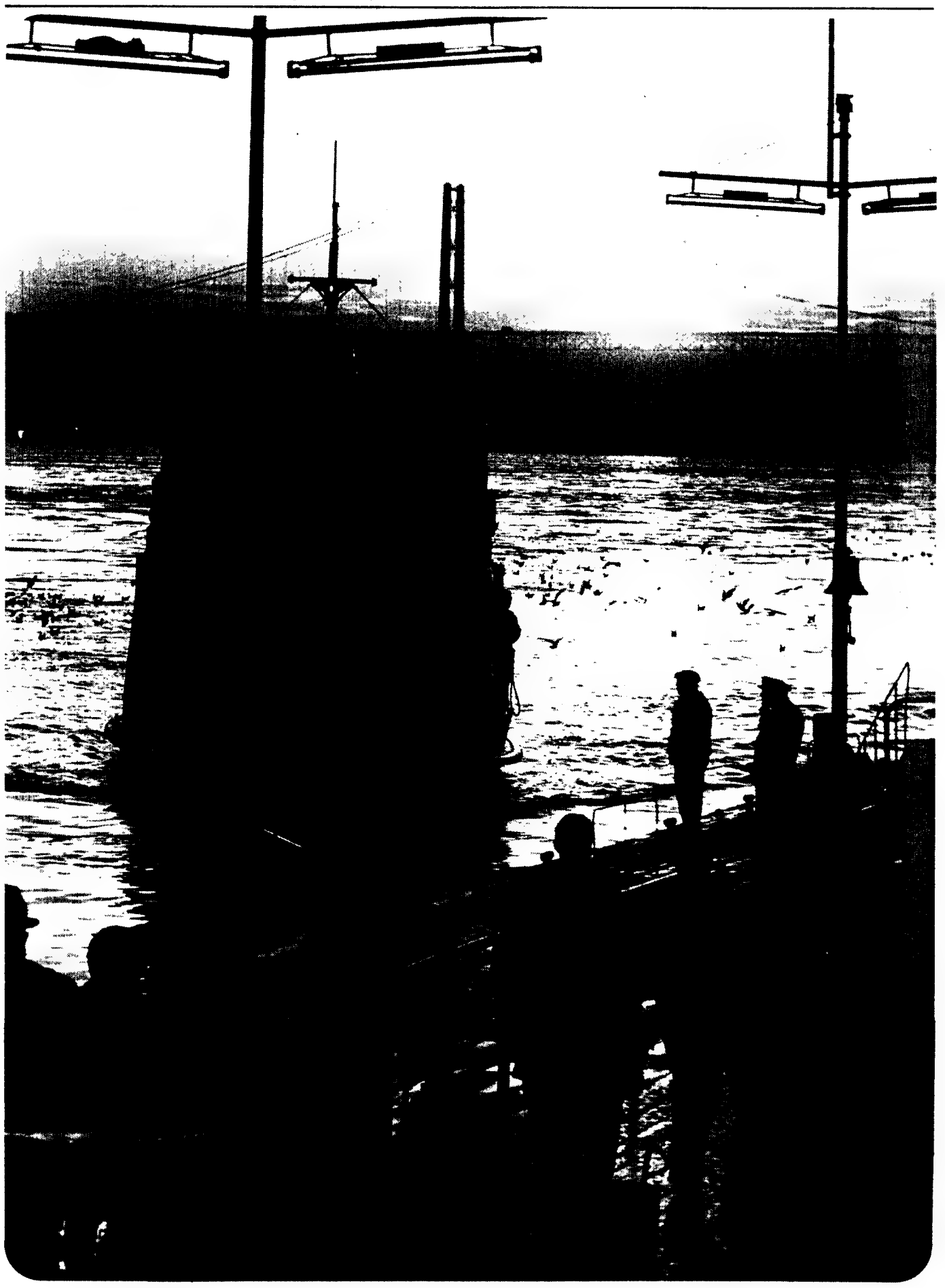
Já é outra questão saber-se quando é que o Governo conseguirá dominar as guerrilhas, pois a verdade é que começou com certas desvantagens.

A Tailândia é um país pouco mais pequeno do que a França, dificílmente administrável, com uma população que anda pelos 35 milhões, rurais na sua maior parte. Além disso conta com milhares de quilómetros de fronteiras.

Dos quatro países que o rodeiam, dois (o Laos e o Camboja) encontram-se em luta com forças comunistas, e os outros dois (Malásia e Birmânia) vêem-se perante movimentos insurreccionais dentro do seu próprio território.

Por outro lado, a Tailândia é o único país do Sueste Asiático a não ter conhecido o domínio colonial, pelo que sempre se mostrou cioso da sua independência.

Por enquanto, as guerrilhas constituem mais uma incomodidade do que uma verdadeira ameaça. Mas o certo é que não deixam de ser motivo de preocupação, tanto mais que a sua actividade pode vir a acentuar-se.



**Vem o barco vai o sol?** Foto de **ANTÓNIO CAPELA**

DL-B

## Economia e financas

# Assim vão as fibras têxteis

**Não sou profeta, mas jogo forte no espanto e na confusão que sentirá o observador que, dentro de alguns anos, se debruçar sobre o quadro das fibras têxteis em Portugal neste ano de 1971 e nas décadas que o precederem.**

**Espanto e confusão porque não compreenderá o porquê das limitações e dos impedimentos dos direitos e das taxas que complicam e oneram a importância das matérias primas indispensáveis à laboração de uma das mais importantes industrias portuguesas.**

Espanto e confusão porque não compreenderá o intervencionismo despropositado e prejudicial da Administração Pública na comercialização das lãs nacionais.

Espanto e confusão porque não compreenderá o panorama que lhe será dado ver do problema — porque de grave problema se trata — da fibra polyester.

Não sou profeta, mas neste espanto e nesta confusão, jogo forte. E vou dizer porquê:

### A FIBRA POLYESTER

Quando em 7 de Agosto último, nestas colunas, apontei este problema, destaquei três pontos de príncipio que na altura me pareceram fundamentais.

1. A indústria portuguesa paga a fibra polyester pelo dobro do preço do que a poderia adquirir em qualquer parte do mundo.

2. À sua importação opõem os Organismos responsáveis uma sistemática atitude dilatória e de obstrução.

3. Isto acontece para proteger o produtor nacional (não confundir com produtor português).

Sou pouco dado à citação de casos concretos por muito bem que eles ilustrem o que então disse e agora repeti. Guardo-os para quando for indispensável trazê-los a lume e por isso não me deterei neles. Como não me deterei na análise de toda a **curiosa legislação** que envolve este problema. Como não me deterei na apreciação do que foi a introdução da fibra polyester (então Terylene...) em Portugal. Esta história há-de fazer-se um dia e muita tinta há-de correr!

Passo pois ao que, por agora, importa.

Não é segredo a importante participação dos interesses ingleses na Fábrica de Portalegre e a primeira interrogação a que não posso furtar-me respeita aos motivos que os levaram a instalar-se em Portugal — que como a Inglaterra fazia e faz hoje ainda parte da EFTA — se, como fonte abastecedora, dispunham da sua própria fábrica no seu próprio país. É bem evidente que só a convicção, ou a forte esperança, dum proteccionismo local, poderia levar a tal decisão. E a primeira e deprimente conclusão a tirar é que os nossos **velhos amigos** contavam, em casa alheia, com privilégios que nunca tiveram nem têm na sua própria casa.

Mas, argumentam, **é indispensável este proteccionismo pois só assim será possível elevar a produção ao nível quantitativo que permita concorrer com os restantes produtores mundiais**. Curioso raciocínio! Será que alegaram o mesmo quando se instalaram no seu país? Que resposta tiveram?

Mas vamos supor que a produção actual de Portalegre é de 2000 toneladas e que o chamado **mínimo competitivo** é de 6000. (Utilizo estes números para efeito de estudo mas que não se afastam muito da realidade).

Antes de mais cabia aos investidores o estudo económico do empreendimento e por conseguinte da avaliação das suas reais possibilidades.

Mas não é só isto.

O mínimo competitivo de 6000 toneladas é o de hoje. Mas nada nem ninguém pode garantir que a evolução das capacidades de produção e do consumo não venha elevá-lo, dentro de anos, para o dobro. Daqui resultará que, depois de o país ter suportado o tributo que permitirá ao produtor nacional aumentar — com conforto e sem risco — o equipamento da sua fábrica, este virá pedir de novo o auxílio dos recursos públicos, que é como quem diz da colectividade, para cobrir o que ele continuará a chamar o **deficit** da sua empresa.

Mas há outro **cavalo de Tróia**. Novos investimentos.

Como um breve comentário direi que isto contraria, para já, a diversificação sempre desejável dos investimentos estrangeiros em Portugal. Mas quem não investe nestas condições? Quem não é industrial entrincheirado num proteccionismo de dispensário?

Generalize a Administração este privilégio e verá ràpidamente o país povoado de chaminés, mas exausto e empobrecido pelo tributo que para isso pagou.

Há neste mundo grandes confusões. O lucro não é um direito. O lucro é um prémio. Prémio ao trabalho e à boa gestão; à criação de novas técnicas e à descoberta de novos mercados; ao estudo e à aplicação de melhores métodos de fabrico e de venda. E isto que justifica o lucro. E só isto.

A propósito de lucro, talvez não seja despropositado que o produtor nacional deite uma vista de olhos pelos seus balanços e se interrogue se os resultados obtidos nos poucos anos de laboração - que permitiram na prática amortizar o investimento - foram de facto um prémio ganho ou antes uma generosa concessão.

A indústria têxtil vive o momento que passa **sobre brasas**. Insatisfeita com o proteccionismo de que tem beneficiado a Fábrica de Portalegre veria com agrado - passe o eufemismo - a elevação da pauta de importação da fibra polyester de dois para dez escudos ou seja nada menos que um aumento de 400 por cento.

Isto tornaria evidentemente proibitiva ou pelo menos desesperadamente difícil a importação e colocaria, em consequência, a actividade têxtil nacional na dependência de um único fornecedor. Sujeição aos seus preços, aos seus produtos, às suas condições de entrega e de crédito. Centenas de unidades industriais com os seus milhares de operários ao serviço de uma só e da sua centena de colaboradores.

O custo mundial da rama de polyester, com variações que não excedem 5 por cento é de 23 escudos por quilo, (frete e seguro compreendidos donde se infere que os produtores a vendem realmente por cerca de 21), o que acrescido dos actuais

*Continua na pagina três*

CONCESSIONARIA DA GENERAL MOTORS

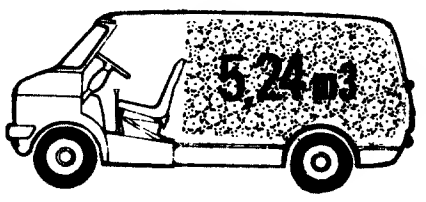
FURGÕES BEDFORD CF

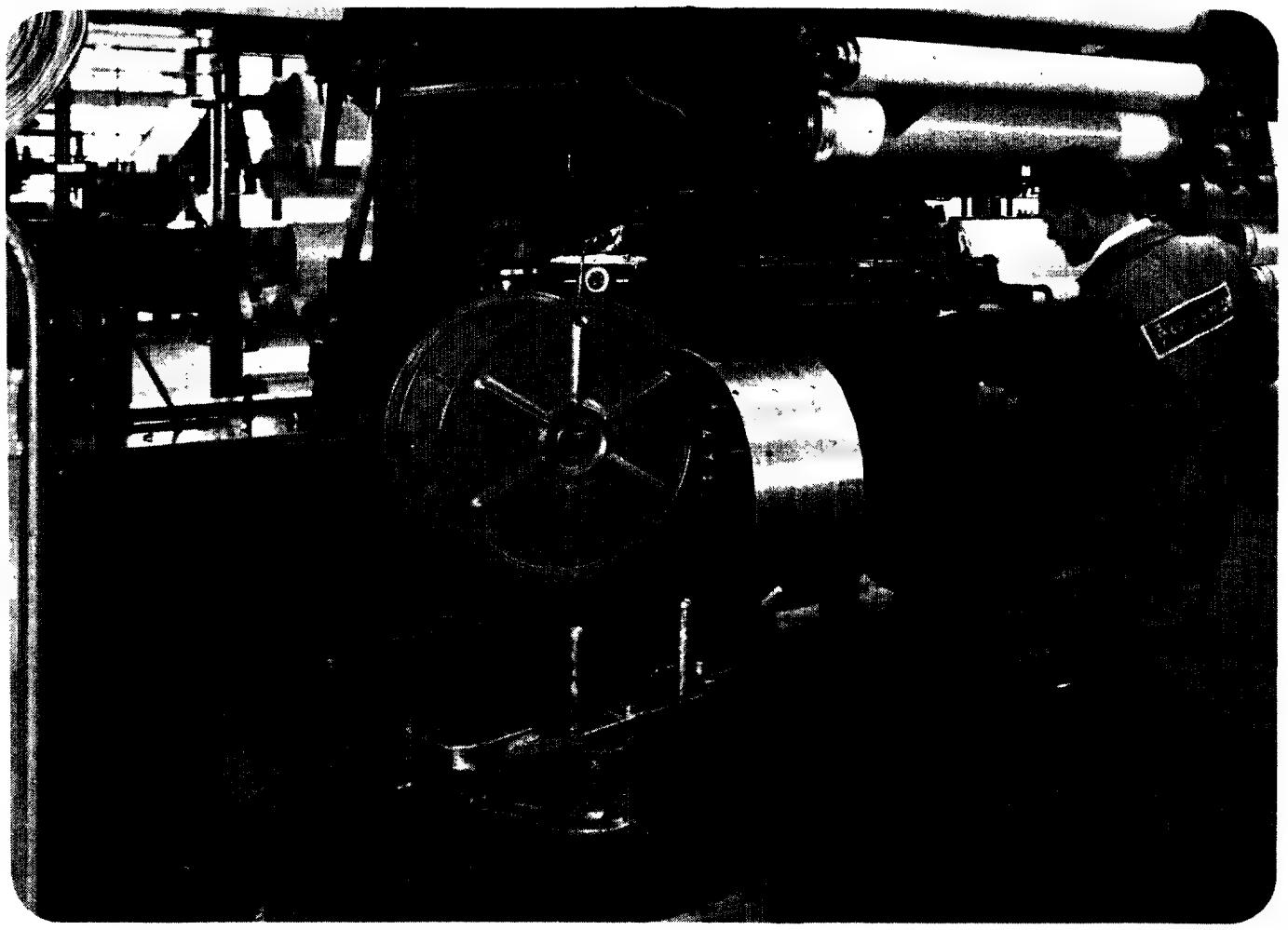
- cargas úteis até 1270 kg.
- modelos a gasolina e a gasóleo
- travões assistidos por servo-freio
- distância do solo ao estrado de carga 54 cm.

consulte a

SOREL

Rua Tomás Ribeiro, 97-A
Rua Filipe Folque, 12 — Telef. p p c a 56 34 41
Rua D. Luiz I, 28 — Telef. 66 27 55 — LISBOA





**Para onde vão os textéis portugueses?**

*Continuação da pagina dois*

direitos de importação e demais despesas a coloca à disposição da indústria entre 27 e 28 escudos. O produtor nacional vende-a a 62. (Não é erro. É mesmo 62.) Quer isto dizer que a diferença entre estes preços ultrapassa largamente os 100 por cento que cautelosamente indiquei. A propósito a que preço vende Portalegre a fibra que exporta? Mas adiante. Nos casos em que o industrial português exporta o tecido é-lhe munificentemente cedido um bónus de 18 escudos por quilo o que deixa ainda o preço final mais de 60 por cento acima do valor internacional.

Em qualquer caso a elevação dos direitos de importação para 10 escudos equivaleria a uma taxa de 40 a 45 por cento ad valorem.

Isto tinha que ser dito e ser dito aqui.

Que viria então a acontecer? Excluída a hipótese por absurda - não admito tal desfaçatez - do produtor nacional reduzir agora os preços para o custo internacional mesmo acrescido dos direitos de 10 escudos, restaria aos importadores de fibra - quase todos exportadores de tecidos - continuarem a fazer as suas importações sujeitando-se, em desespero, à nova pauta.

Considerando porém que uma tal sobrecarga no custo da matéria prima reduziria ou mesmo impediria a exportação do produto transformado, aqueles voltar-se-iam irremediàvelmente para o mercado interno, em competição com as firmas que tradicionalmente abastecem e assistir-se-ia então à mais catastrófica balbúrdia no comércio de tecidos como jamais se viu neste país.

A obstrução à importação tem sido justificada pelo **interesse** de não constituir no país largos stocks. Cândida explicação!... Para o seu regular funcionamento é, ao contrário, indispensável à indústria dispor de importantes reservas que lhes permitem a regularidade de abastecimento que não pode dispensar. Estas, que em circuito natural estão na posse do comércio importador, para além da estabilidade de preços que asseguram evitam os sobressaltos que o condicionalismo do comércio internacional pode causar. Atrasos de embarques, desastres marîtimos, greves, lock-outs, etc.. Fora disto é **para português ver.**

Acabo de ler na Imprensa a decisão do Conselho de Ministros de criar na Secretaria de Estado da Indústria o serviço de apoio ao investidor destinado a despertar o interesse dos empresários pela realização de novos projectos e de esclarecer, orientar e auxiliar os investidores actuais ou potenciais Louvável decisão.

Libertem-no porém, antes de mais, das peias burocráticas dum obsoleto condicionamento industrial.

Libertem-no das taxas e dos direitos que oneram as matérias primas. (Repare-se que falo sempre de matérias primas).

Permitam-lhe que se abasteça livremente nos mercados que mais lhe convenham.

Simplifiquem-lhe - enquanto não for possível o desaparecimento das barreiras alfandegárias - o funcionamento do regime draubaque e, ter-lhe-ão prestado, para já, o mais importante apoio.

O caso que aqui tratei é um magnífico exemplo.

Que entusiasmo pode ter um investidor se a condição fundamental de qualquer empresa - o seu abastecimento - está sujeita a sobressaltos como o que agora vive a indústria têxtil?

Não terei dito tudo. Julgo porém ter dito o essencial. Não sendo profeta não sou infalível e poderei estar enganado.

Gostaria que mo demonstrassem.

Defendo convictamente alguns princípios e também neles jogo forte.

É prejudicial ao país a empresa que não pode viver na mais aberta concorrência.

É nocivo o lucro que não resulte das leis do mercado.

Posso estar enganado, mas estou em boa companhia. Releio as palavras do Presidente Marcello Caetano ditas no Porto, em 21 de Maio de 1969, lembrando-nos **a inoportunidade de se erguerem barreiras proteccionistas a cujo abrigo as actividades nacionais possam vegetar sem competição exterior** e sinto-me confortado.

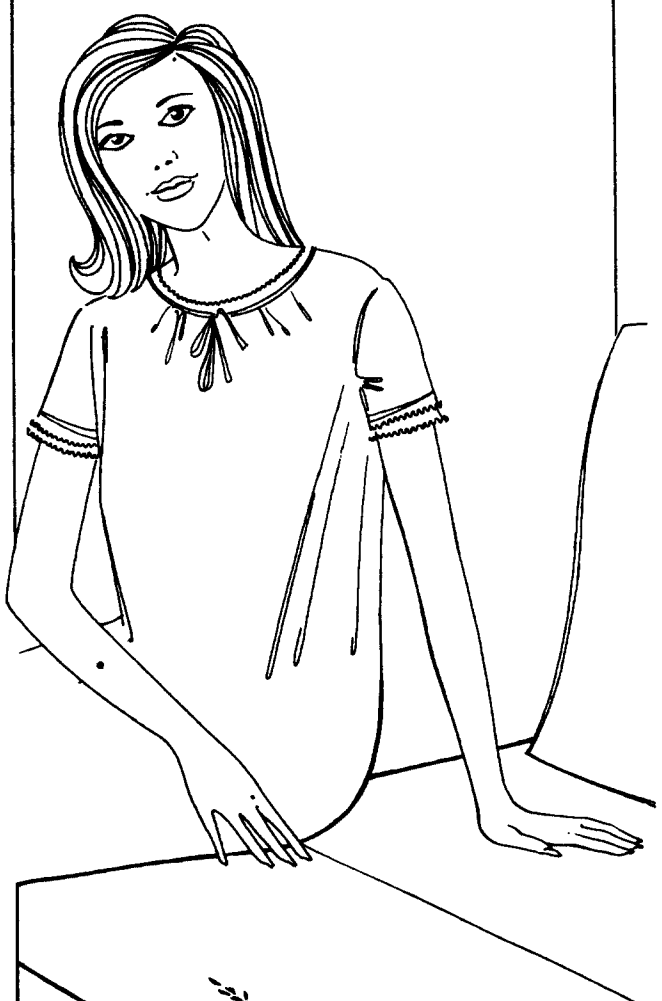
Mas receio, receio muito, que com estas **danças e andanças** não venha a substituir-se um proteccionismo por outro e que não passemos finalmente de **Caríbdis a Cila** que é como quem diz, de mal a pior.

**António Mengas Alves**

massas alimentícias
itali
A MAIS MODERNA FABRICA DE MASSAS PORTUGUESA
MAS$AS BOAS PARA SI
MASSAS novas!
UM SABOR MODERNO
UM SABOR ITALIANO

Leia o jornal
motor

* No dia-a-dia da sua vida...



...lençóis
Coelima
vestem o sono das suas noites
SOCIEDADE TÊXTIL
ALBANO COELHO LIMA
S.A.R.L.
Pevidém

# A caminho da reunificação

**Ao declarar, recentemente, que «não pode imaginar qualquer governo britânico futuro» que se oponha a uma decisão de união tomada «de comum acordo» pelo Norte e pelo Sul da Irlanda, Heath não alterou fundamentalmente a sua atitude acerca do problema irlandês. Mas nem por isso deixou de dar a impressão de tomar antecipadamente partido numa evolução de ora avante provável. A ambiciosa sugestão feita por Wilson, isto é a integração a prazo do Ulster numa Irlanda reunificada, só pode ser adoptada, segundo o primeiro-ministro, com a aprovação da maioria da província. Finalmente, Heath apela para a moderação dos dois campos e declara guerra aos «homens de violência» e aos «bandidos» do IRA.**

O Rev. Ian Paisley e William Craig no meio dos destroços provocados por uma explosão em Belfast.

Sentindo-se ameaçados pelas reformas projectadas, os elementos extremistas do partido unionista no poder que especulam com os receios e o fanatismo dos «pequenos protestantes» conseguiram já eliminar da cena política «Lord» O'Neill e Chichester Clark. Por agora, nada permite supor que Brian Faulkner seja bem sucedido onde os seus predecessores fracassaram, isto é na adopção de reformas fundamentais das estruturas susceptíveis de permitirem à minoria católica, vítima de uma discriminação política, económica e social, ser mais amplamente representada no Parlamento, se não mesmo associada ao governo. Por outro lado, a influência do IRA nos «ghettos» católicos é tal que os partidos da oposição católica moderada não tencionam mesmo discutir com os representantes da maioria e os do governo britânico, sobretudo enquanto as medidas de internamento não forem revogadas.

Como os católicos parecem decididos a pôr definitivamente termo a um sistema injusto e os protestantes, não se preparam de modo algum para uma noite de 4 de Agosto, é difícil imaginar como o problema poderá ser solucionado, a menos que se verifique uma iniciativa corajosa e enérgica por parte do governo de Londres, na medida em que correria o risco de uma prova de força com o governo de Belfast ao impor-lhe reformas apressadas.

Para já, como os propósitos de Heath o confirmam, o governo britânico não projecta pôr de lado uma política baseada no apoio incondicional a Faulkner. Todavia, deu um passo decisivo ao concordar em discutir os problemas da fronteira e do estatuto constitucional do Ulster. Diversas questões que as autoridades de Belfast e de Londres se recusavam a discutir serão abordadas de ora avante.

Em Belfast, Faulkner denunciou a sugestão fundamental do «plano Wilson», mas não poderia opor-se sem perigo à vontade unânime dos Comuns se as conversações entre os partidos, que prosseguem em Westminster, conduzissem a uma atitude idêntica do governo e da oposição relativamente ao conflito irlandês.

Todavia, resta saber se o governo de Londres aceitará a ideia de uma confrontação inevitável com os dirigentes de Belfast. Nada faz supor, com efeito, que o reverendo Ian Paisley e os seus adeptos extremistas, cuja pressão sobre o governo do Ulster aumenta, concordem em ver o seu país integrar-se numa Irlanda unificada e cuja Constituição «teocrática» seria alterada a fim de a tornar mais aceitável para os protestantes.

Na verdade, as ténues esperanças numa solução correm o risco de se dissipar sob as rajadas de metralhadora do IRA, cuja recente campanha de assassínios é susceptível de desencadear uma resposta vio-

*Uma obra prima da arte de destilação*

Haig
SCOTCH WHISKY

conhecido desde 1627

# "PHOENIX"
## O GRANDE MALOGRO DO VIETNAM

**por PETER OSNOS**

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

SAIGÃO, Dezembro — O «Programa Phoenix», posto em prática pela C.I.A. há quatro anos com o objectivo de eliminar a infra-estrutura política da F.L.N. no Vietnam do Sul, é um dos mais notáveis malogros desta guerra — admitem os meios oficiais americanos.

«Foi uma bujarda», disse em termos mais grosseiros uma importante personalidade oficial dos E. U. A., aqui há dias, durante uma recepção.

Apesar da importância que tem para o governo saigonês a eliminação dessa infra-estrutura, considera-se na capital que já não é possível levá-la a cabo. O aparelho político da F.L.N., formado por cerca de 70 mil funcionários, constitui uma autêntica administração clandestina no Vietnam do Sul, procedendo à colecta dos impostos, disseminando a sua propaganda e infiltrando agentes na administração oficial.

No Verão passado o governo sul-vietnamita e os americanos tinham resolvido oferecer prémios até 11 mil dólares por um «quadro» importante. Pouco depois renunciaram ao projecto: não dava quaisquer garantias de eficiência.

«Os vietnamitas não entregarão nunca os seus próprios homens», declara um americano com vários anos de permanência no Vietnam, «e também não tomarão certamente uma posição no plano político antes de verem claramente como é que evoluirá a situação militar.»

**EXPECTATIVA**

«A sobrevivência quer frequentemente dizer aqui **expectativa**» explica outro funcionário americano.

Os conselheiros americanos do «Programa Phoenix» têm sido gradualmente retirados nos últimos meses. Acabará por ficar no Vietnam apenas um pequeno contingente de agentes da C.I.A..

Dada a importância que ainda no ano passado se dava ao «Programa Phoenix», a retirada dos seus responsáveis significa que o governo americano reconhece não ser possível fazer mais.

«Os militares nunca souberam como **aconselhar** este programa e os vietnamitas não queriam aprender...», comenta um civil americano que seguiu de perto o projecto.

A «Operação Phoenix» (fénix: o pássaro que tudo vê) esteve em dificuldade desde o princípio. Os críticos americanos deste projecto censuraram-lhe imediatamente o seu carácter de campanha contra-terrorista que se servia, como meios, do assassínio e da tortura. A Imprensa local fez-se periòdicamente eco dos seus abusos.

Mas a sinistra reputação do projecto foi em breve obscurecida pelo facto de ele ser manifestamente incapaz de preencher os objectivos fixados.

«O mais importante do programa», disse em começos de 1970 uma personalidade americana de Saigão, «é que decididamente não funciona...»

No plano prático os suspeitos detidos conseguem frequentemente evadir-se comprando os guardas; por outro lado os agentes da polícia e a administração local abusam muitas vezes da sua autoridade para ajustar contas com inocentes.

«O Vietnam é um país indisciplinado em guerra», diz um responsável da **pacificação**. «A Operação Phoenix funciona como se esperava: mal.»

PINOQU

"Exclusivo "Le Monde" "D.L."

# da Irlanda?

**Por quanto tempo a violência continuará a campear na mártir terra irlandesa?**

lenta por parte dos protestantes.

Como sempre acontece em casos semelhantes, o exército promete um «último quarto de hora» e calcula que poderia ter forçado a decisão em Fevereiro. Numerosos precedentes em que os «terroristas» se tornaram interlocutores sem que os punhais tivessem sido arrumados levam a pensar que se acabará efectivamente por chegar a esta solução política de que se começa já a falar.

# IO AJUDA A NADAR

**A pequenita Lois Pope, que vive com os pais na cidade inglesa de Gloucester, foi levada a uma piscina para aprender a nadar, mas achou a água fria de mais e desatou aos berros. O instrutor de natação recorreu então a um expediente: convencê-la de que a marioneta Pinóquio não queria outra coisa senão chapinhar na piscina. Aqui temos a menina, sorridente da vida, ainda agarrada à bóia de borracha: mais umas semanas e saberá já dar as primeiras braçadas.**

CORRENTES DE CONTRABALANÇAR
CORRENTES TRANSPORTADORAS, BS e ASA
CORRENTES E TROLLEYS FORJADOS
CARRETOS

AUTO~LUSITANIA

AV.ª DA LIBERDADE, 73·77–LISBOA

diário de um volkswagen

DEZEMBRO 29 QUA-FEIRA

BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO PARA O
PRÉMIO ESPECIAL

UM FIM-DE-SEMANA EM PARIS, PARA DUAS PESSOAS, COM TODAS AS DESPESAS PAGAS (PASSAGEM DE AVIÃO E HOSPEDAGEM EM HOTEL DE 1.ª EM REGIME DE PENSÃO COMPLETA) E AINDA UM VOLKSWAGEN ÀS ORDENS NO AEROPORTO DE ORLY.

DEPOIS DE PREENCHIDO EM LETRAS MAIÚSCULAS, RECORTAR O TALÃO, COLAR NUM BILHETE-POSTAL E ENVIAR ATÉ AO DIA 10 DE JANEIRO DE 1972 (DATA DO CARIMBO DA RECEPÇÃO NOS CORREIOS), A:

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
SERVIÇO DE PROMOÇÃO DE VENDAS
av. da liberdade, 12, 4.º — lisboa - 1

PRÉMIO ESPECIAL CONTA // CORRENTE

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Telef. _____

CASALEIRO brandy

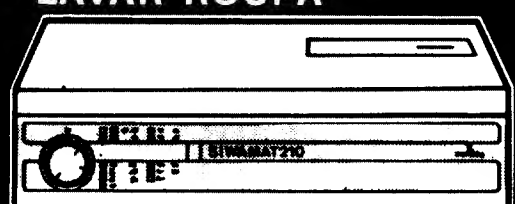
um prazer que se bebe... um gosto que fica!

★★★★★★★

CAVES DOM TEODÓSIO
RIO MAIOR PORTUGAL

NOVA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

SIEMENS



Interior totalmente em aço inoxidável.
11 programas automáticos com hidro-extracção a alta velocidade.
Lavagem em barrela a 95º C.

ANABELA

Adução simultânea do detergente para pré-lavagem e lavagem principal.
Arrefecimento gradual da água.
Eficácia BIOlógica. Enxaguamentos em águas correntes. Regulação térmica.
Fecho de segurança. 4 pés ajustáveis.

skip

DETERGENTE QUE RECOMENDAMOS

SIEMENS para lavar...
...e durar toda a vida

PREÇO INDISCUTÍVEL NOS AGENTES OFICIAIS SIEMENS

# Calor... mesmo no Inverno

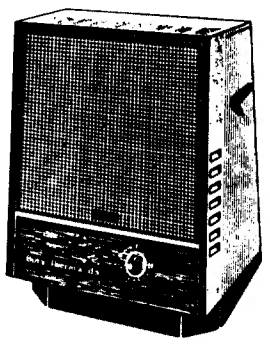
**Encontramo-nos no começo do Inverno mas por toda a parte os desenhadores de modas estão já a ultimar os seus lançamentos da próxima Primavera. De Londres vem-nos a colecção «Cotton Pickers» («Apanhadores de Algodão»), de que damos aqui dois apontamentos bastante frescos e leves. Todos os modelos são confeccionados em algodão vermelho ou azul com pintas, tecido relativamente barato. A colecção não tem só boleros, saias e vestidos de praia: «shorts» elegantes são propostos às clientes bem torneadas de perna.**

QUINTÃO
a casa que V. Ex.ª deve preferir para compra de
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA 30, Rua Ivens LISBOA

BUTA-THERM'X
O CALOR QUE MAIS AQUECE

com os CALORÍFEROS FRANCESES a gás

BUTA-THERM'X



SEM LUME, SEM CHAMA, SEM FUMO, SEM CHEIRO, SEM PERIGO PORQUE NÃO EXALAM ÓXIDO DE CARBONO NÃO SECAM O AR.

DAMOS 2 ANOS DE GARANTIA

BUTA-THERM'X
(COM PLATINA NO PAINEL)
UMA MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE
Representantes:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA
R. Douradores, 43 - Telef. 361545 - LISBOA

ATRIVM
PARA VOS SERVIR
RESTAURANTE DE LUXO
Serviço de Bar
das 15h e 30m às 24h
Rua de S. Julião

Carochinha
MODAS
JUVENIS ATÉ
20 ANOS

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro 203-r/c. Esq. Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).
VENDA AO PÚBLICO

NÃO SOFRA MAIS
Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE.
Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

Compre os seus fios para TRICOT
Na firma GEORGES ROSE, LDA.
OS MELHORES E OS MAIS BARATOS
RUA DOS SAPATEIROS, 219, 1.º e 221 LISBOA
ENVIA-SE À COBRANÇA

CASA MAX
Electrodomésticos
TUDO PARA VOSSA CASA
APARELHOS PARA SOM, MÚSICA E GRAVAÇÃO NA
CASA MAX
COMPRA MAIS COM MENOS DINHEIRO
MAIOR PRAZO
VISITE OS NOSSOS 4 ESTABELECIMENTOS
2, Av. Praia da Vitória, 2-C

No ALGUEIRÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo Agente António José Matos da Cruz, Vivenda Conceição-Baratã.

MÄRKLIN

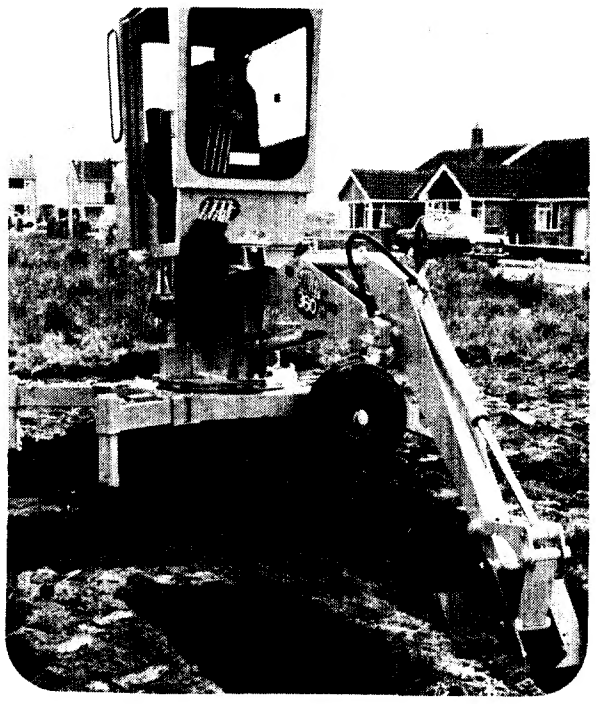
UM BRINQUEDO SÓLIDO E DURADOIRO

MÄRKLIN

1:220

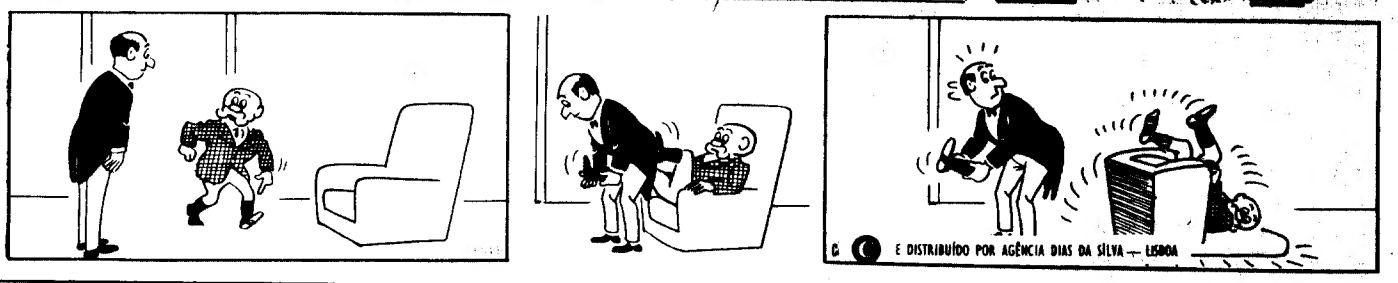
PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S.A.R.L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ELECTRODOMESTICOS
AS MELHORES MARCAS COM GARANTIA TOTAL
ELECTRO SOLAR
R. MORAIS SOARES, 66-C
LISBOA



# Escavadora para toda a gente...

**... é o que se poderá chamar a esta máquina construída na Grã-Bretanha que serve para a construção, desde jardins a estradas. O seu pequeno tamanho permite-lhe actuar nas mais variadas condições de terreno: arenoso, firme, pântanos, etc..**



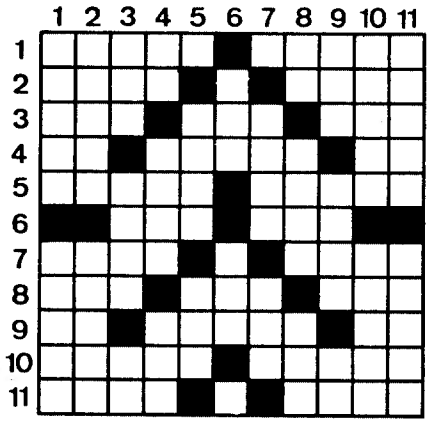

## palavras cruzadas

### COM PROVÉRBIO

### PROBLEMA N.º 9960

**HORIZONTAIS:**

1 Descerrar. Afia.
2 Aquele que. Curso de água natural e abundante (pl).
3 Larva das feridas dos animais. Recusa. Gosta muito de.
4 Erbio (s.q.) Sente prazer. Aragem.
5 Estado de espírito. Ateada.
6 Espécie de mangueira do Gabão. Astrónomo português que montou o Observatório Astronómico de Lisboa.
7 Salário. Borrifa.
8 Sulca Negativa. Figura que simboliza o povo americano.
9 Pronome reflexo. Folha de vide. Bário (s.q.)
10 Calcanhar. Estar em fogo.
11 Deus da mitologia grega, identificado com o deus romano Marte. Toma como alimento.



**VERTICAIS:**

1 Da parte de cá. Dinheiro (pop).
2 Jogo de cartas. Limpar metais.
3 Mãe de Romulo e Remo. Suplica. Vê.
4 Préfixo de negação. Louva. Utensílios domésticos.
5 Cidade de Itália. Recusa.
6 Conjunção.Botequim.
7 Moeda da Grecia antiga. Agora.
8 Prasiodímio (s. q.) Ave de rapina. Heroína francesa que foi queimada viva.
9 Camareira. Nome de letras. Compaixão.
10 Nome de frutos. Exaltem.
11 Guarnecera de asas. Amarize.

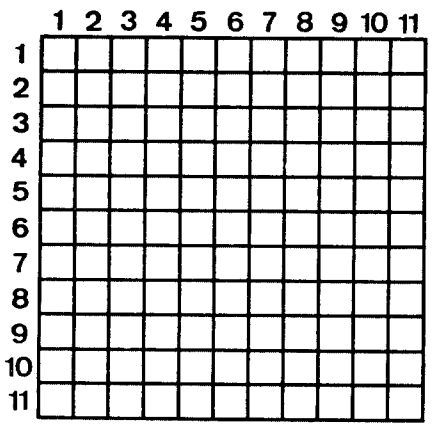
**Resolveu completamente este problema?**
**Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito**

### NOVA MODALIDADE

### PROBLEMA N.º 6118

**HORIZONTAIS:**

1 Solitário. Agravo. Seiscentos em romano.
2 Freguesia do concelho de Figueiró dos Vinhos.
3 Manjar. Criadas de servir (pop)
4 Alegria. Rangífer.
5 Gosto muito de. Patas. Lista.
6 Nome de homem. Capas sem mangas.
7 Acarinhais.
8 Campeão. Cidade de Italia. Atmosfera.
9 Da Russia. Nome de peixe.
10 Acreditas. Numeral.
11 Irmão de Moisés. Entrada de um porto.



**VERTICAIS:**

1 Cochicha (fig.) Freguesia do concelho da Maia (Porto).
2 Verseja. Pantorrilha.
3 Certo jogo de cartas. Consistir.
4 Parreco. Mistura.
5 Íntimo. Assento.
6 Abreviatura que se usa em música. Pronome reflexo. Manuscrito.
7 Rente. Celebrais (fig.)
8 Cheiro. Pisa de uvas no lagar.
9 Realizas. Grande quantidade.
10 Idade. Acrescentar.
11 Lugarejo. Ardor.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9959

**HORIZONTAIS**

1 Acama. Citar.
2 Cole. Mato.
3 Arais. Porás.
4 Briga. Elais.
5 Ea. Açaná. Si.
6 Aba.
7 Ti. Ser. AC.
8 Quais. Airas.
9 Ur. Reima. No.
10 Eram. Base.
11 Maçãs. Casar.

**VERTICAIS:**

1 Acabar. Quem.
2 Corre. Turra.
3 Alai. Pia. Ac.
4 Meiga. Irmã.
5 Sacasse.
6 Abe. Id.
7 Penaram.
8 Imola. Iara.
9 Tara. Par. As.
10 Atais. Cansa.
11 Rossio. Soer.

**PROVÉRBIO: QUEM CORRE CANSA.**

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6117

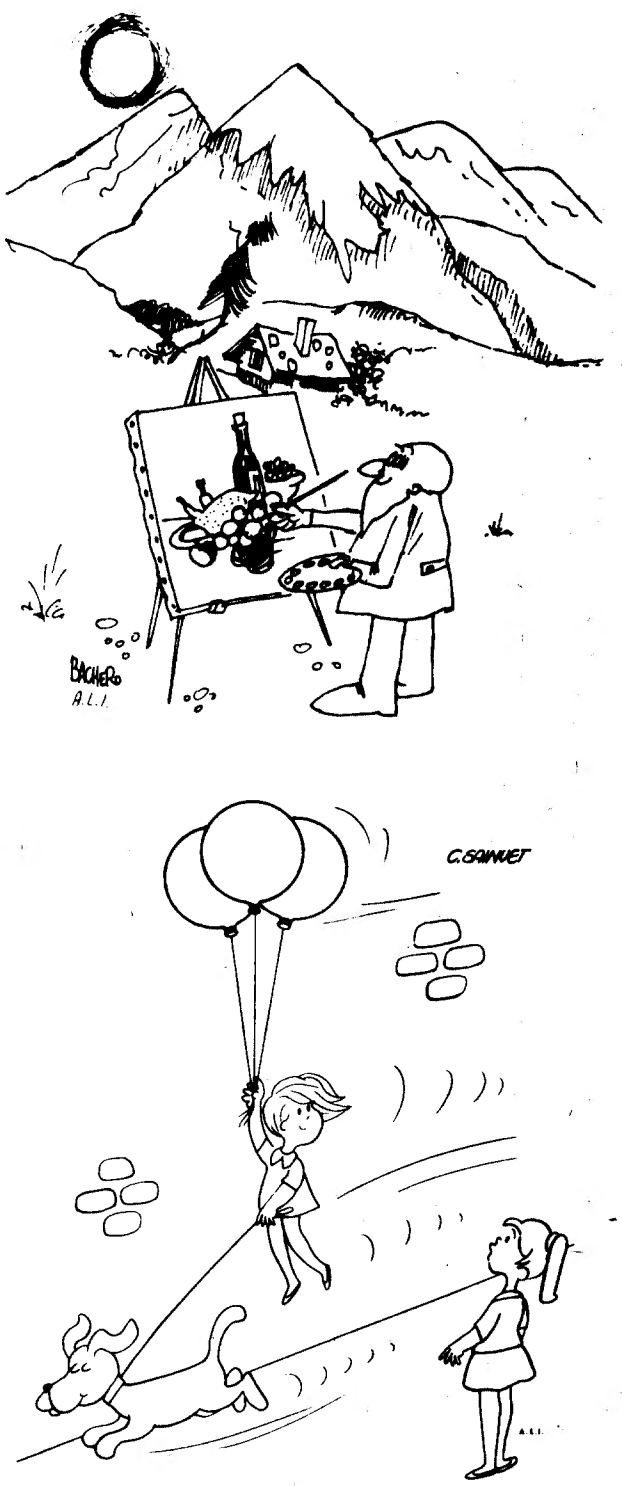
**HORIZONTAIS:**

1 Pila. Ovar.
2 Ama. Cia. Abé.
3 Ló. Lasca. Am.
4 Elvas. Orate.
5 Raiva. Rimes.
6 Mr. Arara. SS.
7 III.
8 Caço. Atra.
9 Velas. Moira.
10 Acer. Anas.
11 Somar. Prosa.

**VERTICAIS:**

1 Palermo. Vãs.
2 Imolar. Ceco.
3 Lá. Vi. Salém.
4 Lava. Cara.
5 Casarios.
6 Vis. Ai.
7 Acorriam.
8 Aria. Toar.
9 Va. Am. Trino.
10 Abates. Aras.
11 Remessa. Asa.

## SEM LEGENDAS



Soldados vietnamitas conduzem prisioneiros do Cambodja para um centro de interrogatórios.

# O CAMBODJA RESVALA PARA O CAOS

por **PETER OSNOS** (Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.».)

**PNOM PENH, Dezembro - O Cambodja, que continua abalado pela derrota que sofreu em começos de Novembro diante dos norte-vietnamitas, parece atravessar a mais grave crise de confiança que conheceu desde a sua entrada na guerra da Indochina.**

**Representantes dos meios políticos e militares cambodjanos manifestam cada vez mais abertamente o seu descontentamento e os diplomatas estrangeiros acreditados na capital Lhmer não se tinham até hoje mostrado tão sombrios em relação ao governo de Lon Nol.**

A corrupção é geral e a ineficácia de certos coronéis e generais atinge tal dimensão que se torna rápidamente intolerável para inúmeros cambodjanos, civis e militares, embora ninguém leve a sério os crescentes rumores de um golpe de estado. Entretanto certas personalidades pensam que são necessárias mudanças.

O próprio marechal Lon Nol, que foi durante vinte anos o simbolo do nacionalismo cambodjano e o pilar do regime, é vivamente criticado, se bem que em privado e está a aumentar o número dos que pedem a sua retirada.

«Um homem doente e supersticioso não pode dirigir o país», diz um diplomata cujas opiniões foram sempre muito correctas. Este diplomata fazia alusão ao misticismo budista de Lon Nol e ao ataque de que o primeiro-ministro não chegou nunca a recompor-se.

O pessimismo omnipresente é tanto mais notável quanto sucede a um período de grande optimismo oficial pelo menos no que respeitava à situação militar. Vinte mil homens das forças cambodjanas tinham lançado uma ofensiva na estrada n.º6, em direcção à capital provincial de Kampong Thom, englobada no quadro de uma das mais ambiciosas operações armadas neste pais.

### CONTRA-ATAQUE

Uma revista governamental publicava há dois meses um número dedicado ao «Nascimento de um Exército» cheio de fotografias de oficiais resplandecentes de optimismo e falando dos «progressos formidáveis das tropas **Khmer no** campo de batalha.» Mas os adversários contra-atacaram, os cambodjanos perderam as suas posições umas após as outras e a «vitória» transformou-se em derrota.

Os comandantes das unidades abandonaram os seus homens, as tropas puseram de parte o equipamento. Dezenas de milhares de camponeses que semanas antes tinham aplaudido o regresso das forças governamentais viram as suas casas destruidas pelos ataques da aviação de Lon Nol. Com tudo isto a guerrilha retomou o controlo da região.

Mais ou menos na mesma altura os comunistas começaram a fazer pressão sobre as unidades do exército cambodjano estacionadas na periferia da capital. «Rockets» caíam sobre o aeroporto de Pnom Penh várias vezes por semana, pequenas colinas eram perdidas e recuperadas, aldeias eram cercadas antes de a aviação as arrasar por completo.

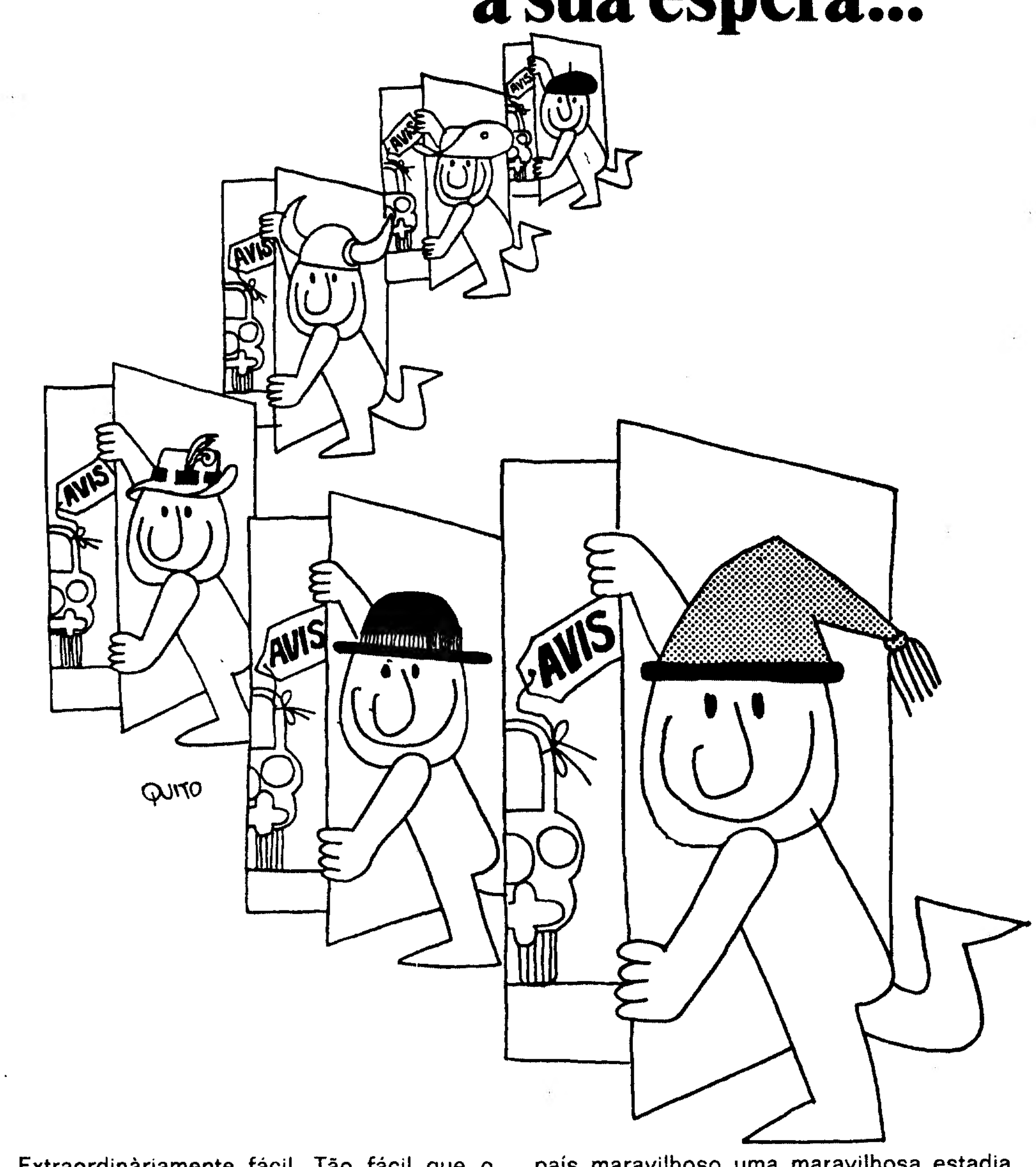
Ninguém acredita que os comunistas queiram tomar a capital, mas a população está cada vez mais desmoralizada por estas demonstrações do seu poderio e faz cada vez menos fé nas declarações optimistas do governo.

Até agora a guerrilha não conseguiu apossar-se das zonas importantes. Também não houve manifestações públicas do descontentamento da opinião pública. O único local de que a oposição poderia apoderar-se - o Parlamento - foi dissolvido em Outubro por Lon Nol.

Os acontecimentos das últimas semanas revelaram a fragilidade do exército cambodjano composto principalmente por jovens e incluindo mesmo muitas mulheres.

«Os comunistas podiam conseguir agora o que quisessem», diz um diplomata europeu «e os patriotas cambodjanos sabem-no. É isso que os entristece e os assusta».


# Por detrás de qualquer porta lá estará o carrinho da Avis fielmente à sua espera...




Extraordinàriamente fácil. Tão fácil que o carro que agora tem nas mãos pode ter uma matrícula francesa, sueca, romena ou tailandesa mas parece ser o seu! Em qualquer parte do mundo as portas da Avis abrem-se para si para lhe dar as boas-vindas, a chave de um automóvel e desejar-lhe, naquele país maravilhoso uma maravilhosa estadia — a partir de um carro Avis. Boa viagem! Bon voyage! Have a good trip! Gute Reise! Tchbai-Tchbirit! Win mein rein! [illegible]!

**Lisboa** — Av. Praia da Vitória, 12-C — Telef. 56 11 77
**Porto** — Rua Guedes de Azevedo, 125 — Telef. 3 59 47
**Faro** — Rua Horta Machado, 42 — Telef. 2 45 38

**AVIS**

ALUGAMOS AUTOMÓVEIS

P PUBLIFIRMA



# Ano Novo, Vida Nova!

**Fale INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, PORTUGUÊS em 1972. Cursos de 8 semanas.**

**Centro Audio-visual de Línguas**
Praça Luís de Camões, 36-3.º Esq.
Lisboa — Chiado Tel: 34 988



**CURSOS - PERFURAÇÃO / VERIFICAÇÃO - IBM**

- CADA PARTICIPANTE DISPÕE DE UMA MÁQUINA
- MANUAIS

**INSTITUTO DE ESTUDOS MECANOGRÁFICOS**
Rua Castilho, 61, 4.º • LISBOA • Tel. 56 10 60